



ANUÁRIO DO TRABALHO

na Micro e
Pequena
Empresa

2014

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

*Presidente do Conselho Deliberativo
Robson Braga de Andrade*

*Diretor-Presidente
Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho*

*Diretora-Técnica
Heloísa Regina Guimarães de Menezes*

*Diretor de Administração e Finanças
José Claudio dos Santos*

*Gerente da Unidade de Gestão Estratégica
Pio Cortizo Vidal Filho*

*Equipe Técnica Responsável - Núcleo de Estudos e Pesquisas
Marco Aurélio Bedê (Coordenação Técnica) - Paulo Jorge de Paiva Fonseca*

2015. © Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

*SEPN Quadra 515 Bloco C Loja 32 - CEP 70770-900 - Brasília/DF
Telefones: (0XX61) 3348-7280 / 3348-7640
www.sebrae.com.br*

Tiragem: 2.500 exemplares

O DIEESE foi responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas e gráficos.

SEBRAE (Org.)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2014

DI.ESE

São Paulo, 2015

7ª edição

SEBRAE (Org.)

S492a Anuário do trabalho na micro e pequena empresa: 2015. /
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
[responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas, gráficos e
mapas]

296 p.

ISSN 1983-2095

1.Estatística. 2. Indicadores Sociais. 3. Microempresa. 4. Pequena
Empresa. 5. Indicadores Econômicos. I. DIEESE II. SEBRAE III. Título

CDU 658.11-055.2(81)

Apresentação	15
Nota Metodológica	17
Notas Explicativas	24
Siglas	25
Introdução	27
Capítulo 1 - CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS	45
■ Estabelecimentos formais	47
T1 Evolução da distribuição dos estabelecimentos por porte - Brasil 2003-2013	49
T2 Evolução do número de estabelecimentos por porte - Brasil 2003-2013	50
T3 Evolução do número de micro e pequenas empresas - Brasil, Grandes Regiões e UFs	51
T4 Número de estabelecimentos com e sem empregados por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2013	55
T5 Número de estabelecimentos com e sem empregados por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2012	56
T6 Número e distribuição dos estabelecimentos por porte - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	57
T7 Número de micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	61
T8 Distribuição das micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	63

Sumário

T9	Distribuição das micro e pequenas empresas por localidade - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013	65
T10	Distribuição dos municípios e dos estabelecimentos por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2013	67
G1	Taxa de crescimento acumulado da quantidade de empregadores e conta própria - Brasil e Grandes Regiões 2003-2013	69
T11	Distribuição das micro e pequenas empresas por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2013	70

Capítulo 2 - CARACTERÍSTICAS DOS OCUPADOS NOS ESTABELECIMENTOS

■ Empregadores, conta própria e empregados nos estabelecimentos em geral

T12	Distribuição dos empregadores e conta própria - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013	75
G2	Distribuição dos empregadores por porte de estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões 2013	77
M1	Proporção dos empregadores no total de ocupados - Brasil 2013	78
M2	Proporção dos conta própria no total de ocupados - Brasil 2013	79
T13	Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013	80
T14	Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013	84
G3	Taxa de crescimento acumulada dos empregadores por porte de estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões 2003-2013	86

T15	Distribuição dos empregadores segundo setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013	87
T16	Distribuição dos conta própria, segundo setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013	91
T17	Estimativa dos empregadores segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013	95
T18	Estimativa dos empregadores segundo sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2003 e 2013	97
T19	Estimativa dos conta própria segundo sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2003 e 2013	99
T20	Distribuição dos empregadores segundo faixa etária - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013	101
T21	Distribuição dos conta própria segundo faixa etária - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013	105
T22	Distribuição dos empregadores segundo contribuição à previdência - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013	109
T23	Distribuição dos conta própria segundo contribuição à previdência - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013	111
T24	Distribuição dos empregadores segundo tipo de estabelecimento do trabalho principal - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	113
T25	Distribuição dos conta própria, segundo tipo de estabelecimento do trabalho principal - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	115

Sumário

T26	Evolução do número de empreendedores individuais segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2010-2013	117
T27	Evolução do número de empreendedores individuais segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2010-2013	119
T28	Distribuição dos empregadores e conta própria segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	121
T29	Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	123
T30	Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	125
T31	Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	129
T32	Distribuição dos ocupados segundo porte da empresa - Regiões Metropolitanas 2013	133
T33	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - Total Metropolitano 2013	134
T34	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de São Paulo 2013	135
T35	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de Porto Alegre 2013	136
T36	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de Belo Horizonte 2013	137
T37	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de Salvador 2013	138
T38	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de Recife 2013	139
T39	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de Fortaleza 2013	140

T40	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - Total Metropolitano 2013	141
T41	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de São Paulo 2013	142
T42	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de Porto Alegre 2013	143
T43	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de Belo Horizonte 2013	144
T44	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de Salvador 2013	145
T45	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de Recife 2013	146
T46	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de Fortaleza 2013	147
T47	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - Total Metropolitano 2013	148
T48	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de São Paulo 2013	149
T49	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de Porto Alegre 2013	150
T50	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de Belo Horizonte 2013	151
T51	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de Salvador 2013	152
T52	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de Recife 2013	153
T53	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de Fortaleza 2013	154
T54	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - Total Metropolitano 2013	155

Sumário

T55	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de São Paulo 2013	156
T56	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de Porto Alegre 2013	157
T57	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de Belo Horizonte 2013	158
T58	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de Salvador 2013	159
T59	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de Recife 2013	160
T60	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de Fortaleza 2013	161
T61	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Total Metropolitano 2013	162
T62	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM de São Paulo 2013	163
T63	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM de Porto Alegre 2013	164
T64	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM de Belo Horizonte 2013	165
T65	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM de Salvador 2013	166

T66	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM de Recife 2013	167
T67	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza 2013	168
T68	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Total Metropolitano 2013	169
T69	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de São Paulo 2013	170
T70	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Porto Alegre 2013	171
T71	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Belo Horizonte 2013	172
T72	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Salvador 2013	173
T73	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Recife 2013	174
T74	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Fortaleza 2013	175
■ Empregos nos estabelecimentos formais		177
T75	Evolução do número de empregos por porte do estabelecimento - Brasil 2003-2013	179

Sumário

G4	Taxa de crescimento do número de empregos por porte de estabelecimento - Brasil 2003-2013	180
T76	Evolução da distribuição dos empregos por porte do estabelecimento - Brasil 2003-2013	181
T77	Evolução do número de empregos nas micro e pequenas empresas - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003-2013	182
T78	Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013	184
T79	Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012	186
T80	Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento, segundo classes de tamanho dos municípios - Brasil 2013	188
T81	Número e distribuição de empregos por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2013	190
T82	Número e distribuição de empregos por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2012	191
T83	Número de empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	192
T84	Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	194
T85	Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por localidade - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013	196
T86	Distribuição dos empregos por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2013	198
T87	Distribuição dos empregos por sexo, segundo porte do estabelecimento e	

	setor de atividade econômica - Brasil 2012	199
T88	Distribuição dos empregos por cor, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2013	200
T89	Distribuição dos empregos por cor, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2013	201
T90	Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013	203
T91	Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013	206
T92	Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013	210
T93	Número de empregos gerados por setor de atividade econômica e porte do estabelecimento - Brasil 2013	214
G5	Evolução do número de empregados formais na indústria, por porte de estabelecimento - Brasil 2003 e 2013	215
G6	Evolução do número de empregados formais no comércio, por porte de estabelecimento - Brasil 2003 e 2013	216
G7	Evolução do número de empregados formais nos serviços, por porte de estabelecimento - Brasil 2003 e 2013	217
G8	Evolução do número de empregados formais na construção civil, por porte de estabelecimento - Brasil 2003 e 2013	218
G9	Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil 2003 e 2013	219

Capítulo 3 - RENDIMENTO DO TRABALHO DOS OCUPADOS NOS ESTABELECIMENTOS

■ Rendimento do trabalho dos empregados nos estabelecimentos formais	221
T94 Evolução da remuneração média real dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil 2003-2013	223
T95 Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003-2013	224
T96 Evolução da distribuição da massa de remuneração real dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil 2003-2013	226
T97 Evolução da massa de remuneração real dos empregados por porte de estabelecimento - Brasil, 2003-2013	227
T98 Evolução da distribuição da massa de remuneração real dos empregados por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013	228
T99 Distribuição da massa de remuneração dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	230
T100 Evolução da massa de remuneração real dos empregados nas micro e pequenas empresas - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003-2013	232
G10 Remuneração média dos empregados por porte de estabelecimento - Brasil 2013	236
G11 Distribuição da massa de remuneração dos empregados por porte de estabelecimento - Brasil 2013	237
T101 Distribuição da massa de remuneração dos empregados por setor de atividade econômica, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2013	238
T102 Evolução da distribuição da massa de remuneração real dos empregados nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013	239

T103	Remuneração média dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	240
T104	Remuneração média dos empregados por porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2013	242
T105	Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013	243
T106	Remuneração média dos empregados nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	244
T107	Remuneração média dos empregados por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2013	246
T108	Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas por sexo e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013	248
T109	Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013	250
T110	Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013	254
■	Rendimento do trabalho de empregadores, conta própria e empregados nos estabelecimentos em geral	259
T111	Distribuição do rendimento mensal de empregadores e conta própria, segundo suas fontes - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013	261

Sumário

M3	Rendimento médio dos empregadores, segundo classes de rendimento mensal do trabalho principal - Brasil 2013	265
M4	Rendimento médio dos conta própria, segundo classes de rendimento mensal do trabalho principal - Brasil 2013	266
T112	Rendimento médio real mensal do trabalho principal dos empregadores, segundo porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013	267
T113	Rendimento médio real mensal do trabalho principal dos conta própria - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013	269
T114	Rendimento médio real mensal dos ocupados por porte da empresa - Regiões Metropolitanas 2013	271
T115	Rendimento médio real mensal dos ocupados por setor de atividade econômica e porte da empresa - Regiões Metropolitanas 2013	272
G12	Rendimento médio real mensal dos ocupados nas micro e pequenas empresas - Regiões Metropolitanas 2013	274
G13	Rendimento médio real mensal dos ocupados nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Regiões Metropolitanas 2013	275
G14	Evolução da massa de remuneração real e do rendimento médio real dos ocupados, por porte do estabelecimento - Brasil 2003 e 2013	276
	Glossário	279
14	Referências bibliográficas	283

Esta é a sétima edição do Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa, obra resultante de parceria entre o SEBRAE e o DIEESE. O objetivo da publicação é constituir e organizar dados específicos do segmento, utilizando diferentes fontes de informação, e disponibilizar a todos os interessados um conjunto de dados sobre o perfil e a dinâmica dos micro e pequenos empreendimentos no país.

As micro e pequenas empresas são de extrema relevância na estrutura econômica brasileira e para o emprego. Em 2013, o segmento representava no Brasil – segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego – cerca de 6,6 milhões de estabelecimentos, que eram responsáveis por 17,1 milhões de empregos formais privados não agrícolas.

As transformações tecnológicas e nos processos de trabalho que ocorrem nas grandes empresas, aliadas ao aumento da demanda de bens de consumo e serviços, ocasionado pelas mudanças progressivas na distribuição pessoal da renda, têm contribuído para que os micro e pequenos empreendimentos assumam papel ainda mais significativo na geração de postos de trabalho. Entre 2003 e 2013, as MPEs geraram 7,3 milhões de empregos.

Esta edição do Anuário traz as estatísticas da mais recente Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que buscam mapear as principais características socioeconômicas dos empregadores e conta própria brasileiros. A publicação apresenta ainda indicadores de trabalho e rendimento nas micro e pequenas empresas para o total das regiões metropolitanas cobertas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pelo DIEESE, pela Fundação SEADE e por parceiros regionais, com apoio do MTE e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Complementam as informações alguns indicadores selecionados de empreendedores individuais, elaborados

Apresentação

pelo próprio SEBRAE. Assim como na edição anterior, a obra traz um texto introdutório com os principais destaques da publicação, evidenciando a importância e a evolução do segmento no período entre 2003 e 2013.

A obra possui três grandes capítulos, com tabelas e gráficos. O primeiro, com base nos dados da Rais, apresenta estatísticas dos estabelecimentos por porte, setor de atividade econômica, classes de tamanho dos municípios etc. Depois, são apresentados dados relacionados ao número e ao perfil dos trabalhadores - este último recorte, segundo os principais atributos pessoais (sexo, idade, escolaridade, cor). Para tanto, são utilizadas essencialmente as bases de dados da Rais, de pesquisas domiciliares como a Phad e a PED. Por fim, no terceiro capítulo, é abordado o tema do rendimento, sob diferentes aspectos.

Com esta sétima edição do Anuário, SEBRAE e DIEESE esperam contribuir para consolidar a sistematização e disseminação de estatísticas sobre as micro e pequenas empresas brasileiras, auxiliando a construção de um retrato da estrutura produtiva, do trabalho e do rendimento deste segmento.

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA RAIS

O critério adotado para a classificação dos estabelecimentos segundo porte foi definido pelo SEBRAE por meio da nota: Nota Metodológica para o Cálculo de Indicadores Empresariais a partir do Cadastro Sebrae de Empresas.

Nesta nota técnica, o porte do estabelecimento é definido em função do número de pessoas ocupadas e depende do setor de atividade econômica investigado, conforme o Quadro 1.

Além do número de pessoas ocupadas adotou-se critério que combina atividade econômica e natureza jurídica, conforme apresentado no Quadro 2. Portanto, nesta publicação, para se chegar ao total de estabelecimentos

Quadro 1

Classificação dos estabelecimentos segundo porte

Porte	Setores	
	Indústria ⁽¹⁾	Comércio e Serviços ⁽²⁾
Microempresa	até 19 pessoas ocupadas	até 9 pessoas ocupadas
Pequena empresa	de 20 a 99 pessoas ocupadas	de 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	de 100 a 499 pessoas ocupadas	de 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	500 pessoas ocupadas ou mais	100 pessoas ocupadas ou mais

Fonte: SEBRAE

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) As mesmas delimitações de porte foram utilizadas para o setor da construção

(2) O setor serviços não inclui administração pública e serviço doméstico

Nota Metodológica

e empregos formais, adotou-se o critério que combina atividades econômicas, natureza jurídica e tamanho dos estabelecimentos de acordo com o número de pessoas ocupadas.

Quadro 2

Caracterização de entidade empresarial privada

Critério	Requisito
Atividade econômica (CNAE)	Exceto as seguintes divisões CNAE: 84 Administração pública, defesa e seguridade social; 94 Atividades de organizações associativas; e 99 Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.
Natureza Jurídica	Somente as seguintes naturezas jurídicas: 20 Sociedade anônima aberta (204-6); 21 Sociedade anônima fechada (205-4); 22 Sociedade empresárial limitada (206-2); 29 Empresário (individual) (213-5); 50 Sociedade simples pura (223-2); 51 Sociedade simples limitada (224-0); 81 Empresário Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária) (230-5); ou 82 Empresário Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Simples) (231-3).

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA PNAD

Os quesitos 40 e 48 (de acordo com o Quadro 3) do questionário aplicado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) permitem ao entrevistado somente alternativas previamente estabelecidas.

Essa característica limita o agrupamento dos estabelecimentos por porte, segundo critérios definidos pelo Sebrae. Para contornar este problema, agruparam-se as categorias “duas”, “três a cinco” e “seis a 10” pessoas ocupadas/empregadas no empreendimento, o que resultou na obtenção de uma categoria denominada de “até 10” pessoas ocupadas. Portanto, para as análises baseadas nos dados da Pnad, foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 pessoas ocupadas/empregadas, independente do setor de atividade econômica (Quadro 3). Nas estimativas de conta própria e de totais de empregadores e empregados, quando não mencionado o porte do estabelecimento, foram considerados todos os setores de atividade econômica, inclusive o agropecuário. Quando considerados os empregadores e empregados por porte do estabelecimento, a restrição se deve ao setor agropecuário, que, para os empregadores, corresponde ao número de empregados permanentes no mês de referência da pesquisa (até 10 empregados permanentes). Para os empregados agrícolas, a Pnad não investiga o porte do estabelecimento.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS DA PNAD

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) integra o Sistema de Pesquisas Domiciliares do IBGE e, por ter propósitos múltiplos, tenta contemplar na amostragem, com o menor erro estatístico possível,

Nota Metodológica

Quadro 3 Seção do questionário da Pnad 2013

Microdados da Pesquisa Básica - Pnad						
Posição inicial	Tamanho	Código de Variável	Quesito		Categorias	
			Número	Descrição	Tipo	Descrição
<i>O quesito 40 (V9040) refere-se ao empregado em empreendimento do setor privado na semana de referência</i>						
305	1	V9040	40	Número de pessoas ocupadas, no mês de referência, no empreendimento do trabalho principal da semana de referência	2	Duas
					4	Três a cinco
					6	Seis a 10
					8	11 ou mais
						Não aplicável
<i>O quesito 48 (V9048) refere-se ao empregador em empreendimento de atividade não agrícola na semana de referência</i>						
313	1	V9048	48	Número de empregados, no mês de referência, no empreendimento do trabalho principal da semana de referência	0	11 ou mais
					2	Um
					4	Dois
					6	Três a cinco
					8	Seis a 10
	Não aplicável					

Fonte: IBGE
Elaboração: DIEESE

as estimativas de diversas características socioeconômicas e demográficas. No entanto, a precisão dos resultados (das estimativas) depende da extensão e do nível de desagregação (geográfica ou categórica) do plano tabular estabelecido pelo pesquisador.

Como parâmetro para a avaliação da precisão das estimativas, o IBGE disponibiliza, junto com os microdados da pesquisa, arquivos contendo valores para os coeficientes de variação. Quanto maior for o valor do coeficiente, menor é a precisão da estimativa.

Baseando-se em critérios estatísticos utilizados na publicação *Características Étnico Raciais da População - Um Estudo das Categorias de Classificação de Cor ou Raça*, do IBGE, foi adotado para a 7ª edição do Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2014 o coeficiente de variação de até 30% como limite para publicação do valor da estimativa. Nas tabelas em que pelo menos uma célula apresenta coeficiente de variação superior a esse limite (tabelas 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 100, 111, 112), há uma nota, ao final, com o seguinte texto: “a amostra não comporta a desagregação para esta categoria”.

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA PED

À semelhança da Pnad, a Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED também possui suas limitações para definição de porte de empresas/estabelecimentos dos setores da indústria e construção em seus quatro níveis (micro, pequena, média e grande). Para contornar o problema, as estatísticas são apresentadas para o agrupamento Micro e Pequena empresa (Quadro 4).

Nota Metodológica

Quadro 4

Seção do questionário da PED 2013

Microdados da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED					
Tamanho	Código de Variável	Quesito		Categorias	
		Número	Descrição	Tipo	Descrição
<i>Bloco F - Situação Ocupacional</i>					
2	Q380	38	Quantos empregados trabalham normalmente nesse negócio ou na empresa que lhe paga?	1	Nenhum, trabalha sozinho
				2	Nenhum, trabalha com familiar e/ou sócios
				3	De 1 a 2 empregados
				4	De 3 a 5 empregados
				5	De 6 a 9 empregados
				6	De 10 a 49 empregados
				7	De 50 a 99 empregados
				8	De 100 a 499 empregados
				9	500 ou mais empregados
				10	Não sabe

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais
Elaboração: DIEESE

CLASSIFICAÇÃO DE SETOR DE ATIVIDADE NA PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO - PED

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) introduziu mudanças na captação das informações referentes aos setores de atividade econômica, baseando-se na Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE domiciliar 2.0. A mudança, incorporada na pesquisa desde 2012, altera as estimativas do total de ocupados e do rendimento segundo setor de atividade. A 7ª edição do Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2014 traz a estimativa de ocupados e rendimento segundo porte dos estabelecimentos considerando esta mudança na classificação de atividade da pesquisa. Portanto, não será possível a comparação dos dados da PED com as publicações impressas anteriores.

MUDANÇAS TEMPORÁRIAS NA PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO – PED

Nesta edição, o Sistema PED deixará de apresentar, os indicadores e análises para o conjunto dos mercados de trabalho, em termos de média metropolitana. Devido à interrupção da pesquisa de campo realizada no Distrito Federal (PED-DF) em setembro de 2013, optou-se por retirar, nesta 7ª edição, as tabulações desta região, por impossibilidade de obtenção das estimativas anuais quanto ao número de ocupados por porte dos estabelecimentos. Pelo mesmo motivo, nas estimativas de total metropolitano, não constam informações do Distrito Federal.

CONVENÇÕES UTILIZADAS NESTE ANUÁRIO

nd: dados não disponíveis

– : quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado

0; 0,0; 0,00: quando a aplicação dos critérios de arredondamento não permitir alcançar respectivamente

1; 0,1; 0,01

NOTAÇÕES, SÍMBOLOS E ABREVIACÕES

Obs.: Observação

Org. = Organização

T = tabela

G = gráfico

M = mapa

nº = número

% = porcentagem

a.a. = ao ano

Abs. = absolutos

Hab. = habitantes

R\$ = Real

RM = Região Metropolitana

a|—b = indica que o limite de classe

inclui o valor **a** e exclui o valor **b**

AC = Acre

AL = Alagoas

AP = Amapá

AM = Amazonas

BA = Bahia

CE = Ceará

DF = Distrito Federal

ES = Espírito Santo

GO = Goiás

MA = Maranhão

MT = Mato Grosso

MS = Mato Grosso do Sul

MG = Minas Gerais

PR = Paraná

PB = Paraíba

PA = Pará

PE = Pernambuco

PI = Piauí

RJ = Rio de Janeiro

RN = Rio Grande do Norte

RS = Rio Grande do Sul

RO = Rondônia

RR = Roraima

SC = Santa Catarina

SE = Sergipe

SP = São Paulo

TO = Tocantins

UFs = Unidades da Federação

- CNPJ** - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
- DIEESE** - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
- FAT** - Fundo de Amparo ao Trabalhador
- IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- ICV** - Índice do Custo de Vida
- Iepe** - Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- INPC** - Índice Nacional de Preços ao Consumidor
- IPC** - Índice de Preços ao Consumidor
- IPCA** - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
- Ipead** - Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais
- MGE** - Média e Grande Empresa
- MPE** - Micro e Pequena Empresa
- MTE** - Ministério do Trabalho e Emprego
- PED** - Pesquisa de Emprego e Desemprego
- Pnad** - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
- Rais** - Relação Anual de Informações Sociais
- RMF** - Região Metropolitana de Fortaleza
- RMR** - Região Metropolitana de Recife
- SEADE** - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - São Paulo
- SEBRAE** - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- SEI** - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

Introdução⁽¹⁾

A diminuição do ritmo de crescimento econômico no período recente não tem impedido o segmento de micro e pequenas empresas de continuar a se expandir. Até 2013, esse crescimento ainda foi impulsionado pelo aumento da renda e do crédito. Entre 2003 e 2013, verificou-se aumento de 33,8% no número de estabelecimentos das MPEs, o que fez quase dobrar o número de empregos formais gerados por estes estabelecimentos. Em 2013, as MPEs responderam, em média, por 99% dos estabelecimentos; 52% dos empregos formais de estabelecimentos privados não agrícolas do país e de quase 42% da massa de salários paga aos trabalhadores destes estabelecimentos. Seguindo o movimento de formalização de toda a economia, cresceu também o número de empregos com carteira de trabalho assinada, assim como o rendimento médio real recebido.

Estes são alguns destaques apresentados neste breve sumário e que podem ser observados no Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2014.

Estabelecimentos e empregos formais nas MPEs

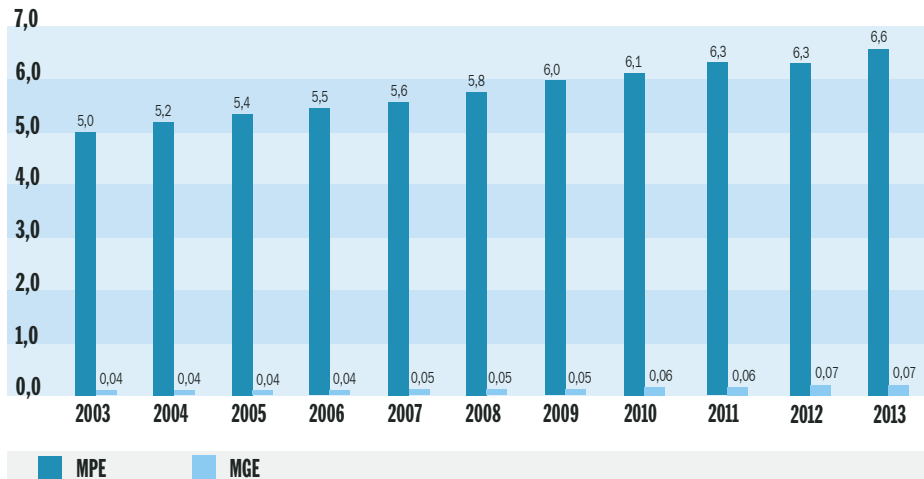
Em 2013, havia cerca de 6,6 milhões de estabelecimentos de micro e pequenas empresas. Entre 2003 e 2013, o crescimento médio do número de MPEs foi de 3,0% a.a.; entre 2003 e 2008, ficou em 3,2% a.a.; enquanto entre 2008 e 2013, foi de 2,8% a.a. Em 2003, havia 5,0 milhões de estabelecimentos, já em 2013 eram 6,6 milhões. Portanto, em todo o período, foram criados aproximadamente 1,7 milhões de novos estabelecimentos, expansão de 33,8% no total de MPEs (Gráfico 1).

1. Texto descritivo elaborado com base nas estatísticas da Rais e da Pnad, publicadas no Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2014. Os cálculos têm como referência a base de dados produzida a partir dos critérios do SEBRAE para definição de porte dos estabelecimentos e seleção de atividades econômicas cuja definição corresponde a um subconjunto de estabelecimentos declarados e que denominamos estabelecimentos privados não agrícolas.

GRÁFICO 1

Evolução do número de estabelecimentos por porte

Brasil 2003-2013 (em milhões)



Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

Entre 2003 e 2013, as MPEs criaram 7,3 milhões de postos com carteira assinada, elevando o total de empregos nessas empresas de 9,8 milhões, em 2003, para 17,1 milhões, em 2013 (Gráfico 2). Em todo o período, o crescimento médio do número de empregados nas MPEs foi de 5,7 % a.a..

No período 2003-2008, foram gerados 3,4 milhões de postos de trabalho nas MPEs, um crescimento médio anual de 6,1% a.a.. Entre 2008 e 2013, esse movimento se intensificou e resultou na geração de 3,9 milhões de postos de trabalho, crescimento médio anual de 5,3% a.a..

O bom desempenho das MPEs no período analisado confirmou a importância deste segmento para a economia. Em 2013, as micro e pequenas empresas foram responsáveis por 99% dos estabelecimentos, 52,1% dos empregos privados não agrícolas formais no país e 41,4% da massa de salários. Entre 2003 e 2013, de cada R\$ 100 pagos aos trabalhadores no setor privado não agrícola, cerca de R\$ 40, em média, foram pagos por micro e pequenas empresas (Gráfico 3).

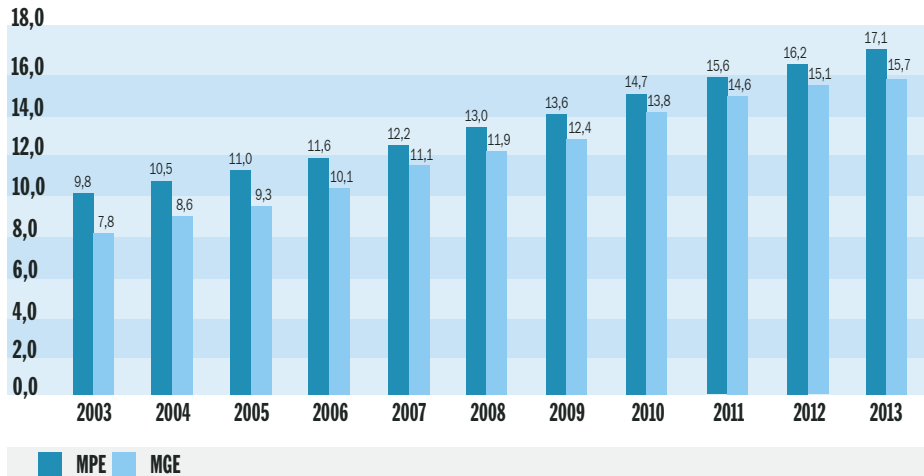
Setorialmente, o comércio manteve-se como a atividade com maior número de MPEs e responde, na média do período, por mais da metade do total das MPEs brasileiras (Gráfico 4). No entanto, a participação relativa do comércio caiu de 54,6%, em 2003, para 47,2% do total das MPEs, em 2013. Em 2013, havia cerca de 3,1 milhões de MPEs no comércio. Por sua vez, o setor de serviços não apenas se manteve como o segundo mais expressivo em número de MPEs, como teve a participação elevada de 31,3%, do total de MPE, em 2003, para 37,3%, em 2013. Nesse último ano, havia cerca de 2,5 milhões de MPEs no setor de serviços.

A indústria apresentou ligeira queda na participação relativa, saindo de 11,0% do total das MPEs, em 2003, para 10,6%, em 2013. A indústria possuía 701 mil MPEs em 2013.

GRÁFICO 2

Evolução do número de empregos por porte

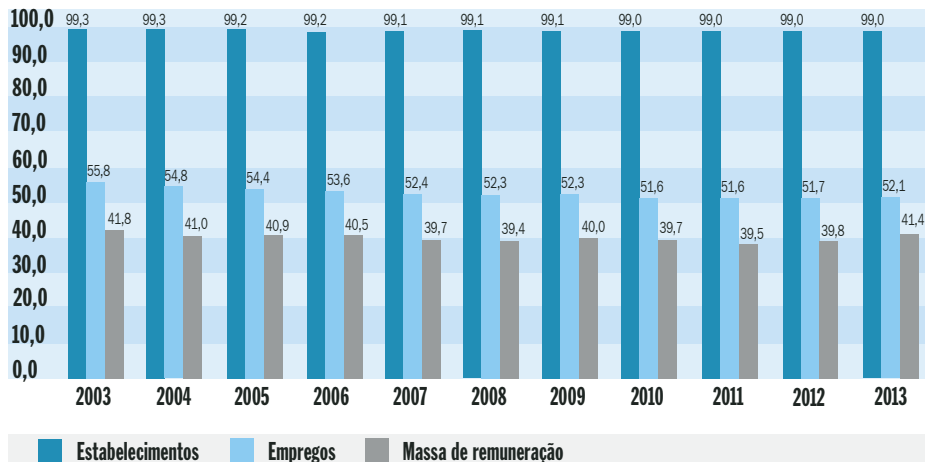
Brasil 2003-2013 (em milhões)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 3

Participação relativa das MPEs no total de estabelecimentos, empregos e massa de remuneração paga aos empregados formais nas empresas privadas não agrícolas. Brasil 2003-2013 (em %)



Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

Introdução

No sentido inverso, a construção apresentou ligeiro crescimento, notadamente entre 2008 e 2013. A participação relativa do setor subiu de 3,1% do total de MPEs, em 2003, para 4,9%, em 2013. O setor da construção tinha 328 mil estabelecimentos de MPEs, em 2013.

A queda das participações relativas do comércio e da indústria se deve ao fato de o ritmo de expansão das MPEs nesses setores ter sido inferior à média das MPEs no país. O comércio cresceu 1,5% a.a. e, a indústria, 2,6% a.a, contra 3,0% a.a., na média nacional. Já o crescimento das participações relativas do setor de serviços e da construção está associado ao ritmo mais acelerado de criação de novas empresas nesses setores, com taxas de crescimento anual de 4,8% a.a. e 7,7% a.a., respectivamente. O maior dinamismo dos serviços pode estar associado às mudanças progressivas na distribuição da renda pessoal e ao aumento do consumo das famílias no período, além de ser um movimento esperado para as economias de renda média, como a brasileira. Já o dinamismo da construção pode estar associado principalmente ao aquecimento do setor imobiliário no país.

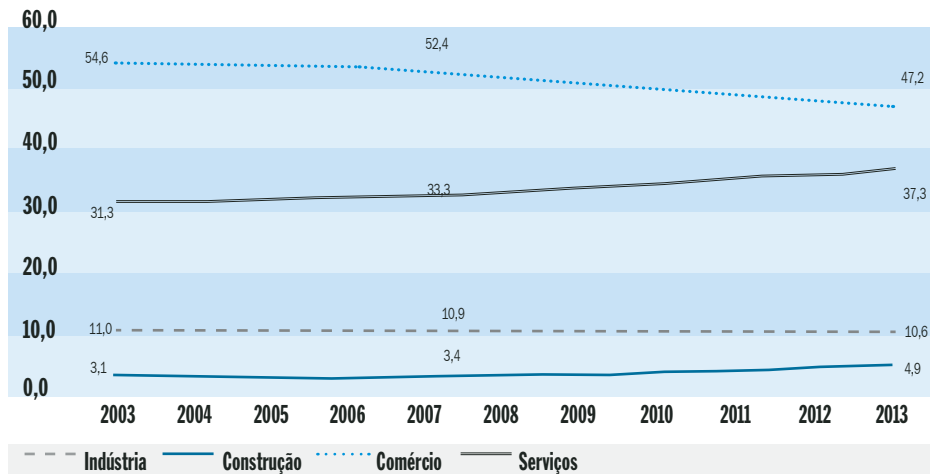
Entre 2003 e 2013, a remuneração média real dos empregados formais nas micro e pequenas empresas cresceu 2,8% a.a., passando de R\$ 1.123, em 2003, para R\$ 1.485, em 2013. Este resultado foi superior ao crescimento da renda média real de todos os trabalhadores do mercado formal (2,4 % a.a.) e ao daqueles alocados nas médias e grandes empresas (1,8% a.a.). A renda média real dos trabalhadores nas MPEs mostrou melhor desempenho entre 2008 e 2013, com ampliação de 3,5% a.a., enquanto na primeira metade do período analisado houve crescimento de 2,2% a.a. (Gráfico 5).

Em 2003, o rendimento médio dos trabalhadores nas MPEs foi equivalente a 58,7% do verificado nas médias e grandes empresas. Em 2013, chegou a 64,7%. Houve, portanto, redução na diferença existente entre os rendimentos dos trabalhadores nos dois grupos de empresas.

GRÁFICO 4

Distribuição das micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica

Brasil 2003-2013 (em %)



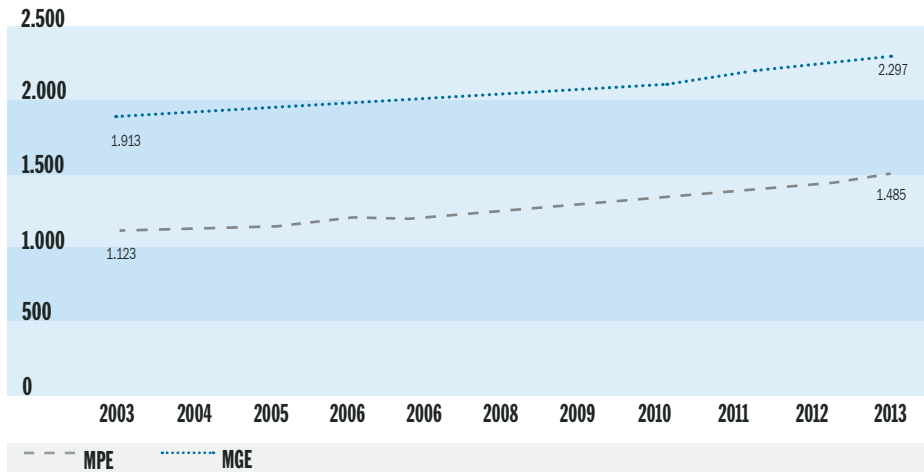
Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Introdução

GRÁFICO 5

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento

Brasil 2003-2013 (em R\$)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano, a preços do INPC/IBGE em dez/2013. Para seu cálculo são excluídos os empregados com remuneração ignorada

Os empregadores e os trabalhadores ocupados por conta própria

A taxa média anual de crescimento do total de empregadores no país apresentou pequena oscilação positiva de 0,7% a.a., de 2003 a 2013, estabilizando-se em patamar aproximado de 3,6 milhões de pessoas (Gráfico 6).

No mesmo período, o número de pessoas que trabalhavam por conta própria passou de 18,1 milhões para 19,9 milhões. Uma expansão de 1,9 milhões de novos conta própria, que representou para o período uma taxa média de crescimento de 1,0% a.a.. (Gráfico 6).

Se tomado o contingente de empregadores e de conta própria como aproximação do total de empreendedores no país, verifica-se que esse total passou de 21,4 milhões para 23,5 milhões, ou seja, uma expansão de 2,1 milhões de novos empreendedores, entre 2003 e 2013. Conjuntamente, empregadores e conta própria apresentaram taxa média de expansão de 0,9 % a.a.² (Gráfico 6).

No período compreendido de 2003 a 2013, os homens predominaram entre os empregadores e indivíduos que trabalham por conta própria, embora a participação das mulheres em ambas as ocupações tenha crescido no mesmo período. Entre os empregadores, a proporção de mulheres passou de 24,8% para 28,7%, entre 2003 e 2013 (Gráfico 7). No mesmo período, entre os conta própria, a proporção de mulheres passou de 30,2% para 31,6% (Gráfico 8).

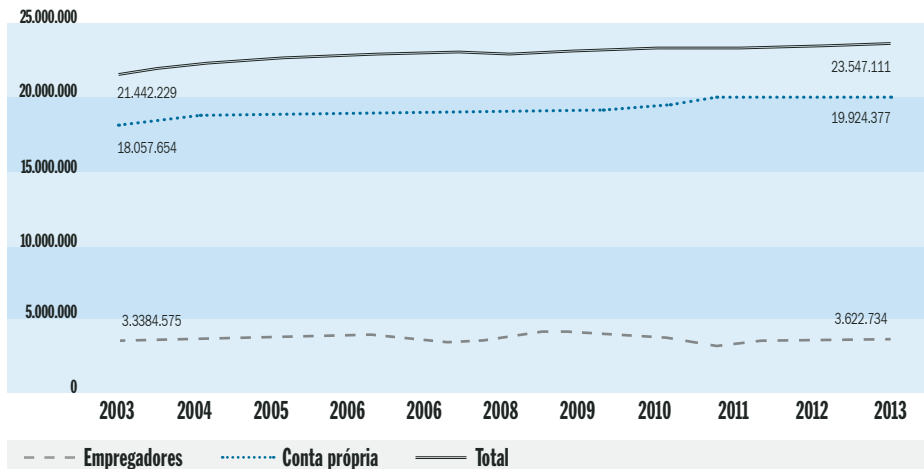
De 2003 a 2013, entre os empregadores, houve ligeira expansão nas faixas etárias dos 35 a 64 anos, que, em 2003, representavam 68,3%, e, em 2013, cresceram até atingir a proporção de 72,0%. Entretanto, entre aqueles com mais de

2. Por ter maior peso no total, o crescimento registrado dos conta própria influenciou no resultado positivo da taxa média anual de crescimento do conjunto dos empreendedores, visto que os conta própria representam, em média, mais de 80% do conjunto dos empreendedores.

GRÁFICO 6

Evolução do número de empregadores e conta própria

Brasil 2003-2013 (em n^{os} absolutos)



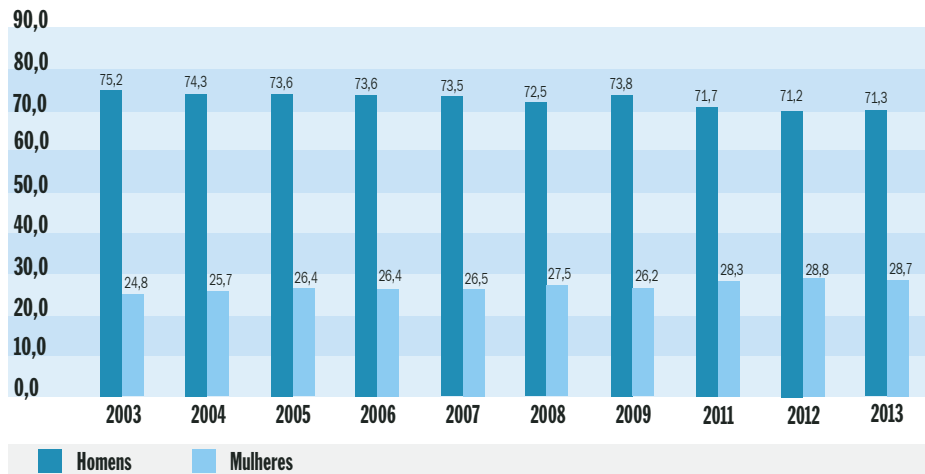
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Em 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 7

Distribuição dos empregadores por sexo

Brasil 2003-2013 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

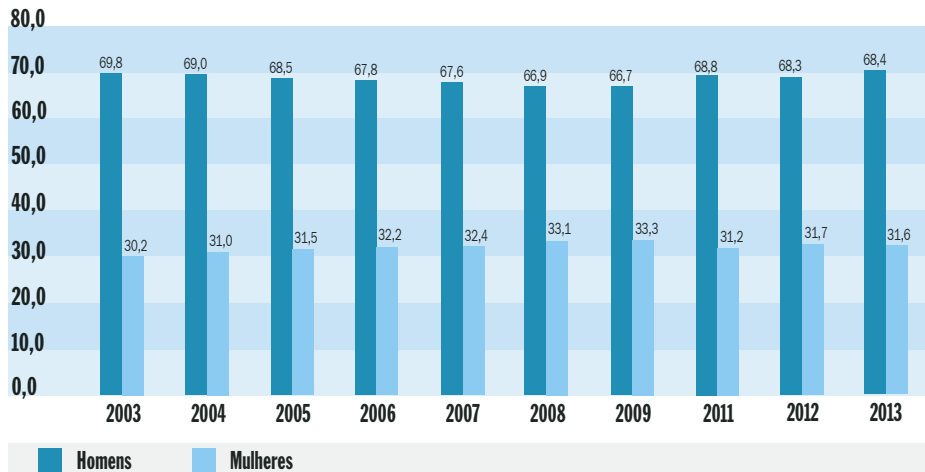
Introdução

65 anos, o percentual apresentou queda, passando de 6,6%, em 2003, para 6,3%, em 2013. (Gráfico 9). Entre os conta própria, houve expansão dos mais velhos. Em 2003, 67,9% deles possuíam 35 anos ou mais, proporção que subiu para 73,5% do total em 2013 (Gráfico 10). Em termos comparativos, os conta própria apresentaram proporções mais elevadas do que os empregadores nos extremos das faixas etárias, seja nas mais velhas (65 anos ou mais) ou nas mais novas (até 24 anos de idade).

Os dados apontam uma elevação significativa da escolaridade dos empreendedores no período analisado. Em 2003, 54,2% dos empregadores e 21,6% dos trabalhadores por conta própria possuíam, ao menos, o ensino médio completo ou escolaridade mais elevada. Em 2013, 67,1% dos empregadores e 34,1% dos conta própria alcançaram essa escolaridade, ou seja, um aumento de 12,9 p.p. e 12,5 p.p. respectivamente no período (Gráficos 11 e 12). Entre os conta própria, no entanto, o nível de escolaridade ainda é mais baixo, como mostram os dados.

GRÁFICO 8**Distribuição dos conta própria por sexo**

Brasil 2003-2013 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad

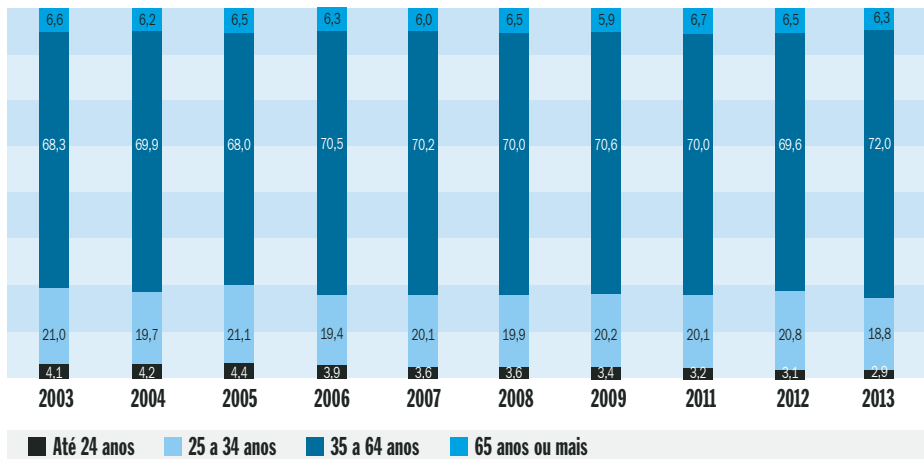
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; b) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 9

Distribuição dos empregadores por faixa etária

Brasil 2003-2013 (em %)



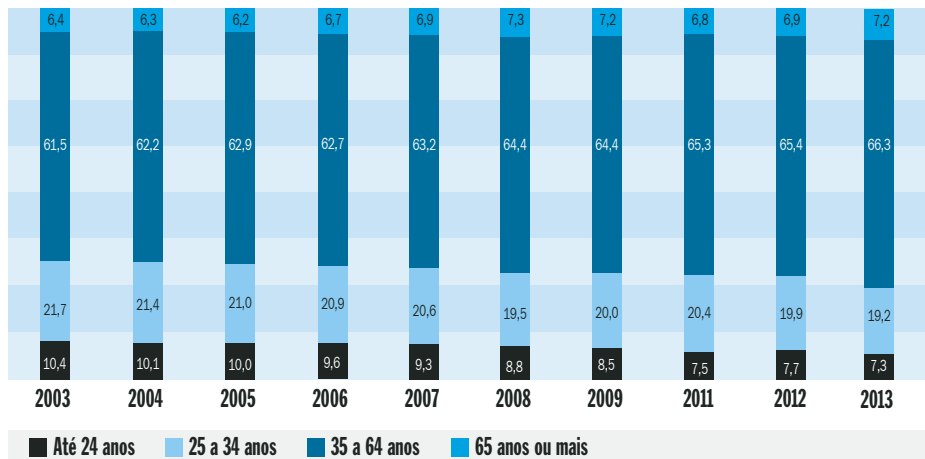
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Em 2010, a Pnad não foi realizada; d) Foram excluídas as pessoas sem declaração de idade

GRÁFICO 10

Distribuição dos conta própria por faixa etária

Brasil 2003-2013 (em %)



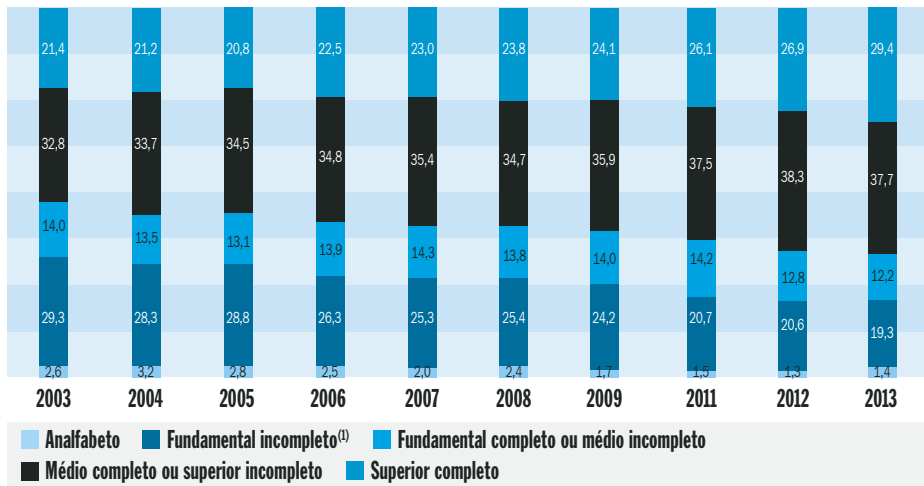
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Em 2010, a Pnad não foi realizada; d) Foram excluídas as pessoas sem declaração de idade

GRÁFICO 11

Distribuição dos empregadores por escolaridade

Brasil 2003-2013 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

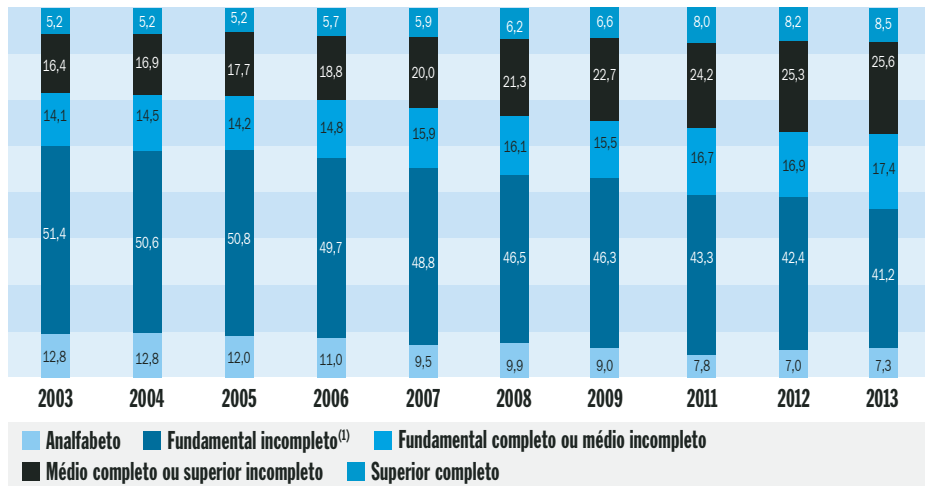
42

Nota: (1) Inclui os alfabetizados sem escolarização. Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Exclui os empregadores com escolaridade não determinada ou sem declaração; d) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 12

Distribuição dos conta própria, segundo escolaridade

Brasil 2003-2013 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os alfabetizados sem escolarização. Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Exclui os empregadores com escolaridade não determinada ou sem declaração; d) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

Capítulo 1

Características dos Estabelecimentos

Capítulo 1

Características dos Estabelecimentos

Estabelecimentos formais

Evolução da distribuição dos estabelecimentos por porte Brasil 2003 - 2013 (em %)

TABELA 1

Porte	2003	2004	2005	2006	2007	
MPE	99,3	99,2	99,2	99,2	99,1	
Micro	94,7	94,5	94,3	94,1	93,9	
Pequena	4,6	4,7	4,9	5,0	5,2	
MGE	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9	
Média	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	
Grande	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
TOTAL (em n^{os} abs.)	4.993.687	5.170.454	5.354.915	5.470.437	5.617.057	
Porte	2008	2009	2010	2011	2012	2013
MPE	99,1	99,1	99,0	99,0	99,0	99,0
Micro	93,7	93,6	93,2	93,0	92,8	92,8
Pequena	5,4	5,5	5,8	6,0	6,2	6,2
MGE	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0
Média	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7
Grande	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em n^{os} abs.)	5.841.947	6.044.484	6.213.128	6.430.619	6.509.765	6.700.121

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE. Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 2

Evolução do número de estabelecimentos por porte Brasil 2003-2013 (em nºs absolutos)

Porte	2003	2004	2005	2006	2007
MPE	4.956.643	5.130.211	5.312.243	5.424.812	5.567.309
Micro	4.729.213	4.885.237	5.052.275	5.150.392	5.274.274
Pequena	227.430	244.974	259.968	274.420	293.035
MGE	37.044	40.243	42.672	45.625	49.748
Média	24.374	26.516	27.992	29.862	32.531
Grande	12.670	13.727	14.680	15.763	17.217
TOTAL	4.993.687	5.170.454	5.354.915	5.470.437	5.617.057

Porte	2008	2009	2010	2011	2012	2013
MPE	5.788.751	5.988.588	6.151.319	6.365.001	6.441.531	6.629.879
Micro	5.473.213	5.657.018	5.790.546	5.980.973	6.040.089	6.215.352
Pequena	315.538	331.570	360.773	384.028	401.442	414.527
MGE	53.196	55.896	61.809	65.618	68.234	70.242
Média	34.811	36.527	40.211	42.463	43.823	45.115
Grande	18.385	19.369	21.598	23.155	24.411	25.127
TOTAL	5.841.947	6.044.484	6.213.128	6.430.619	6.509.765	6.700.121

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

**Evolução do número de micro e pequenas empresas
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (em nºs absolutos)**

TABELA 3

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2003	2004	2005	2006	2007
Norte	163.733	170.171	176.761	180.677	186.969
Acre	8.831	9.046	9.528	10.003	10.250
Amapá	6.807	7.098	7.594	7.810	8.078
Amazonas	32.023	33.046	34.356	35.230	36.319
Pará	55.767	59.544	61.480	63.247	66.281
Rondônia	29.210	29.811	31.103	31.841	32.982
Roraima	7.808	8.392	8.766	8.385	8.475
Tocantins	23.287	23.234	23.934	24.161	24.584
Nordeste	732.007	758.935	786.580	804.763	824.927
Alagoas	35.641	36.269	36.649	37.108	37.387
Bahia	227.688	235.138	244.163	249.553	255.448
Ceará	141.837	147.526	152.813	156.274	159.212
Maranhão	50.427	53.112	56.155	58.522	61.039
Paraíba	49.875	51.095	52.604	53.098	55.153
Pernambuco	117.923	122.601	126.283	128.980	131.669
Piauí	36.994	38.244	39.365	40.672	41.443
Rio Grande do Norte	48.459	50.698	53.219	54.920	56.744
Sergipe	23.163	24.252	25.329	25.636	26.832

continua

TABELA 3

Evolução do número de micro e pequenas empresas Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (em n^{os} absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2003	2004	2005	2006	2007
Sudeste	2.538.545	2.617.763	2.711.031	2.771.443	2.839.339
Espírito Santo	94.262	96.879	99.988	102.461	107.488
Minas Gerais	577.594	587.703	603.525	611.052	622.376
Rio de Janeiro	345.722	355.608	365.921	373.489	381.132
São Paulo	1.520.967	1.577.573	1.641.597	1.684.441	1.728.343
Sul	1.170.758	1.215.286	1.255.791	1.282.656	1.315.451
Paraná	384.830	403.935	422.653	435.111	446.304
Rio Grande do Sul	527.445	541.994	551.187	558.762	569.863
Santa Catarina	258.483	269.357	281.951	288.783	299.284
Centro-Oeste	351.600	368.056	382.080	385.273	400.623
Distrito Federal	73.502	75.935	77.716	78.591	82.685
Goiás	143.462	151.562	156.357	159.158	165.732
Mato Grosso	77.400	81.613	87.699	87.629	90.352
Mato Grosso do Sul	57.236	58.946	60.308	59.895	61.854
BRASIL	4.956.643	5.130.211	5.312.243	5.424.812	5.567.309

continua

Evolução do número de micro e pequenas empresas Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (em nºs absolutos)

TABELA 3

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Norte	197.484	206.870	218.222	229.336	233.611	245.462
Acre	10.857	11.302	12.194	12.668	12.162	12.662
Amapá	8.705	9.612	10.547	11.366	11.010	11.368
Amazonas	37.571	39.782	41.256	43.092	44.370	47.267
Pará	70.958	74.125	78.828	83.759	86.738	92.892
Rondônia	34.494	35.736	38.050	39.141	39.859	40.924
Roraima	8.809	8.691	8.724	8.765	8.429	8.470
Tocantins	26.090	27.622	28.623	30.545	31.043	31.879
Nordeste	859.180	893.328	927.692	976.004	995.841	1.029.511
Alagoas	39.360	40.554	42.407	44.775	46.023	47.579
Bahia	266.163	274.786	284.248	297.024	298.918	307.439
Ceará	164.379	170.337	174.494	181.798	184.455	188.656
Maranhão	64.360	68.435	72.385	77.260	79.454	83.704
Paraíba	57.810	59.299	61.993	65.470	67.986	69.892
Pernambuco	135.982	142.024	147.870	155.911	160.305	165.667
Piauí	42.944	45.463	47.632	50.798	52.228	55.035
Rio Grande do Norte	60.127	63.120	65.552	69.968	72.188	75.490
Sergipe	28.055	29.310	31.111	33.000	34.284	36.049

continua

TABELA 3

Evolução do número de micro e pequenas empresas Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (em n^{os} absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sudeste	2.951.729	3.051.412	3.129.774	3.240.359	3.269.307	3.356.427
Espírito Santo	112.807	117.534	119.396	122.981	123.683	127.058
Minas Gerais	643.672	667.032	683.181	709.356	715.882	737.767
Rio de Janeiro	394.426	410.019	426.761	440.682	442.354	454.734
São Paulo	1.800.824	1.856.827	1.900.436	1.967.340	1.987.388	2.036.868
Sul	1.357.949	1.394.143	1.417.274	1.444.163	1.456.724	1.490.906
Paraná	464.896	483.584	497.174	510.454	522.203	538.531
Rio Grande do Sul	581.828	590.253	591.727	597.052	590.741	598.233
Santa Catarina	311.225	320.306	328.373	336.657	343.780	354.142
Centro-Oeste	422.409	442.835	458.357	475.139	486.048	507.573
Distrito Federal	89.479	95.070	98.383	101.464	102.656	107.913
Goiás	173.420	182.017	187.885	195.592	199.768	207.282
Mato Grosso	95.152	98.637	101.649	103.823	106.762	111.613
Mato Grosso do Sul	64.358	67.111	70.440	74.260	76.862	80.765
BRASIL	5.788.751	5.988.588	6.151.319	6.365.001	6.441.531	6.629.879

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Número de estabelecimentos com e sem empregados por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2013

TABELA 4

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Em nºs absolutos					
MPE	701.405	327.962	3.128.210	2.472.302	6.629.879
Micro	650.198	308.886	2.943.776	2.312.492	6.215.352
Sem empregados	358.969	188.187	1.809.324	1.603.221	3.959.701
Com empregados	291.229	120.699	1.134.452	709.271	2.255.651
Pequena	51.207	19.076	184.434	159.810	414.527
MGE	12.820	4.279	21.838	31.305	70.242
TOTAL	714.225	332.241	3.150.048	2.503.607	6.700.121
Em %					
MPE	98,2	98,7	99,3	98,7	99,0
Micro	91,0	93,0	93,5	92,4	92,8
Sem empregados	50,3	56,6	57,4	64,0	59,1
Com empregados	40,8	36,3	36,0	28,3	33,7
Pequena	7,2	5,7	5,9	6,4	6,2
MGE	1,8	1,3	0,7	1,3	1,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 5

Número de estabelecimentos com e sem empregados por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2012

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
	Em n^{os} absolutos				
MPE	684.618	297.667	3.122.880	2.336.366	6.441.531
Micro	633.724	278.892	2.943.736	2.183.737	6.040.089
Sem empregados	351.217	167.127	1.838.776	1.520.500	3.877.620
Com empregados	282.507	111.765	1.104.960	663.237	2.162.469
Pequena	50.894	18.775	179.144	152.629	401.442
MGE	12.635	4.178	21.132	30.289	68.234
TOTAL	697.253	301.845	3.144.012	2.366.655	6.509.765
	Em %				
MPE	98,2	98,6	99,3	98,7	99,0
Micro	90,9	92,4	93,6	92,3	92,8
Sem empregados	50,4	55,4	58,5	64,2	59,6
Com empregados	40,5	37,0	35,1	28,0	33,2
Pequena	7,3	6,2	5,7	6,4	6,2
MGE	1,8	1,4	0,7	1,3	1,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Número e distribuição dos estabelecimentos por porte Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013

TABELA 6

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Micro		Pequena		Micro e Pequena	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Norte	226.038	90,8	19.424	7,8	245.462	98,6
Acre	11.699	91,4	963	7,5	12.662	98,9
Amapá	10.478	90,7	890	7,7	11.368	98,4
Amazonas	43.268	89,6	3.999	8,3	47.267	97,9
Pará	84.983	90,2	7.909	8,4	92.892	98,6
Rondônia	37.671	91,2	3.253	7,9	40.924	99,1
Roraima	7.901	92,3	569	6,6	8.470	98,9
Tocantins	30.038	93,5	1.841	5,7	31.879	99,3
Nordeste	962.710	92,5	66.801	6,4	1.029.511	98,9
Alagoas	44.050	91,5	3.529	7,3	47.579	98,8
Bahia	288.975	93,1	18.464	5,9	307.439	99,0
Ceará	177.904	93,3	10.752	5,6	188.656	98,9
Maranhão	78.681	93,0	5.023	5,9	83.704	99,0
Paraíba	65.540	92,9	4.352	6,2	69.892	99,1
Pernambuco	152.048	90,5	13.619	8,1	165.667	98,6
Piauí	52.013	93,6	3.022	5,4	55.035	99,1
Rio Grande do Norte	70.389	92,3	5.101	6,7	75.490	99,0
Sergipe	33.110	90,5	2.939	8,0	36.049	98,6

continua

TABELA 6

Número e distribuição dos estabelecimentos por porte Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Micro		Pequena		Micro e Pequena	
	Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %
Sudeste	3.140.653	92,5	215.774	6,4	3.356.427	98,9
Espírito Santo	117.994	91,9	9.064	7,1	127.058	98,9
Minas Gerais	694.889	93,4	42.878	5,8	737.767	99,1
Rio de Janeiro	413.791	89,5	40.943	8,9	454.734	98,4
São Paulo	1.913.979	92,9	122.889	6,0	2.036.868	98,9
Sul	1.412.082	94,0	78.824	5,2	1.490.906	99,2
Paraná	509.582	93,9	28.949	5,3	538.531	99,2
Rio Grande do Sul	569.952	94,6	28.281	4,7	598.233	99,3
Santa Catarina	332.548	93,1	21.594	6,0	354.142	99,2
Centro-Oeste	473.869	92,4	33.704	6,6	507.573	99,0
Distrito Federal	99.838	91,3	8.075	7,4	107.913	98,7
Goiás	194.610	93,0	12.672	6,1	207.282	99,1
Mato Grosso	103.950	92,3	7.663	6,8	111.613	99,1
Mato Grosso do Sul	75.471	92,6	5.294	6,5	80.765	99,1
BRASIL	6.215.352	92,8	414.527	6,2	6.629.879	99,0

continua

Número e distribuição dos estabelecimentos por porte Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013

TABELA 6

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Média e Grande		Total	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Norte	3.417	1,4	248.879	100,0
Acre	144	1,1	12.806	100,0
Amapá	188	1,6	11.556	100,0
Amazonas	1.014	2,1	48.281	100,0
Pará	1.358	1,4	94.250	100,0
Rondônia	392	0,9	41.316	100,0
Roraima	90	1,1	8.560	100,0
Tocantins	231	0,7	32.110	100,0
Nordeste	11.433	1,1	1.040.944	100,0
Alagoas	566	1,2	48.145	100,0
Bahia	3.096	1,0	310.535	100,0
Ceará	2.084	1,1	190.740	100,0
Maranhão	874	1,0	84.578	100,0
Paraíba	650	0,9	70.542	100,0
Pernambuco	2.376	1,4	168.043	100,0
Piauí	525	0,9	55.560	100,0
Rio Grande do Norte	742	1,0	76.232	100,0
Sergipe	520	1,4	36.569	100,0

continua

Número e distribuição dos estabelecimentos por porte Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Média e Grande		Total	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Sudeste	38.974	1,1	3.395.401	100,0
Espírito Santo	1.368	1,1	128.426	100,0
Minas Gerais	6.517	0,9	744.284	100,0
Rio de Janeiro	7.579	1,6	462.313	100,0
São Paulo	23.510	1,1	2.060.378	100,0
Sul	11.337	0,8	1.502.243	100,0
Paraná	4.245	0,8	542.776	100,0
Rio Grande do Sul	4.123	0,7	602.356	100,0
Santa Catarina	2.969	0,8	357.111	100,0
Centro-Oeste	5.081	1,0	512.654	100,0
Distrito Federal	1.462	1,3	109.375	100,0
Goiás	1.894	0,9	209.176	100,0
Mato Grosso	978	0,9	112.591	100,0
Mato Grosso do Sul	747	0,9	81.512	100,0
BRASIL	70.242	1,0	6.700.121	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

**Número de micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em n^{os} absolutos)**

TABELA 7

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	22.213	14.816	140.431	68.002	245.462
Acre	1.161	1.016	7.474	3.011	12.662
Amapá	832	800	6.763	2.973	11.368
Amazonas	4.045	2.855	26.428	13.939	47.267
Pará	8.533	5.375	54.222	24.762	92.892
Rondônia	4.320	2.240	22.608	11.756	40.924
Roraima	558	533	4.958	2.421	8.470
Tocantins	2.764	1.997	17.978	9.140	31.879
Nordeste	95.770	52.329	579.484	301.928	1.029.511
Alagoas	3.246	2.378	27.752	14.203	47.579
Bahia	24.104	13.234	171.752	98.349	307.439
Ceará	21.978	9.863	106.641	50.174	188.656
Maranhão	5.688	4.574	53.803	19.639	83.704
Paraíba	6.413	5.048	40.155	18.276	69.892
Pernambuco	19.030	6.876	87.789	51.972	165.667
Piauí	4.491	2.839	34.578	13.127	55.035
Rio Grande do Norte	7.342	5.594	38.552	24.002	75.490
Sergipe	3.478	1.923	18.462	12.186	36.049

TABELA 7

Número de micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em n^{os} absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	334.846	151.229	1.465.874	1.404.478	3.356.427
Espírito Santo	15.017	7.300	59.848	44.893	127.058
Minas Gerais	85.080	36.866	350.061	265.760	737.767
Rio de Janeiro	40.570	20.498	185.593	208.073	454.734
São Paulo	194.179	86.565	870.372	885.752	2.036.868
Sul	198.796	79.953	692.424	519.733	1.490.906
Paraná	63.167	28.535	256.370	190.459	538.531
Rio Grande do Sul	78.856	30.503	285.013	203.861	598.233
Santa Catarina	56.773	20.915	151.041	125.413	354.142
Centro-Oeste	49.780	29.635	249.997	178.161	507.573
Distrito Federal	6.075	8.014	44.388	49.436	107.913
Goiás	24.292	11.144	106.937	64.909	207.282
Mato Grosso	12.048	6.407	57.223	35.935	111.613
Mato Grosso do Sul	7.365	4.070	41.449	27.881	80.765
BRASIL	701.405	327.962	3.128.210	2.472.302	6.629.879

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição das micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

TABELA 8

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	9,0	6,0	57,2	27,7	100,0
Acre	9,2	8,0	59,0	23,8	100,0
Amapá	7,3	7,0	59,5	26,2	100,0
Amazonas	8,6	6,0	55,9	29,5	100,0
Pará	9,2	5,8	58,4	26,7	100,0
Rondônia	10,6	5,5	55,2	28,7	100,0
Roraima	6,6	6,3	58,5	28,6	100,0
Tocantins	8,7	6,3	56,4	28,7	100,0
Nordeste	9,3	5,1	56,3	29,3	100,0
Alagoas	6,8	5,0	58,3	29,9	100,0
Bahia	7,8	4,3	55,9	32,0	100,0
Ceará	11,6	5,2	56,5	26,6	100,0
Maranhão	6,8	5,5	64,3	23,5	100,0
Paraíba	9,2	7,2	57,5	26,1	100,0
Pernambuco	11,5	4,2	53,0	31,4	100,0
Piauí	8,2	5,2	62,8	23,9	100,0
Rio Grande do Norte	9,7	7,4	51,1	31,8	100,0
Sergipe	9,6	5,3	51,2	33,8	100,0

TABELA 8

Distribuição das micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	10,0	4,5	43,7	41,8	100,0
Espírito Santo	11,8	5,7	47,1	35,3	100,0
Minas Gerais	11,5	5,0	47,4	36,0	100,0
Rio de Janeiro	8,9	4,5	40,8	45,8	100,0
São Paulo	9,5	4,2	42,7	43,5	100,0
Sul	13,3	5,4	46,4	34,9	100,0
Paraná	11,7	5,3	47,6	35,4	100,0
Rio Grande do Sul	13,2	5,1	47,6	34,1	100,0
Santa Catarina	16,0	5,9	42,6	35,4	100,0
Centro-Oeste	9,8	5,8	49,3	35,1	100,0
Distrito Federal	5,6	7,4	41,1	45,8	100,0
Goiás	11,7	5,4	51,6	31,3	100,0
Mato Grosso	10,8	5,7	51,3	32,2	100,0
Mato Grosso do Sul	9,1	5,0	51,3	34,5	100,0
BRASIL	10,6	4,9	47,2	37,3	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição das micro e pequenas empresas por localidade Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

TABELA 9

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003			2013		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Norte	45,0	55,0	100,0	41,5	58,5	100,0
Acre	67,0	33,0	100,0	60,1	39,9	100,0
Amapá	69,1	30,9	100,0	70,8	29,2	100,0
Amazonas	75,3	24,7	100,0	71,2	28,8	100,0
Pará	33,1	66,9	100,0	26,0	74,0	100,0
Rondônia	30,7	69,3	100,0	30,4	69,6	100,0
Roraima	82,9	17,1	100,0	82,7	17,3	100,0
Tocantins	21,7	78,3	100,0	28,3	71,7	100,0
Nordeste	37,5	62,5	100,0	34,2	65,8	100,0
Alagoas	52,3	47,7	100,0	45,8	54,2	100,0
Bahia	26,9	73,1	100,0	23,8	76,2	100,0
Ceará	47,5	52,5	100,0	45,6	54,4	100,0
Maranhão	36,9	63,1	100,0	30,7	69,3	100,0
Paraíba	33,6	66,4	100,0	31,9	68,1	100,0
Pernambuco	33,6	66,4	100,0	30,6	69,4	100,0
Piauí	46,0	54,0	100,0	41,8	58,2	100,0
Rio Grande do Norte	46,4	53,6	100,0	41,8	58,2	100,0
Sergipe	53,4	46,6	100,0	49,7	50,3	100,0

continua

TABELA 9

Distribuição das micro e pequenas empresas por localidade Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003			2013		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Sudeste	31,2	68,8	100,0	33,0	67,0	100,0
Espírito Santo	18,7	81,3	100,0	16,5	83,5	100,0
Minas Gerais	17,6	82,4	100,0	18,5	81,5	100,0
Rio de Janeiro	48,8	51,2	100,0	48,3	51,7	100,0
São Paulo	33,1	66,9	100,0	35,9	64,1	100,0
Sul	18,8	81,2	100,0	18,6	81,4	100,0
Paraná	25,0	75,0	100,0	25,1	74,9	100,0
Rio Grande do Sul	19,2	80,8	100,0	18,7	81,3	100,0
Santa Catarina	8,6	91,4	100,0	8,5	91,5	100,0
Centro-Oeste	47,0	53,0	100,0	46,7	53,3	100,0
Distrito Federal	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Goiás	35,8	64,2	100,0	34,8	65,2	100,0
Mato Grosso	25,2	74,8	100,0	24,0	76,0	100,0
Mato Grosso do Sul	36,4	63,6	100,0	37,4	62,6	100,0
BRASIL	30,8	69,2	100,0	31,3	68,7	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos municípios e dos estabelecimentos por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2013

TABELA 10

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 hab.)	Nº de municípios		MPE					
	Em nºs abs.	Em %	Micro		Pequena		Total	
			Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Inferior a 10	2.459	44,1	1.519.271	24,4	90.935	21,9	1.610.206	24,3
De 10 a menos de 30	1.980	35,5	1.145.242	18,4	61.884	14,9	1.207.126	18,2
De 30 a menos de 100	831	14,9	1.590.135	25,6	96.800	23,4	1.686.935	25,4
De 100 a menos de 200	155	2,8	371.904	6,0	26.672	6,4	398.576	6,0
De 200 a menos de 500	106	1,9	494.708	8,0	39.112	9,4	533.820	8,1
De 500 a menos de 1.000	22	0,4	184.612	3,0	16.707	4,0	201.319	3,0
1.000 ou mais	17	0,3	909.480	14,6	82.417	19,9	991.897	15,0
TOTAL	5.570	100,0	6.215.352	100,0	414.527	100,0	6.629.879	100,0

continua

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 hab.)	MGE		Total	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Inferior a 10	14.572	20,7	1.624.778	24,2
De 10 a menos de 30	8.607	12,3	1.215.733	18,1
De 30 a menos de 100	16.700	23,8	1.703.635	25,4
De 100 a menos de 200	4.180	6,0	402.756	6,0
De 200 a menos de 500	7.056	10,0	540.876	8,1
De 500 a menos de .1000	3.225	4,6	204.544	3,1
1.000 ou mais	15.902	22,6	1.007.799	15,0
TOTAL	70.242	100,0	6.700.121	100,0

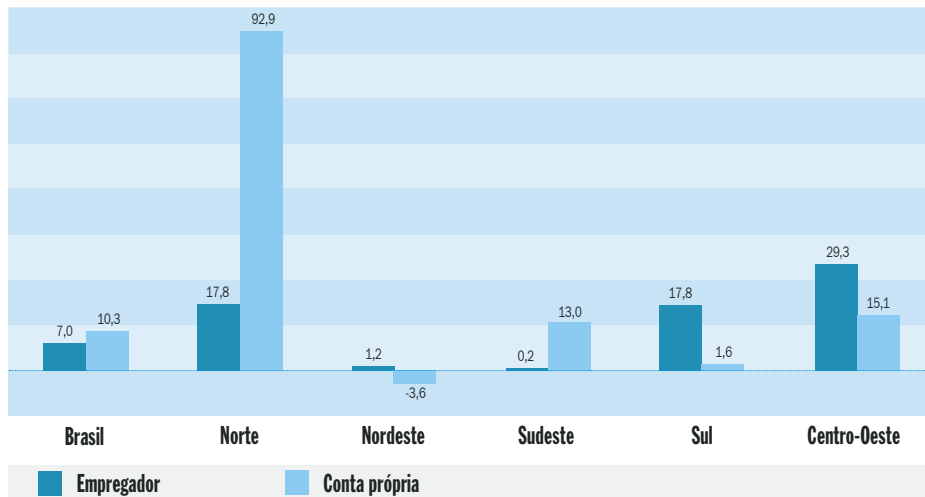
Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Tamanho populacional dos municípios baseado nas estimativas do IBGE. Diretoria de Pesquisas (DPE); Coordenação de População e Indicadores Sociais (Copis)

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Taxa de crescimento acumulado da quantidade de empregadores e conta própria - Brasil e Grandes Regiões 2003-2013 (em %)

GRÁFICO 1



Fonte: IBGE, Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2003, a área rural de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passou a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria rurais nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4%, em Rondônia; 38,6%, no Pará; 35,1%, no Acre; 29,2% em Roraima; 23,2%, no Amazonas e; 14,5%, no Amapá. O total da região Norte (exclusive Tocantins) representou 33,9%.

TABELA 11

Distribuição das micro e pequenas empresas por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2013

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 habitantes)	Número de estabelecimentos							
	Micro				Pequena		MPE	
	Com empregados		Sem empregados		Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %				
Inferior a 10	550.541	24,4	968.730	24,5	90.935	21,9	1.610.206	24,3
De 10 a menos de 30	427.203	18,9	718.039	18,1	61.884	14,9	1.207.126	18,2
De 30 a menos de 100	518.386	23,0	1.071.749	27,1	96.800	23,4	1.686.935	25,4
de 100 a menos de 200	146.942	6,5	224.962	5,7	26.672	6,4	398.576	6,0
de 200 a menos de 500	193.457	8,6	301.251	7,6	39.112	9,4	533.820	8,1
de 500 a menos de 1.000	77.696	3,4	106.916	2,7	16.707	4,0	201.319	3,0
1.000 ou mais	341.426	15,1	568.054	14,3	82.417	19,9	991.897	15,0
TOTAL	2.255.651	100,0	3.959.701	100,0	414.527	100,0	6.629.879	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Tamanho populacional dos municípios baseado nas estimativas do IBGE. Diretoria de Pesquisas (DPE); Coordenação de População e Indicadores Sociais (Copis)

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Capítulo 2

Características dos Ocupados nos Estabelecimentos

Capítulo 2

Características dos Ocupados nos Estabelecimentos

**Empregadores, conta própria
e empregados nos
estabelecimentos em geral**

Distribuição dos empregadores e conta própria Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

TABELA 12

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003				2013			
	Empregadores	Conta própria	Total	Total (n ^{os} abs.)	Empregadores	Conta própria	Total	Total (n ^{os} abs.)
Norte	12,8	87,2	100,0	1.229.721	8,2	91,8	100,0	2.253.535
Acre	11,2	88,8	100,0	47.229	7,0	93,0	100,0	79.967
Amapá	4,6	95,4	100,0	59.862	4,2	95,8	100,0	84.929
Amazonas	8,7	91,3	100,0	253.941	4,9	95,1	100,0	467.68
Pará	12,9	87,1	100,0	591.135	9,3	90,7	100,0	1.133.077
Rondônia	16,9	83,1	100,0	106.883	10,4	89,6	100,0	238.797
Roraima	16,0	84,0	100,0	27.961	12,3	87,7	100,0	62.143
Tocantins	19,9	80,1	100,0	142.710	8,4	91,6	100,0	186.938
Nordeste	9,2	90,8	100,0	6.845.925	9,6	90,4	100,0	6.630.877
Alagoas	8,6	91,4	100,0	312.861	8,8	91,2	100,0	261.515
Bahia	9,4	90,6	100,0	1.867.222	10,6	89,4	100,0	2.036.346
Ceará	8,5	91,5	100,0	1.126.644	9,0	91,0	100,0	1.019.864
Maranhão	6,0	94,0	100,0	946.895	8,6	91,4	100,0	774.07
Paraíba	10,1	89,9	100,0	428.294	8,7	91,3	100,0	416.165
Pernambuco	11,4	88,6	100,0	992.240	9,2	90,8	100,0	986.255
Piauí	10,2	89,8	100,0	562.535	10,4	89,6	100,0	464.439
Rio Grande do Norte	10,3	89,7	100,0	348.607	10,1	89,9	100,0	401.760
Sergipe	9,1	90,9	100,0	260.627	7,8	92,2	100,0	270.456

continua

TABELA 12

Distribuição dos empregadores e conta própria Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

conclusão

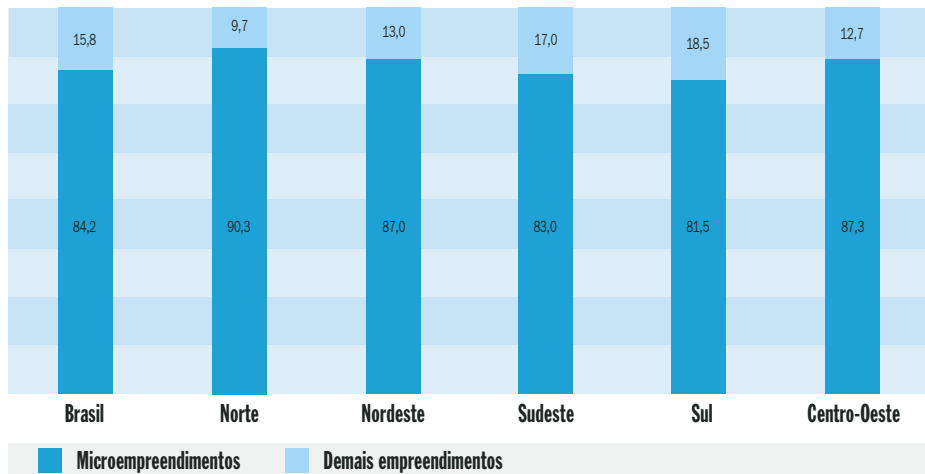
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003				2013			
	Empregadores	Conta própria	Total	Total (n ^{os} abs.)	Empregadores	Conta própria	Total	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	19,9	80,1	100,0	8.338.409	18,1	81,9	100,0	9.211.170
Espírito Santo	23,0	77,0	100,0	389.528	13,2	86,8	100,0	475.318
Minas Gerais	19,8	80,2	100,0	2.157.107	18,9	81,1	100,0	2.422.471
Rio de Janeiro	14,7	85,3	100,0	1.664.871	14,3	85,7	100,0	1.786.126
São Paulo	21,8	78,2	100,0	4.126.903	19,6	80,4	100,0	4.527.255
Sul	18,4	81,6	100,0	3.570.237	20,8	79,2	100,0	3.733.486
Paraná	18,3	81,7	100,0	1.277.517	21,9	78,1	100,0	1.378.592
Rio Grande do Sul	16,6	83,4	100,0	1.533.822	18,3	81,7	100,0	1.485.515
Santa Catarina	22,4	77,6	100,0	758.898	23,2	76,8	100,0	869.379
Centro-Oeste	19,2	80,8	100,0	1.457.937	21,1	78,9	100,0	1.718.043
Distrito Federal	20,9	79,1	100,0	189.132	19,5	80,5	100,0	258.811
Goiás	18,8	81,2	100,0	652.555	18,9	81,1	100,0	787.932
Mato Grosso	16,0	84,0	100,0	334.211	21,8	78,2	100,0	371.035
Mato Grosso do Sul	23,0	77,0	100,0	282.039	27,3	72,7	100,0	300.265
BRASIL	15,8	84,2	100,0	21.442.229	15,4	84,6	100,0	23.547.111

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2003 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e trabalhadores rurais por conta própria nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4% em Rondônia, 38,6% no Pará, 35,1% no Acre, 29,2% em Roraima, 23,2% no Amazonas e 14,5% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 33,9%

Distribuição dos empregadores por porte de estabelecimento Brasil e Grandes Regiões 2013 (em %)

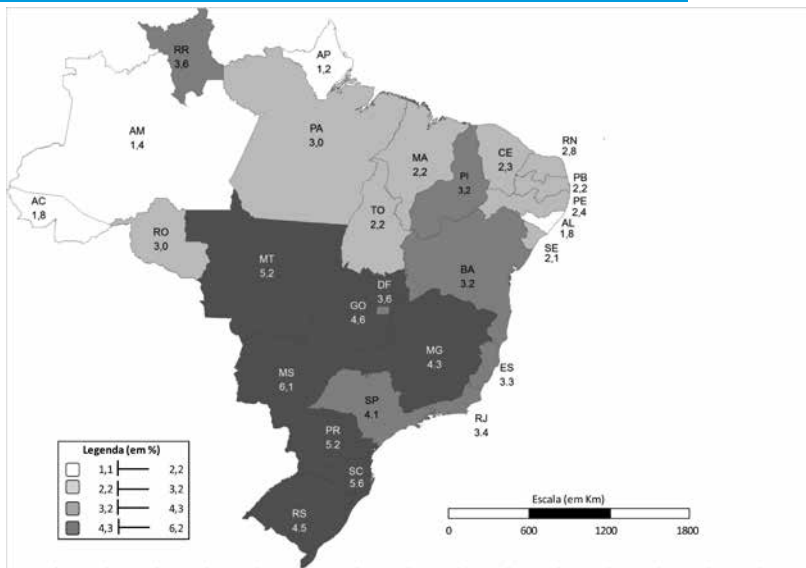
GRÁFICO 2



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

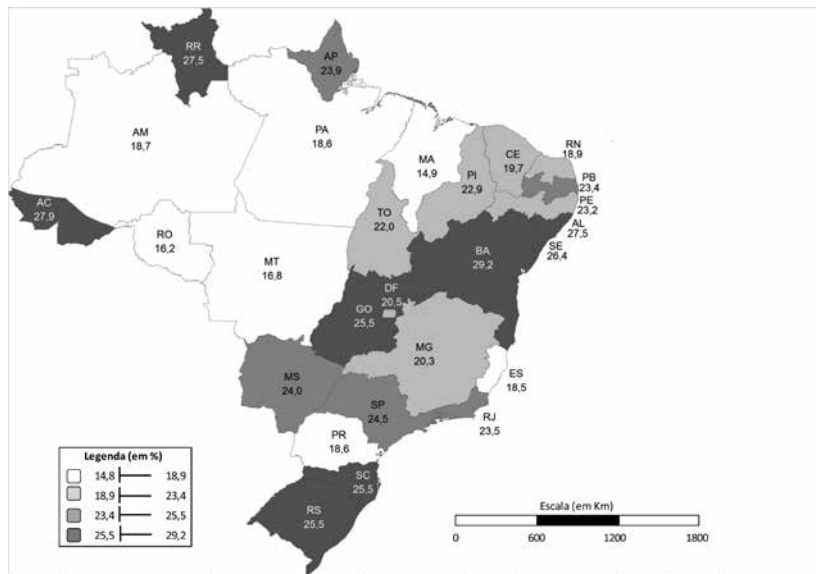
Obs.: Foram considerados como microemprendimentos aqueles que contam com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Proporção dos empregadores no total de ocupados Brasil 2013 (em %)



Proporção dos conta própria no total de ocupados Brasil 2013 (em %)

MAPA 2



Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 13

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	2003			2013		
	Homens	Mulheres	Total (n ^{os} abs.)	Homens	Mulheres	Total (n ^{os} abs.)
Norte	67,7	32,3	1.072.329	74,4	25,6	2.068.135
Acre	70,3	29,7	41.932	80,6	19,4	74.389
Amapá	76,8	23,2	57.086	77,3	22,7	81.347
Amazonas	73,7	26,3	231.791	71,2	28,8	444.789
Pará	62,4	37,6	514.884	73,6	26,4	1.027.810
Rondônia	68,1	31,9	88.806	81,2	18,8	213.965
Roraima	76,9	23,1	23.486	81,4	18,6	54.513
Tocantins	72,3	27,7	114.344	72,0	28,0	171.322
Nordeste	70,8	29,2	6.218.612	67,4	32,6	5.995.929
Alagoas	71,5	28,5	285.884	66,8	33,2	238.513
Bahia	71,9	28,1	1.692.174	68,4	31,6	1.819.771
Ceará	68,4	31,6	1.031.309	65,9	34,1	928.064
Maranhão	73,7	26,3	889.988	65,1	34,9	707.303
Paraíba	73,6	26,4	385.220	68,0	32,0	380.060
Pernambuco	70,5	29,5	879.460	68,4	31,6	895.689
Piauí	67,8	32,2	504.930	69,7	30,3	416.003
Rio Grande do Norte	70,4	29,6	312.772	66,7	33,3	361.043
Sergipe	64,1	35,9	236.875	66,7	33,3	249.483

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

TABELA 13

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	2003			2013		
	Homens	Mulheres	Total (n ^{os} abs.)	Homens	Mulheres	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	67,1	32,9	6.677.417	67,0	33,0	7.547.251
Espírito Santo	70,2	29,8	300.126	68,7	31,3	412.473
Minas Gerais	67,5	32,5	1.729.285	69,1	30,9	1.965.074
Rio de Janeiro	64,9	35,1	1.419.420	64,2	35,8	1.531.151
São Paulo	67,6	32,4	3.228.586	66,8	33,2	3.638.553
Sul	73,4	26,6	2.911.640	70,0	30,0	2.957.422
Paraná	73,5	26,5	1.043.308	68,7	31,3	1.076.049
Rio Grande do Sul	73,1	26,9	1.279.733	71,5	28,5	1.214.016
Santa Catarina	74,1	25,9	588.599	69,2	30,8	667.357
Centro-Oeste	72,5	27,5	1.177.656	68,6	31,4	1.355.640
Distrito Federal	67,1	32,9	149.555	66,8	33,2	208.247
Goiás	71,0	29,0	530.019	70,4	29,6	638.948
Mato Grosso	81,3	18,7	280.847	70,5	29,5	290.223
Mato Grosso do Sul	68,2	31,8	217.235	62,8	37,2	218.222
BRASIL	69,8	30,2	18.057.654	68,4	31,6	19.924.377

continua

TABELA 13

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores					
	2003			2013		
	Homens	Mulheres	Total (n ^{os} abs.)	Homens	Mulheres	Total (n ^{os} abs.)
Norte	78,1	21,9	157.392	75,3	24,7	185.400
Acre	73,5	(1)	5.297	68,8	(1)	5.578
Amapá	84,6	(1)	2.776	(1)	(1)	3.582
Amazonas	75,3	24,7	22.150	75,6	24,4	22.895
Pará	80,3	19,7	76.251	76,0	24,0	105.267
Rondônia	74,1	25,9	18.077	73,5	26,5	24.832
Roraima	78,5	(1)	4.475	76,7	(1)	7.630
Tocantins	77,2	22,8	28.366	75,0	25,0	15.616
Nordeste	76,4	23,6	627.313	72,8	27,2	634.948
Alagoas	80,7	19,3	26.977	68,4	31,6	23.002
Bahia	76,6	23,4	175.048	72,7	27,3	216.575
Ceará	80,4	19,6	95.335	75,3	24,7	91.800
Maranhão	62,3	37,7	56.907	80,2	19,8	66.774
Paraíba	71,6	28,4	43.074	70,2	29,8	36.105
Pernambuco	77,1	22,9	112.780	68,3	31,7	90.566
Piauí	82,0	18,0	57.605	81,2	18,8	48.436
Rio Grande do Norte	78,4	21,6	35.835	63,9	36,1	40.717
Sergipe	77,8	22,2	23.752	67,2	32,8	20.973

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores					
	2003			2013		
	Homens	Mulheres	Total (n ^{os} abs.)	Homens	Mulheres	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	74,3	25,7	1.660.992	71,1	28,9	1.663.919
Espírito Santo	74,1	25,9	89.402	73,6	26,4	62.845
Minas Gerais	76,9	23,1	427.822	73,9	26,1	457.397
Rio de Janeiro	72,8	27,2	245.451	65,2	34,8	254.975
São Paulo	73,5	26,5	898.317	71,2	28,8	888.702
Sul	74,5	25,5	658.597	68,9	31,1	776.064
Paraná	73,6	26,4	234.209	70,6	29,4	302.543
Rio Grande do Sul	76,4	23,6	254.089	66,3	33,7	271.499
Santa Catarina	73,0	27,0	170.299	69,7	30,3	202.022
Centro-Oeste	77,3	22,7	280.281	73,0	27,0	362.403
Distrito Federal	67,2	32,8	39.577	69,2	30,8	50.564
Goiás	79,2	20,8	122.536	74,0	26,0	148.984
Mato Grosso	77,8	22,2	53.364	71,8	28,2	80.812
Mato Grosso do Sul	79,6	20,4	64.804	74,5	25,5	82.043
BRASIL	75,2	24,8	3.384.575	71,3	28,7	3.622.734

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Em 2003 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e trabalhadores rurais por conta própria nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4% em Rondônia, 38,6% no Pará, 35,1% no Acre, 29,2% em Roraima, 23,2% no Amazonas e 14,5% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 33,9%

TABELA 14

Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003				2013			
	Microempresendimentos	Demais empresendimentos	Total ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)	Microempresendimentos	Demais empresendimentos	Total	Total (n ^{os} abs.)
Norte	84,6	15,4	100,0	157.392	90,3	9,7	100,0	185.400
Acre	91,2	(3)	100,0	5.297	100,0	(2)	100,0	5.578
Amapá	92,3	(3)	100,0	2.776	100,0	(2)	100,0	3.582
Amazonas	97,3	(3)	100,0	22.150	75,6	24,4	100,0	22.895
Pará	82,1	17,9	100,0	76.251	92,2	7,8	100,0	105.267
Rondônia	84,0	16,0	100,0	18.077	92,2	(2)	100,0	24.832
Roraima	85,7	(3)	100,0	4.475	88,4	(3)	100,0	7.630
Tocantins	79,5	20,5	100,0	28.366	91,2	(3)	100,0	15.616
Nordeste	72,4	27,6	100,0	626.829	87,0	13,0	100,0	634.948
Alagoas	80,7	19,3	100,0	26.977	81,6	(3)	100,0	23.002
Bahia	74,2	25,8	100,0	175.048	85,2	14,8	100,0	216.575
Ceará	66,9	33,1	100,0	95.335	91,7	8,3	100,0	91.800
Maranhão	78,3	21,7	100,0	56.907	86,8	(3)	100,0	66.774
Paraíba	87,5	12,5	100,0	43.074	93,0	(3)	100,0	36.105
Pernambuco	75,5	24,5	100,0	112.780	85,7	14,3	100,0	90.566
Piauí	37,8	62,2	100,0	57.605	88,2	11,8	100,0	48.436
Rio Grande do Norte	84,9	15,1	100,0	35.351	86,9	13,1	100,0	40.717
Sergipe	79,2	20,8	100,0	23.752	84,5	(3)	100,0	20.973

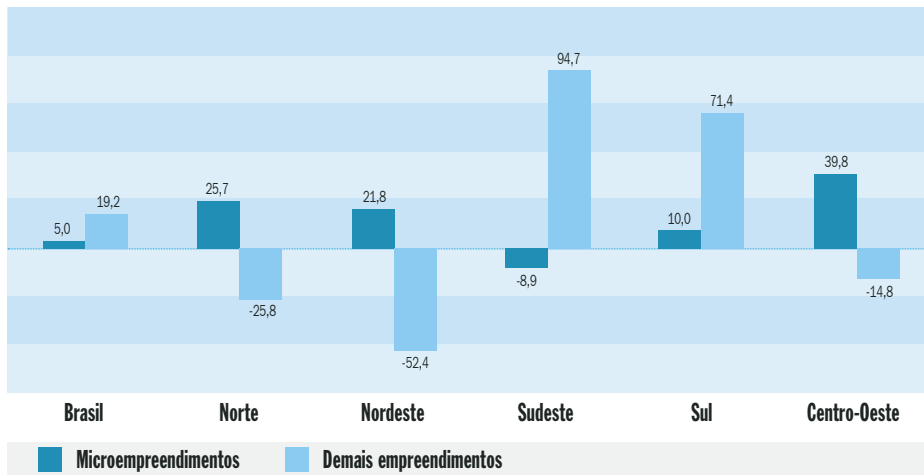
Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003				2013			
	Micro-empresendimentos	Demais empreendimentos	Total ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)	Micro-empresendimentos	Demais empreendimentos	Total	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	91,3	8,7	100,0	1.660.992	83,0	17,0	100,0	1.663.919
Espírito Santo	81,1	18,9	100,0	89.402	89,1	10,9	100,0	62.845
Minas Gerais	81,8	18,2	100,0	427.822	86,8	13,2	100,0	457.397
Rio de Janeiro	98,6	(3)	100,0	245.451	82,1	17,9	100,0	254.975
São Paulo	94,8	5,2	100,0	898.317	80,9	19,1	100,0	888.702
Sul	87,3	12,7	100,0	658.597	81,5	18,5	100,0	776.064
Paraná	89,9	10,1	100,0	234.209	82,2	17,8	100,0	302.543
Rio Grande do Sul	89,0	11,0	100,0	254.089	86,2	13,8	100,0	271.499
Santa Catarina	81,1	18,9	100,0	170.299	74,0	26,0	100,0	202.022
Centro-Oeste	80,8	19,2	100,0	280.281	87,3	12,7	100,0	362.403
Distrito Federal	94,1	5,9	100,0	39.577	79,9	20,1	100,0	50.564
Goiás	78,3	21,7	100,0	122.536	88,2	11,8	100,0	148.984
Mato Grosso	77,3	22,7	100,0	53.364	85,1	14,9	100,0	80.812
Mato Grosso do Sul	80,1	19,9	100,0	64.804	92,5	7,5	100,0	82.043
BRASIL	85,8	14,2	100,0	3.384.091	84,2	15,8	100,0	3.622.734

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui os casos sem declaração de porte do estabelecimento; (2) Não há registro de casos na amostra; (3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: a) Em 2003 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e trabalhadores rurais por conta própria nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4% em Rondônia, 38,6% no Pará, 35,1% no Acre, 29,2% em Roraima, 23,2% no Amazonas e 14,5% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 33,9%; b) Foram considerados como microempreendimento aqueles com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 3

Taxa de crescimento acumulada dos empregadores, por porte de estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões 2003-2013 (em %)



Fonte: IBGE, Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Em 2003, a área rural de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria rurais nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4%, em Rondônia; 38,6%, no Pará; 35,1%, no Acre; 29,2% em Roraima; 23,2%, no Amazonas; e 14,5%, no Amapá. O total da região Norte (exclusive Tocantins) representou 33,9%; b) Foram considerados como microemprendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria Demais empreendimentos (Detalhes em Nota Metodológica)

Distribuição dos empregadores segundo setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

TABELA 15

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Norte	16,8	15,6	9,3	34,6	5,9	2,4	15,4	157.392
Acre	(3)	(3)	(3)	38,3	(3)	(2)	(3)	5.297
Amapá	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	2.776
Amazonas	(3)	21,9	(3)	46,6	(3)	(3)	(3)	22.150
Pará	18,4	15,1	11,1	30,4	5,3	(3)	16,4	76.251
Rondônia	18,5	(3)	(3)	44,4	(3)	(3)	(3)	18.077
Roraima	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(2)	4.475
Tocantins	22,8	16,5	(3)	26,8	(3)	(3)	17,3	28.366
Nordeste	27,7	10,5	4,9	34,1	6,0	3,3	13,5	627.313
Alagoas	19,3	(3)	(3)	38,6	(3)	(3)	(3)	26.977
Bahia	26,0	7,4	3,8	38,5	7,3	3,3	13,5	175.048
Ceará	33,1	11,8	5,8	29,9	6,2	(3)	9,5	95.335
Maranhão	21,7	(3)	(3)	39,1	(3)	(3)	(3)	56.907
Paraíba	12,5	21,6	(3)	42,0	(3)	(3)	12,5	43.074
Pernambuco	24,5	11,3	5,9	32,7	4,6	4,9	16,2	112.780
Piauí	62,2	(3)	(3)	16,2	(3)	(3)	9,9	57.605
Rio Grande do Norte	14,9	(3)	(3)	27,0	(3)	(3)	17,6	35.835
Sergipe	20,8	(3)	(3)	47,2	(3)	(2)	(3)	23.752

continua

TABELA 15

Distribuição dos empregadores segundo setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003							Total (n ^{os} abs.)
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	
Sudeste	8,9	16,1	7,0	36,0	6,9	3,5	21,6	1.660.992
Espírito Santo	18,9	14,6	7,0	31,9	(3)	(3)	20,0	89.402
Minas Gerais	18,5	14,9	8,0	33,2	5,7	4,1	15,6	427.822
Rio de Janeiro	(3)	12,7	7,7	38,3	11,0	2,2	26,5	245.451
São Paulo	5,3	17,8	6,3	37,2	6,5	3,7	23,3	898.317
Sul	12,9	19,3	5,9	34,8	5,4	3,6	18,2	658.597
Paraná	10,1	16,0	6,8	37,7	5,0	3,1	21,4	234.209
Rio Grande do Sul	11,3	22,0	7,4	31,2	5,6	5,1	17,4	254.089
Santa Catarina	18,9	19,9	(3)	36,1	5,7	(3)	14,9	170.299
Centro-Oeste	19,6	11,1	7,5	34,5	4,8	3,9	18,6	280.281
Distrito Federal	5,9	11,8	(3)	31,7	6,5	6,5	33,3	39.577
Goiás	21,9	13,1	5,8	37,5	4,4	3,3	13,9	122.536
Mato Grosso	23,3	10,8	(3)	31,1	(3)	(3)	23,4	53.364
Mato Grosso do Sul	20,4	7,1	13,3	33,2	(3)	(3)	14,8	64.804
BRASIL	14,4	15,3	6,5	35,2	6,2	3,4	18,9	3.384.575

continua

Distribuição dos empregadores segundo setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

TABELA 15

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2013							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Norte	13,9	12,6	9,6	38,0	10,3	(3)	13,6	185.400
Acre	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	5.578
Amapá	(2)	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)	(3)	3.582
Amazonas	(3)	(3)	(3)	37,2	(3)	(3)	(3)	22.895
Pará	15,0	14,8	10,2	37,6	9,1	(3)	11,6	105.267
Rondônia	13,7	(3)	(3)	32,3	16,7	(3)	19,6	24.832
Roraima	(3)	(3)	(3)	32,5	(3)	(3)	(3)	7.630
Tocantins	(3)	(3)	(3)	50,0	(3)	(3)	(3)	15.616
Nordeste	10,8	11,4	9,0	40,1	8,8	2,2	17,7	634.948
Alagoas	(3)	(3)	(3)	44,7	(3)	(3)	(3)	23.002
Bahia	11,4	9,8	7,8	40,0	9,7	(3)	19,2	216.575
Ceará	15,2	20,7	6,0	32,8	5,2	(3)	16,9	91.800
Maranhão	(3)	(3)	(3)	42,9	(3)	(3)	15,4	66.774
Paraíba	(3)	(3)	(3)	40,3	(3)	(3)	29,8	36.105
Pernambuco	(3)	15,9	9,8	46,4	10,5	(3)	12,6	90.566
Piauí	15,3	(3)	16,5	37,6	15,3	(2)	10,6	48.436
Rio Grande do Norte	(3)	(3)	(3)	39,3	(3)	(3)	19,7	40.717
Sergipe	(3)	(3)	(3)	37,9	(3)	(3)	(3)	20.973

continua

TABELA 15

Distribuição dos empregadores segundo setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2013							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	5,5	10,9	8,2	36,9	10,6	3,5	24,4	1.663.919
Espírito Santo	11,8	10,0	12,7	33,6	(3)	(3)	22,7	62.845
Minas Gerais	11,3	10,3	8,7	35,1	11,8	3,9	18,8	457.397
Rio de Janeiro	2,9	8,5	4,2	42,0	13,5	2,7	26,2	254.975
São Paulo	2,7	12,0	8,8	36,6	9,3	3,7	26,9	888.702
Sul	5,0	17,4	10,6	33,0	6,8	4,9	22,3	776.064
Paraná	4,2	14,0	10,5	35,5	9,3	4,8	21,8	302.543
Rio Grande do Sul	7,3	16,6	12,1	29,2	5,5	4,6	24,7	271.499
Santa Catarina	3,0	23,7	8,7	34,3	5,0	5,3	20,0	202.022
Centro-Oeste	12,0	9,1	9,2	37,4	8,1	3,1	21,0	362.403
Distrito Federal	(3)	(3)	(3)	42,6	8,3	(3)	35,5	50.564
Goiás	12,7	13,6	7,1	36,9	9,1	3,8	16,8	148.984
Mato Grosso	17,1	6,6	8,3	33,7	8,3	(3)	22,7	80.812
Mato Grosso do Sul	11,0	6,0	17,5	39,0	6,0	(3)	18,0	82.043
BRASIL	7,4	12,3	9,0	36,7	9,2	3,5	21,9	3.622.734

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui outros serviços, serviços coletivos, sociais e pessoais e atividades mal definidas; (2) Não há registros de casos na amostra; (3) A amostra não comporta desagregação. Obs.: Em 2003 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e trabalhadores rurais por conta própria nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4% em Rondônia, 38,6% no Pará, 35,1% no Acre, 29,2% em Roraima, 23,2% no Amazonas e 14,5% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 33,9%

**Distribuição dos conta própria, segundo setor de atividade econômica
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)**

TABELA 16

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Norte	12,2	11,8	16,0	34,7	6,3	6,9	12,1	1.072.329
Acre	13,0	9,3	16,7	29,7	8,9	8,2	14,1	41.932
Amapá	7,9	11,2	25,1	29,6	(2)	11,2	11,6	57.086
Amazonas	8,1	12,7	21,9	33,4	7,9	7,1	9,0	231.791
Pará	7,8	11,8	13,4	40,2	5,6	6,2	15,0	514.884
Rondônia	14,1	12,6	17,3	27,9	8,3	8,3	11,6	88.806
Roraima	11,6	10,9	23,8	29,2	(2)	8,9	8,8	23.486
Tocantins	40,8	10,6	8,8	23,6	5,3	5,5	5,5	114.344
Nordeste	39,4	9,9	7,5	24,0	4,2	5,7	9,3	6.218.612
Alagoas	39,4	8,3	6,3	28,5	2,2	7,0	8,4	285.884
Bahia	41,2	8,5	8,6	21,0	5,7	5,1	9,9	1.692.174
Ceará	35,5	16,2	5,1	26,2	4,0	5,1	7,9	1.031.309
Maranhão	51,8	6,4	9,7	19,0	3,2	4,4	5,5	889.988
Paraíba	33,5	12,7	8,0	26,1	3,2	7,1	9,4	385.220
Pernambuco	27,8	6,8	7,7	30,1	4,6	8,6	14,3	879.460
Piauí	59,9	9,5	3,3	16,8	2,5	1,7	6,4	504.930
Rio Grande do Norte	26,0	9,4	8,5	33,4	4,2	7,1	11,3	312.772
Sergipe	24,2	16,2	8,1	26,6	3,9	10,0	11,0	236.875

continua

TABELA 16

Distribuição dos conta própria, segundo setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003							Total (n ^{os} abs.)
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	
Sudeste	9,1	13,9	17,1	26,1	5,5	7,5	20,8	6.677.417
Espírito Santo	24,3	11,8	16,6	21,7	5,3	6,1	14,2	300.126
Minas Gerais	19,4	17,8	13,1	20,8	5,7	6,8	16,5	1.729.285
Rio de Janeiro	3,9	12,0	19,5	28,9	5,7	7,3	22,8	1.419.420
São Paulo	4,5	12,8	18,3	28,2	5,3	8,1	22,9	3.228.586
Sul	30,3	11,4	14,5	20,3	3,7	5,2	14,6	2.911.640
Paraná	26,6	11,7	16,4	22,9	4,3	6,2	11,9	1.043.308
Rio Grande do Sul	34,3	11,6	11,8	18,6	2,7	4,6	16,4	1.279.733
Santa Catarina	28,3	10,6	16,8	19,3	4,7	4,7	15,6	588.599
Centro-Oeste	21,3	11,4	16,3	24,4	5,1	6,1	15,3	1.177.656
Distrito Federal	(2)	9,4	19,3	29,7	7,5	7,7	25,0	149.555
Goiás	17,3	14,7	15,4	26,7	4,8	6,4	14,6	530.019
Mato Grosso	42,4	5,9	16,3	15,5	4,4	4,6	10,9	280.847
Mato Grosso do Sul	17,3	12,0	16,7	26,8	4,9	6,2	16,0	217.235
BRASIL	24,0	11,8	13,2	24,9	4,8	6,4	15,0	18.057.654

continua

**Distribuição dos conta própria, segundo setor de atividade econômica
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)**

TABELA 16

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2013							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Norte	30,3	11,7	15,0	21,6	5,9	6,6	8,9	2.068.135
Acre	30,9	10,3	16,9	20,8	6,6	4,7	9,8	74.389
Amapá	22,3	11,6	17,6	23,6	8,2	10,1	6,6	81.347
Amazonas	29,9	7,8	13,5	25,4	6,0	8,0	9,4	444.789
Pará	27,7	15,3	14,0	22,0	6,3	6,3	8,4	1.027.810
Rondônia	45,2	6,8	16,8	14,1	3,0	5,6	8,5	213.965
Roraima	34,2	5,2	24,1	14,0	7,5	6,8	8,1	54.513
Tocantins	31,4	8,9	17,7	20,8	4,3	5,5	11,5	171.322
Nordeste	27,7	9,5	12,9	24,5	6,7	7,3	11,4	5.995.929
Alagoas	25,4	5,6	15,0	23,9	9,4	10,2	10,7	238.513
Bahia	28,2	8,4	14,7	21,9	6,8	7,2	12,9	1.819.771
Ceará	23,6	14,3	11,6	26,4	7,5	6,7	10,0	928.064
Maranhão	38,4	6,6	12,6	22,6	6,0	5,9	7,9	707.303
Paraíba	17,7	11,8	16,5	31,2	3,5	8,0	11,3	380.060
Pernambuco	23,4	10,1	10,7	26,3	7,6	8,2	13,8	895.689
Piauí	44,5	6,0	7,9	24,1	4,8	5,6	7,0	416.003
Rio Grande do Norte	18,1	11,6	13,7	27,0	7,8	7,9	13,9	361.043
Sergipe	29,1	7,8	12,5	23,9	6,4	8,8	11,4	249.483

continua

TABELA 16

Distribuição dos conta própria, segundo setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2013							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	9,2	10,4	22,4	21,4	5,9	7,1	23,6	7.547.251
Espírito Santo	23,5	9,7	19,5	21,1	4,7	5,3	16,2	412.473
Minas Gerais	21,9	10,6	18,6	18,3	4,9	6,4	19,3	1.965.074
Rio de Janeiro	2,1	9,8	24,3	23,6	6,8	7,2	26,2	1.531.151
São Paulo	3,7	10,6	23,9	22,2	6,2	7,7	25,7	3.638.553
Sul	26,3	10,4	18,6	18,5	3,4	5,5	17,2	2.957.422
Paraná	18,6	11,8	20,9	21,4	4,3	5,9	17,1	1.076.049
Rio Grande do Sul	33,2	8,5	16,2	17,0	2,4	5,7	16,9	1.214.016
Santa Catarina	26,3	11,8	19,2	16,7	3,4	4,8	17,8	667.357
Centro-Oeste	14,4	11,7	21,7	22,8	5,3	5,9	18,1	1.355.640
Distrito Federal	3,6	10,6	20,0	26,2	6,5	4,2	29,0	208.247
Goiás	12,7	13,4	23,5	22,4	5,6	6,5	16,0	638.948
Mato Grosso	27,8	9,4	18,5	20,0	4,6	5,5	14,2	290.223
Mato Grosso do Sul	12,0	10,7	22,4	24,6	4,5	6,4	19,4	218.222
BRASIL	19,9	10,3	18,1	22,0	5,7	6,8	17,1	19.924.377

Fonte: IBGE, Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui outros serviços, serviços coletivos, sociais e pessoais e atividades mal definidas; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Em 2003 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e trabalhadores rurais por conta própria nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4% em Rondônia, 38,6% no Pará, 35,1% no Acre, 29,2% em Roraima, 23,2% no Amazonas e 14,5% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 33,9%

Estimativa dos empregadores segundo porte do estabelecimento
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em n^{os} absolutos)

TABELA 17

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003			2013		
	Microemprendimentos	Demais empreendimentos	Total ⁽¹⁾	Microemprendimentos	Demais empreendimentos	Total ⁽¹⁾
Norte	133.133	24.259	157.392	167.409	17.991	185.400
Acre	4.830	(3)	5.297	5.578	(2)	5.578
Amapá	2.563	(3)	2.776	3.582	(2)	3.582
Amazonas	21.542	(3)	22.150	17.317	5.578	22.895
Pará	62.627	13.624	76.251	97.064	8.203	105.267
Rondônia	15.177	2.900	18.077	22.885	(3)	24.832
Roraima	3.836	(3)	4.475	6.745	(3)	7.630
Tocantins	22.558	5.808	28.366	14.238	(3)	15.616
Nordeste	453.526	173.303	627.313	552.531	82.417	634.948
Alagoas	21.772	5.205	26.977	18.767	(3)	23.002
Bahia	129.945	45.103	175.048	184.601	31.974	216.575
Ceará	63.775	31.560	95.335	84.193	7.607	91.800
Maranhão	44.537	12.370	56.907	57.969	(3)	66.774
Paraíba	37.691	5.383	43.074	33.572	(3)	36.105
Pernambuco	85.184	27.596	112.780	77.598	12.968	90.566
Piauí	21.797	35.808	57.605	42.738	5.698	48.436
Rio Grande do Norte	30.023	5.328	35.835	35.376	5.341	40.717
Sergipe	18.802	4.950	23.752	17.717	(3)	20.973

continua

TABELA 17

Estimativa dos empregadores segundo porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em nºs absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003			2013		
	Microemprendimentos	Demais empreendimentos	Total ⁽¹⁾	Microemprendimentos	Demais empreendimentos	Total ⁽¹⁾
Sudeste	1.515.963	145.029	1.660.992	1.381.507	282.412	1.663.919
Espírito Santo	72.490	16.912	89.402	55.987	6.858	62.845
Minas Gerais	349.953	77.869	427.822	396.958	60.439	457.397
Rio de Janeiro	242.030	(3)	245.451	209.331	45.644	254.975
São Paulo	851.490	46.827	898.317	719.231	169.471	888.702
Sul	574.739	83.858	658.597	632.315	143.749	776.064
Paraná	210.546	23.663	234.209	248.686	53.857	302.543
Rio Grande do Sul	226.110	27.979	254.089	234.139	37.360	271.499
Santa Catarina	138.083	32.216	170.299	149.490	52.532	202.022
Centro-Oeste	226.355	53.926	280.281	316.442	45.961	362.403
Distrito Federal	37.237	2.340	39.577	40.393	10.171	50.564
Goiás	95.985	26.551	122.536	131.405	17.579	148.984
Mato Grosso	41.225	12.139	53.364	68.756	12.056	80.812
Mato Grosso do Sul	51.908	12.896	64.804	75.888	6.155	82.043
BRASIL	2.903.716	480.375	3.384.575	3.050.204	572.530	3.622.734

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui os casos sem declaração de porte do estabelecimento; (2) Não há registro de casos na amostra; (3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: a) Em 2003 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e trabalhadores rurais por conta própria nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4% em Rondônia, 38,6% no Pará, 35,1% no Acre, 29,2% em Roraima, 23,2% no Amazonas e 14,5% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 33,9%; b) Foram considerados como microemprendimentos aqueles com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Estimativa dos empregadores segundo sexo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em nºs absolutos)

TABELA 18

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Norte	122.938	34.454	139.540	45.860
Acre	3.895	(1)	3.837	(1)
Amapá	2.349	(1)	(1)	(1)
Amazonas	16.690	5.460	17.320	5.575
Pará	61.210	15.041	80.002	25.265
Rondônia	13.390	4.687	18.255	6.577
Roraima	3.515	(1)	5.856	(1)
Tocantins	21.889	6.477	11.711	3.905
Nordeste	479.477	147.836	462.462	172.486
Alagoas	21.771	5.206	15.740	7.262
Bahia	134.071	40.977	157.350	59.225
Ceará	76.621	18.714	69.146	22.654
Maranhão	35.466	21.441	53.564	13.210
Paraíba	30.841	12.233	25.336	10.769
Pernambuco	86.919	25.861	61.872	28.694
Piauí	47.226	10.379	39.318	9.118
Rio Grande do Norte	28.087	7.748	26.034	14.683
Sergipe	18.475	5.277	14.102	6.871

continua

TABELA 18

Estimativa dos empregadores segundo sexo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em n^{os} absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Sudeste	1.234.061	426.931	1.183.145	480.774
Espírito Santo	66.205	23.197	46.277	16.568
Minas Gerais	328.825	98.997	338.237	119.160
Rio de Janeiro	178.639	66.812	166.275	88.700
São Paulo	660.392	237.925	632.356	256.346
Sul	490.715	167.882	534.426	241.638
Paraná	172.371	61.838	213.724	88.819
Rio Grande do Sul	194.070	60.019	179.951	91.548
Santa Catarina	124.274	46.025	140.751	61.271
Centro-Oeste	216.728	63.553	264.479	97.924
Distrito Federal	26.601	12.976	35.007	15.557
Goiás	97.010	25.526	110.310	38.674
Mato Grosso	41.540	11.824	58.042	22.770
Mato Grosso do Sul	51.577	13.227	61.120	20.923
BRASIL	2.543.919	840.656	2.584.052	1.038.682

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Em 2003 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e trabalhadores rurais por conta própria nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4% em Rondônia, 38,6% no Pará, 35,1% no Acre, 29,2% em Roraima, 23,2% no Amazonas e 14,5% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 33,9%

Estimativa dos conta própria segundo sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em nºs absolutos)

TABELA 19

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Norte	726.486	345.843	1.538.112	530.023
Acre	29.465	12.467	59.926	14.463
Amapá	43.829	13.257	62.921	18.426
Amazonas	170.812	60.979	316.788	128.001
Pará	321.233	193.651	756.958	270.852
Rondônia	60.466	28.340	173.800	40.165
Roraima	18.055	5.431	44.392	10.121
Tocantins	82.626	31.718	123.327	47.995
Nordeste	4.400.517	1.818.095	4.043.321	1.952.608
Alagoas	204.469	81.415	159.219	79.294
Bahia	1.217.081	475.093	1.244.034	575.737
Ceará	705.304	326.005	611.134	316.930
Maranhão	655.735	234.253	460.773	246.530
Paraíba	283.409	101.811	258.438	121.622
Pernambuco	619.967	259.493	612.424	283.265
Piauí	342.504	162.426	290.062	125.941
Rio Grande do Norte	220.284	92.488	240.916	120.127
Sergipe	151.764	85.111	166.321	83.162

continua

TABELA 19

Estimativa dos conta própria segundo sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em n^{os} absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Sudeste	4.481.836	2.195.581	5.053.556	2.493.695
Espírito Santo	210.723	89.403	283.360	129.113
Minas Gerais	1.167.907	561.378	1.358.219	606.855
Rio de Janeiro	921.187	498.233	982.362	548.789
São Paulo	2.182.019	1.046.567	2.429.615	1.208.938
Sul	2.138.121	773.519	2.068.922	888.500
Paraná	766.745	276.563	739.418	336.631
Rio Grande do Sul	935.253	344.480	867.542	346.474
Santa Catarina	436.123	152.476	461.962	205.395
Centro-Oeste	853.472	324.184	930.172	425.468
Distrito Federal	100.407	49.148	139.127	69.120
Goiás	376.493	153.526	449.541	189.407
Mato Grosso	228.435	52.412	204.501	85.722
Mato Grosso do Sul	148.137	69.098	137.003	81.219
BRASIL	12.600.432	5.457.222	13.634.083	6.290.294

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE.

Obs.: Em 2003 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e trabalhadores rurais por conta própria nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4% em Rondônia, 38,6% no Pará, 35,1% no Acre, 29,2% em Roraima, 23,2% no Amazonas e 14,5% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 33,9%

Distribuição dos empregadores segundo faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

TABELA 20

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003					
	Até 24	25 a 34	35 a 64	65 ou mais	Total	Total (n ^{os} abs.)
Norte	5,8	24,6	65,4	4,1	100,0	157.392
Acre	(2)	(2)	76,4	(2)	100,0	5.297
Amapá	(2)	(2)	(2)	(1)	100,0	2.776
Amazonas	(2)	(2)	74,0	(1)	100,0	22.150
Pará	6,8	21,9	65,5	5,7	100,0	76.251
Rondônia	(2)	37,0	58,0	(2)	100,0	18.077
Roraima	(2)	(2)	71,4	(1)	100,0	4.475
Tocantins	(2)	28,3	62,2	(2)	100,0	28.366
Nordeste	4,8	22,1	62,0	11,1	100,0	627.313
Alagoas	(1)	28,1	64,9	(2)	100,0	26.977
Bahia	5,6	20,7	64,4	9,2	100,0	175.048
Ceará	(2)	19,8	58,4	17,7	100,0	95.335
Maranhão	(2)	23,2	63,8	(2)	100,0	56.907
Paraíba	(2)	28,4	60,2	(2)	100,0	43.074
Pernambuco	6,9	19,2	66,8	7,1	100,0	112.780
Piauí	(2)	21,6	50,5	24,3	100,0	57.605
Rio Grande do Norte	(2)	25,7	63,5	(2)	100,0	35.835
Sergipe	(2)	29,2	56,9	(2)	100,0	23.752

continua

TABELA 20

Distribuição dos empregadores segundo faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003					
	Até 24	25 a 34	35 a 64	65 ou mais	Total	Total (nº abs.)
Sudeste	4,2	19,8	69,6	6,4	100,0	1.660.992
Espírito Santo	(2)	18,4	69,7	7,6	100,0	89.402
Minas Gerais	4,6	20,0	68,0	7,4	100,0	427.822
Rio de Janeiro	3,6	19,9	67,4	9,1	100,0	245.451
São Paulo	4,1	19,8	71,0	5,0	100,0	898.317
Sul	2,9	21,1	71,9	4,0	100,0	658.597
Paraná	(2)	22,3	73,4	2,4	100,0	234.209
Rio Grande do Sul	3,4	17,2	73,2	6,1	100,0	254.089
Santa Catarina	3,7	25,3	67,9	3,0	100,0	170.299
Centro-Oeste	3,6	23,3	68,0	5,0	100,0	280.281
Distrito Federal	5,4	21,5	69,4	(2)	100,0	39.577
Goiás	3,9	24,2	66,9	5,0	100,0	122.536
Mato Grosso	(2)	28,7	63,5	(2)	100,0	53.364
Mato Grosso do Sul	(2)	18,4	73,0	(2)	100,0	64.804
BRASIL	4,1	21,0	68,3	6,6	100,0	3.384.575

continua

Distribuição dos empregadores segundo faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

TABELA 20

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2013					
	Até 24	25 a 34	35 a 64	65 ou mais	Total	Total (n ^{os} abs.)
Norte	5,1	22,5	65,1	7,2	100,0	185.400
Acre	(2)	(2)	65,6	(2)	100,0	5.578
Amapá	(1)	(2)	85,7	(2)	100,0	3.582
Amazonas	(2)	(2)	75,6	(2)	100,0	22.895
Pará	(2)	25,0	62,3	8,7	100,0	105.267
Rondônia	(2)	22,5	61,8	(2)	100,0	24.832
Roraima	(2)	(2)	72,1	(1)	100,0	7.630
Tocantins	(2)	(2)	66,2	(2)	100,0	15.616
Nordeste	2,5	21,9	67,2	8,4	100,0	634.948
Alagoas	(2)	(2)	73,7	(2)	100,0	23.002
Bahia	3,1	21,8	66,5	8,6	100,0	216.575
Ceará	(2)	18,7	69,3	9,6	100,0	91.800
Maranhão	(2)	26,4	59,3	(2)	100,0	66.774
Paraíba	(1)	22,8	68,4	(2)	100,0	36.105
Pernambuco	(2)	26,2	68,2	(2)	100,0	90.566
Piauí	(2)	18,8	67,1	12,9	100,0	48.436
Rio Grande do Norte	(1)	21,3	72,1	(2)	100,0	40.717
Sergipe	(2)	(2)	65,5	(2)	100,0	20.973

continua

Distribuição dos empregadores segundo faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2013					
	Até 24	25 a 34	35 a 64	65 ou mais	Total	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	2,5	17,5	74,1	6,0	100,0	1.663.919
Espírito Santo	(2)	19,1	70,9	(2)	100,0	62.845
Minas Gerais	3,3	18,6	72,1	6,0	100,0	457.397
Rio de Janeiro	2,2	19,4	71,2	7,2	100,0	254.975
São Paulo	2,0	16,2	76,2	5,6	100,0	888.702
Sul	3,0	18,0	73,1	5,9	100,0	776.064
Paraná	3,3	18,1	71,2	7,4	100,0	302.543
Rio Grande do Sul	2,5	16,1	75,8	5,6	100,0	271.499
Santa Catarina	3,0	20,3	72,3	4,3	100,0	202.022
Centro-Oeste	4,2	19,2	71,9	4,7	100,0	362.403
Distrito Federal	(2)	23,1	70,4	(2)	100,0	50.564
Goiás	4,4	18,6	70,2	6,8	100,0	148.984
Mato Grosso	(2)	19,3	70,7	(2)	100,0	80.812
Mato Grosso do Sul	(2)	18,0	77,0	(2)	100,0	82.043
BRASIL	2,9	18,8	72,0	6,3	100,0	3.622.734

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Não há registros de casos na amostra; (2) A amostra não comporta desagregação. Obs.: Em 2002 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2002 e 2012 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e trabalhadores rurais por conta própria nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,3% em Rondônia, 36,1% no Pará, 34,0% no Acre, 24,7% em Roraima, 23,6% no Amazonas e 19,2% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 32,3%

Distribuição dos conta própria segundo faixa etária
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

TABELA 21

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003					
	Até 24	25 a 34	35 a 64	65 ou mais	Total	Total (n ^{os} abs.)
Norte	14,2	25,7	55,6	4,5	100,0	1.072.329
Acre	14,9	27,9	52,1	5,2	100,0	41.932
Amapá	15,0	31,4	50,6	(1)	100,0	57.086
Amazonas	13,4	26,0	58,5	2,1	100,0	231.791
Pará	15,8	25,1	54,5	4,7	100,0	514.884
Rondônia	15,6	28,4	51,0	5,0	100,0	88.806
Roraima	15,6	23,8	59,9	(1)	100,0	23.486
Tocantins	7,0	22,3	61,3	9,4	100,0	114.344
Nordeste	12,8	23,1	56,6	7,5	100,0	6.218.612
Alagoas	9,3	23,8	62,1	4,8	100,0	285.884
Bahia	12,7	22,9	56,0	8,4	100,0	1.692.174
Ceará	12,2	21,6	58,0	8,2	100,0	1.031.309
Maranhão	14,0	23,4	55,6	7,0	100,0	889.988
Paraíba	11,4	22,7	55,8	10,0	100,0	385.220
Pernambuco	14,2	23,3	56,3	6,2	100,0	879.460
Piauí	11,9	24,8	56,6	6,7	100,0	504.930
Rio Grande do Norte	12,1	26,8	54,8	6,3	100,0	312.772
Sergipe	15,6	21,6	57,1	5,7	100,0	236.875

continua

TABELA 21

Distribuição dos conta própria segundo faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003					
	Até 24	25 a 34	35 a 64	65 ou mais	Total	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	9,0	20,6	64,6	5,8	100,0	6.677.417
Espírito Santo	12,1	23,2	59,4	5,3	100,0	300.126
Minas Gerais	10,4	19,3	62,0	8,2	100,0	1.729.285
Rio de Janeiro	8,7	20,3	66,0	5,0	100,0	1.419.420
São Paulo	8,1	21,2	65,9	4,8	100,0	3.228.586
Sul	7,5	19,5	66,2	6,8	100,0	2.911.640
Paraná	7,7	20,8	65,0	6,6	100,0	1.043.308
Rio Grande do Sul	7,7	17,2	67,1	8,0	100,0	1.279.733
Santa Catarina	6,9	22,2	66,5	4,4	100,0	588.599
Centro-Oeste	9,0	22,8	62,9	5,3	100,0	1.177.656
Distrito Federal	11,4	26,3	58,7	3,6	100,0	149.555
Goiás	8,9	22,2	63,8	5,1	100,0	530.019
Mato Grosso	8,0	22,4	63,7	5,9	100,0	280.847
Mato Grosso do Sul	8,7	22,2	62,7	6,4	100,0	217.235
BRASIL	10,4	21,7	61,5	6,4	100,0	18.057.654

continua

**Distribuição dos conta própria segundo faixa etária
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)**

TABELA 21

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2013					
	Até 24	25 a 34	35 a 64	65 ou mais	Total	Total (n ^{os} abs.)
Norte	9,3	21,8	64,1	4,9	100,0	2.068.135
Acre	6,3	25,8	63,2	4,7	100,0	74.389
Amapá	5,7	25,2	63,8	5,3	100,0	81.347
Amazonas	10,6	23,0	61,8	4,6	100,0	444.789
Pará	10,1	21,7	63,7	4,6	100,0	1.027.810
Rondônia	6,1	20,5	68,1	5,2	100,0	213.965
Roraima	9,8	18,2	66,1	5,9	100,0	54.513
Tocantins	7,5	18,8	66,8	7,0	100,0	171.322
Nordeste	8,4	19,8	63,9	7,9	100,0	5.995.929
Alagoas	12,2	16,8	63,2	7,9	100,0	238.513
Bahia	9,0	19,3	63,6	8,1	100,0	1.819.771
Ceará	6,4	19,7	65,1	8,8	100,0	928.064
Maranhão	8,2	22,5	61,9	7,4	100,0	707.303
Paraíba	8,8	21,2	63,8	6,2	100,0	380.060
Pernambuco	8,8	18,8	64,6	7,8	100,0	895.689
Piauí	6,3	17,7	64,9	11,1	100,0	416.003
Rio Grande do Norte	9,6	21,1	64,1	5,2	100,0	361.043
Sergipe	8,6	22,6	63,8	5,1	100,0	249.483

continua

TABELA 21

Distribuição dos conta própria segundo faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2013					
	Até 24	25 a 34	35 a 64	65 ou mais	Total	Total (nº abs.)
Sudeste	6,3	19,1	67,6	7,1	100,0	7.547.251
Espírito Santo	5,0	21,3	65,6	8,0	100,0	412.473
Minas Gerais	7,0	18,4	66,3	8,3	100,0	1.965.074
Rio de Janeiro	6,8	19,1	67,8	6,3	100,0	1.531.151
São Paulo	5,9	19,1	68,3	6,6	100,0	3.638.553
Sul	6,5	16,4	69,1	8,0	100,0	2.957.422
Paraná	6,4	17,7	68,9	7,0	100,0	1.076.049
Rio Grande do Sul	6,2	15,2	69,0	9,7	100,0	1.214.016
Santa Catarina	7,4	16,3	69,9	6,4	100,0	667.357
Centro-Oeste	7,2	19,6	66,6	6,5	100,0	1.355.640
Distrito Federal	5,9	23,4	64,8	5,9	100,0	208.247
Goiás	7,6	19,2	66,1	7,2	100,0	638.948
Mato Grosso	7,2	17,5	68,5	6,8	100,0	290.223
Mato Grosso do Sul	7,5	20,1	67,3	5,1	100,0	218.222
BRASIL	7,4	19,2	66,3	7,2	100,0	19.924.377

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Em 2003 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. À análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e trabalhadores rurais por conta própria nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4% em Rondônia, 38,6% no Pará, 35,1% no Acre, 29,2% em Roraima, 23,2% no Amazonas e 14,5% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 33,9%

Distribuição dos empregadores segundo contribuição à previdência Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

TABELA 22

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003			2013		
	Contribui	Não contribui	Total ⁽¹⁾	Contribui	Não contribui	Total
Norte	31,7	68,3	100,0	45,5	54,5	100,0
Acre	55,9	44,1	100,0	(2)	68,7	100,0
Amapá	(2)	(2)	100,0	(2)	(2)	100,0
Amazonas	53,4	46,6	100,0	51,3	48,7	100,0
Pará	21,4	78,6	100,0	35,3	64,7	100,0
Rondônia	34,6	65,4	100,0	66,7	33,3	100,0
Roraima	(2)	78,5	100,0	53,5	46,5	100,0
Tocantins	37,0	63,0	100,0	67,7	32,3	100,0
Nordeste	33,2	66,8	100,0	50,2	49,8	100,0
Alagoas	40,4	59,6	100,0	55,3	44,7	100,0
Bahia	40,7	59,3	100,0	49,6	50,4	100,0
Ceará	22,1	77,9	100,0	48,0	52,0	100,0
Maranhão	36,2	63,8	100,0	42,9	57,1	100,0
Paraíba	34,1	65,9	100,0	50,9	49,1	100,0
Pernambuco	36,7	63,3	100,0	53,2	46,8	100,0
Piauí	11,7	88,3	100,0	52,9	47,1	100,0
Rio Grande do Norte	35,1	64,9	100,0	54,1	45,9	100,0
Sergipe	37,5	62,5	100,0	56,9	43,1	100,0

continua 109

TABELA 22

Distribuição dos empregadores segundo contribuição à previdência Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003			2013		
	Contribui	Não contribui	Total ⁽¹⁾	Contribui	Não contribui	Total
Sudeste	65,3	34,7	100,0	73,8	26,2	100,0
Espírito Santo	48,7	51,3	100,0	77,3	22,7	100,0
Minas Gerais	56,4	43,6	100,0	73,2	26,8	100,0
Rio de Janeiro	62,3	37,7	100,0	73,0	27,0	100,0
São Paulo	72,1	27,9	100,0	74,1	25,9	100,0
Sul	73,0	27,0	100,0	80,6	19,4	100,0
Paraná	70,9	29,1	100,0	78,1	21,9	100,0
Rio Grande do Sul	72,8	27,2	100,0	78,6	21,4	100,0
Santa Catarina	76,4	23,6	100,0	87,0	13,0	100,0
Centro-Oeste	51,3	48,7	100,0	66,6	33,4	100,0
Distrito Federal	58,1	41,9	100,0	75,2	24,8	100,0
Goiás	48,6	51,4	100,0	64,3	35,7	100,0
Mato Grosso	52,1	47,9	100,0	71,3	28,7	100,0
Mato Grosso do Sul	51,5	48,5	100,0	61,0	39,0	100,0
BRASIL	58,1	41,9	100,0	69,0	31,0	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Os casos sem declaração foram excluídos do total; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Em 2003 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e trabalhadores rurais por conta própria nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4% em Rondônia, 38,6% no Pará, 35,1% no Acre, 29,2% em Roraima, 23,2% no Amazonas e 14,5% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 33,9%

Distribuição dos conta própria segundo contribuição à previdência Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

TABELA 23

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003			2013		
	Contribui	Não contribui	Total	Contribui	Não contribui	Total
Norte	3,4	96,6	100,0	9,9	90,1	100,0
Acre	6,0	94,0	100,0	5,9	94,1	100,0
Amapá	3,7	96,3	100,0	8,2	91,8	100,0
Amazonas	3,0	97,0	100,0	7,7	92,3	100,0
Pará	2,9	97,1	100,0	6,9	93,1	100,0
Rondônia	4,8	95,2	100,0	29,9	70,1	100,0
Roraima	(1)	98,0	100,0	11,1	88,9	100,0
Tocantins	4,9	95,1	100,0	10,7	89,3	100,0
Nordeste	3,9	96,1	100,0	11,9	88,1	100,0
Alagoas	4,0	96,0	100,0	16,2	83,8	100,0
Bahia	3,9	96,1	100,0	12,7	87,3	100,0
Ceará	2,9	97,1	100,0	9,8	90,2	100,0
Maranhão	2,8	97,2	100,0	9,0	91,0	100,0
Paraíba	3,6	96,4	100,0	10,0	90,0	100,0
Pernambuco	5,4	94,6	100,0	14,6	85,4	100,0
Piauí	2,6	97,4	100,0	6,7	93,3	100,0
Rio Grande do Norte	5,9	94,1	100,0	17,7	82,3	100,0
Sergipe	8,5	91,5	100,0	11,2	88,8	100,0

continua 111

TABELA 23

Distribuição dos conta própria segundo contribuição à previdência Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003			2013		
	Contribui	Não contribui	Total	Contribui	Não contribui	Total
Sudeste	23,1	76,9	100,0	32,8	67,2	100,0
Espírito Santo	9,3	90,7	100,0	34,5	65,5	100,0
Minas Gerais	16,2	83,8	100,0	31,1	68,9	100,0
Rio de Janeiro	22,7	77,3	100,0	28,3	71,7	100,0
São Paulo	28,3	71,7	100,0	35,4	64,6	100,0
Sul	21,5	78,5	100,0	42,9	57,1	100,0
Paraná	18,4	81,6	100,0	38,1	61,9	100,0
Rio Grande do Sul	21,2	78,8	100,0	42,9	57,1	100,0
Santa Catarina	27,7	72,3	100,0	50,6	49,4	100,0
Centro-Oeste	11,2	88,8	100,0	22,6	77,4	100,0
Distrito Federal	16,9	83,1	100,0	29,0	71,0	100,0
Goiás	10,4	89,6	100,0	20,0	80,0	100,0
Mato Grosso	8,8	91,2	100,0	22,8	77,2	100,0
Mato Grosso do Sul	12,3	87,7	100,0	23,9	76,1	100,0
BRASIL	14,3	85,7	100,0	24,9	75,1	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Em 2003 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e trabalhadores rurais por conta própria nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4% em Rondônia, 38,6% no Pará, 35,1% no Acre, 29,2% em Roraima, 23,2% no Amazonas e 14,5% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 33,9%

Distribuição dos empregadores segundo tipo de estabelecimento do trabalho principal - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

TABELA 24

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Loja, oficina, fábrica, escritório, escola, reparação pública, galpão etc.	Fazenda, sítio, granja, chácara etc.	No domicílio em que morava	Em domicílio de empregador, sócio ou freguês	Em local designado pelo empregador, cliente ou freguês	Em veículo automotor	Em via ou área pública	Outro	Total
Norte	76,6	11,8	2,5	(2)	6,2	(2)	(2)	(2)	100,0
Acre	78,1	(2)	(2)	(1)	(2)	(2)	(1)	(1)	100,0
Amapá	85,7	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	100,0
Amazonas	84,6	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(1)	(1)	100,0
Pará	73,3	11,5	(2)	(1)	8,5	(2)	(2)	(2)	100,0
Rondônia	81,4	13,7	(1)	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	100,0
Roraima	72,1	(2)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	100,0
Tocantins	79,4	(2)	(2)	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	100,0
Nordeste	76,3	10,3	5,3	(2)	6,2	(2)	1,3	(2)	100,0
Alagoas	78,9	(2)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	100,0
Bahia	78,7	11,4	3,7	(1)	5,6	(2)	(2)	(1)	100,0
Ceará	73,9	14,5	6,0	(1)	(2)	(2)	(2)	(2)	100,0
Maranhão	74,7	(2)	(2)	(2)	(2)	(1)	(2)	(1)	100,0
Paraíba	86,0	(2)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	100,0
Pernambuco	77,4	(2)	11,1	(2)	7,7	(2)	(2)	(1)	100,0
Piauí	67,1	15,3	(2)	(1)	12,9	(1)	(2)	(1)	100,0
Rio Grande do Norte	73,8	(2)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	100,0
Sergipe	70,7	(2)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	100,0

continua

TABELA 24

Distribuição dos empregadores segundo tipo de estabelecimento do trabalho principal - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Loja, oficina, fábrica, escritório, escola, repartição pública, galpão etc.	Fazenda, sítio, granja, chácara etc.	No domicílio em que morava	Em domicílio de empregador, patrão, sócio ou freguês	Em local designado pelo empregador, cliente ou freguês	Em veículo automotor	Em via ou área pública	Outro	Total
Sudeste	84,6	5,3	2,7	(2)	6,0	0,6	0,6	(2)	100,0
Espírito Santo	76,4	11,8	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	100,0
Minas Gerais	79,6	11,1	1,7	(2)	6,4	(2)	(2)	(1)	100,0
Rio de Janeiro	90,1	2,9	2,5	(1)	3,5	(2)	(2)	(2)	100,0
São Paulo	86,1	2,6	3,2	(1)	6,5	(2)	(2)	(2)	100,0
Sul	85,0	4,6	2,7	(2)	6,5	0,9	(2)	(1)	100,0
Paraná	84,8	4,0	3,3	(2)	7,5	(2)	(1)	(1)	100,0
Rio Grande do Sul	82,5	6,4	1,9	(2)	6,7	2,0	(2)	(1)	100,0
Santa Catarina	88,7	3,0	2,7	(2)	4,7	(2)	(1)	(1)	100,0
Centro-Oeste	76,1	11,6	4,2	(2)	6,8	(2)	(2)	(1)	100,0
Distrito Federal	92,3	(2)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	100,0
Goiás	75,8	12,4	5,0	(2)	5,0	(1)	(2)	(1)	100,0
Mato Grosso	71,8	16,6	(2)	(1)	(2)	(2)	(1)	(1)	100,0
Mato Grosso do Sul	71,0	10,5	(2)	(2)	15,0	(1)	(2)	(1)	100,0
BRASIL	82,0	7,0	3,3	0,2	6,2	0,6	0,7	(2)	100,0

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registros de casos na amostra; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Distribuição dos conta própria segundo tipo de estabelecimento do trabalho principal - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

TABELA 25

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Loja, oficina, fábrica, escritório, escola, repartição pública, galpão etc.	Fazenda, sítio, granja, chácara etc.	No domicílio em que morava	Em domicílio de empregador, sócio ou freguês	Em local designado pelo empregador, cliente ou freguês	Em veículo automotor	Em via ou área pública	Outro	Total
Norte	22,7	24,5	14,3	1,4	19,5	7,7	7,9	2,0	100,0
Acre	20,6	30,9	11,7	(2)	23,4	4,4	7,7	(1)	100,0
Amapá	21,7	15,4	12,0	(2)	22,6	14,5	10,7	(2)	100,0
Amazonas	19,9	23,0	18,0	1,6	18,2	7,3	8,2	3,9	100,0
Pará	25,2	20,7	14,2	1,2	18,6	8,8	9,3	2,0	100,0
Rondônia	20,5	43,6	8,1	(2)	19,1	4,2	2,8	(2)	100,0
Roraima	22,2	30,0	5,9	(1)	28,0	6,5	7,2	(2)	100,0
Tocantins	19,2	27,7	18,2	2,9	22,9	4,7	4,0	(2)	100,0
Nordeste	20,6	24,8	18,2	1,7	18,4	5,2	10,0	1,2	100,0
Alagoas	20,3	19,5	17,3	(2)	16,2	7,1	17,8	(2)	100,0
Bahia	19,2	25,4	15,7	1,7	21,6	4,9	9,3	2,1	100,0
Ceará	19,4	22,1	25,8	2,2	15,6	4,4	9,5	0,9	100,0
Maranhão	17,7	30,7	15,5	(2)	19,1	4,9	9,2	1,7	100,0
Paraíba	20,7	16,3	22,2	2,2	19,5	6,3	12,8	(1)	100,0
Pernambuco	28,5	23,1	16,8	1,9	15,1	5,4	9,1	(2)	100,0
Piauí	16,3	42,6	14,8	(2)	14,7	4,4	4,9	1,5	100,0
Rio Grande do Norte	25,0	13,7	20,7	(2)	21,3	5,7	11,1	(2)	100,0
Sergipe	15,7	24,5	17,4	(2)	18,7	6,7	15,8	(2)	100,0

continua

TABELA 25

Distribuição dos conta própria segundo tipo de estabelecimento do trabalho principal - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Loja, oficina, fábrica, escritório, escola, repartição pública, galpão etc.	Fazenda, sítio, granja, chácara etc.	No domicílio em que morava	Em domicílio de empregador, patrão, sócio ou freguês	Em local designado pelo empregador, cliente ou freguês	Em veículo automotor	Em via ou área pública	Outro	Total
Sudeste	31,4	8,3	18,5	1,9	28,9	5,4	5,5	0,1	100,0
Espírito Santo	26,7	22,7	13,6	3,6	25,6	4,0	3,6	(2)	100,0
Minas Gerais	25,5	20,4	17,3	1,2	27,0	5,1	3,2	0,3	100,0
Rio de Janeiro	32,4	1,4	20,1	2,9	29,6	5,3	8,1	(2)	100,0
São Paulo	34,6	3,1	19,0	1,7	30,0	5,7	5,9	(2)	100,0
Sul	27,0	25,0	15,6	1,8	23,6	4,0	2,8	0,3	100,0
Paraná	29,1	18,1	17,2	2,2	25,9	3,8	3,7	(2)	100,0
Rio Grande do Sul	23,4	31,8	13,2	1,6	23,4	4,6	1,7	(2)	100,0
Santa Catarina	30,3	23,7	17,4	1,4	20,4	3,0	3,3	(2)	100,0
Centro-Oeste	26,2	13,4	19,4	1,6	27,8	4,7	6,7	(2)	100,0
Distrito Federal	33,3	3,4	18,5	3,4	27,4	4,3	9,5	(1)	100,0
Goiás	24,3	12,0	21,4	1,5	28,2	5,1	7,4	(2)	100,0
Mato Grosso	26,8	26,5	15,5	(2)	21,1	4,2	4,5	(2)	100,0
Mato Grosso do Sul	24,4	9,6	19,4	(2)	36,1	4,7	4,9	(2)	100,0
BRASIL	26,2	17,8	17,6	1,7	23,9	5,3	6,8	0,7	100,0

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registros de casos na amostra; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Evolução do número de empreendedores individuais segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2010-2013 (em %)

TABELA 26

Faixa etária	2010	2011	2012	2013
Norte (em n^{os} absolutos)	58.236	110.313	167.018	218.438
Até 24 anos	12,6	12,7	12,3	11,4
25 a 34 anos	34,6	34,6	34,4	34,1
35 a 64 anos	52,3	51,9	52,5	53,6
65 anos ou mais	0,6	0,7	0,9	1,0
Nordeste (em n^{os} absolutos)	181.173	360.382	545.695	728.913
Até 24 anos	12,4	12,3	11,5	10,6
25 a 34 anos	33,6	33,5	33,6	33,2
35 a 64 anos	53,4	53,3	53,9	55,0
65 anos ou mais	0,6	0,8	1,0	1,1
Sudeste (em n^{os} absolutos)	338.693	785.467	1.279.024	1.773.941
Até 24 anos	11,7	11,4	10,7	9,7
25 a 34 anos	33,3	33,0	33,0	32,5
35 a 64 anos	53,9	54,2	54,7	56,0
65 anos ou mais	1,2	1,4	1,6	1,8
Sul (em n^{os} absolutos)	100.041	217.420	360.182	509.405
Até 24 anos	13,2	12,9	12,4	11,5
25 a 34 anos	32,8	33,0	33,0	32,9
35 a 64 anos	52,8	52,8	53,1	54,0
65 anos ou mais	1,2	1,3	1,5	1,7

continua

TABELA 26

Evolução do número de empreendedores individuais segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2010-2013 (em %)

conclusão

Faixa etária	2010	2011	2012	2013
Centro-Oeste (em nºs absolutos)	74.400	152.856	239.995	328.415
Até 24 anos	12,2	12,2	11,4	10,6
25 a 34 anos	33,3	33,3	33,4	32,9
35 a 64 anos	53,6	53,4	54,0	55,1
65 anos ou mais	0,9	1,1	1,3	1,4
Brasil (em nºs absolutos)	752.543	1.626.438	2.591.914	3.559.112
Até 24 anos	12,2	12,0	11,3	10,3
25 a 34 anos	33,4	33,2	33,2	32,9
35 a 64 anos	53,5	53,6	54,1	55,3
65 anos ou mais	1,0	1,2	1,4	1,5

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

Evolução do número de empreendedores individuais segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2010-2013 (em %)

TABELA 27

Faixa etária	2010	2011	2012	2013
Norte (em nºs absolutos)	57.962	109.870	166.348	217.488
Indústria	15,6	14,6	13,9	13,6
Construção	4,5	4,9	5,2	5,6
Comércio	48,9	49,7	50,0	49,6
Serviços	31,0	30,8	30,9	31,3
Nordeste (em nºs absolutos)	180.540	359.247	544.052	726.765
Indústria	16,5	15,2	14,7	14,6
Construção	4,6	4,7	4,9	5,0
Comércio	46,1	47,3	47,5	47,4
Serviços	32,8	32,9	32,8	33,0
Sudeste (em nºs absolutos)	336.722	781.288	1.272.206	1.764.199
Indústria	17,2	16,5	16,1	16,0
Construção	7,4	8,0	8,5	9,0
Comércio	37,4	37,3	36,7	36,1
Serviços	38,1	38,2	38,7	39,0
Sul (em nºs absolutos)	99.012	215.191	356.695	504.463
Indústria	16,8	16,3	16,0	15,8
Construção	12,6	13,6	14,6	15,2
Comércio	35,4	35,0	34,4	33,9
Serviços	35,1	35,1	35,0	35,1

continua

TABELA 27

Evolução do número de empreendedores individuais segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2010-2013 (em %)

conclusão

Faixa etária	2010	2011	2012	2013
Centro-Oeste (em nºs absolutos)	73.931	151.902	238.468	326.212
Indústria	17,5	16,2	15,6	15,4
Construção	6,8	7,4	8,0	8,5
Comércio	40,9	41,1	40,9	40,1
Serviços	34,8	35,3	35,5	36,0
Brasil (em nºs absolutos)	748.167	1.617.498	2.577.769	3.539.127
Indústria	16,9	16,0	15,6	15,5
Construção	7,1	7,7	8,3	8,8
Comércio	40,5	40,4	39,9	39,3
Serviços	35,5	35,8	36,2	36,5

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregadores e conta própria segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

TABELA 28

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria			Empregador			Total		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Norte	8,9	91,1	100,0	61,6	38,4	100,0	13,2	86,8	100,0
Acre	10,1	89,9	100,0	56,3	43,7	100,0	13,3	86,7	100,0
Amapá	14,2	85,8	100,0	100,0	(1)	100,0	17,8	82,2	100,0
Amazonas	9,1	90,9	100,0	73,1	26,9	100,0	12,2	87,8	100,0
Pará	5,7	94,3	100,0	53,3	46,7	100,0	10,1	89,9	100,0
Rondônia	16,2	83,8	100,0	71,6	28,4	100,0	21,9	78,1	100,0
Roraima	14,3	85,7	100,0	69,8	30,2	100,0	21,1	78,9	100,0
Tocantins	13,1	86,9	100,0	73,5	26,5	100,0	18,2	81,8	100,0
Nordeste	8,7	91,3	100,0	63,6	36,4	100,0	14,0	86,0	100,0
Alagoas	8,9	91,1	100,0	65,8	34,2	100,0	13,9	86,1	100,0
Bahia	9,2	90,8	100,0	66,1	33,9	100,0	15,3	84,7	100,0
Ceará	10,0	90,0	100,0	57,3	42,7	100,0	14,2	85,8	100,0
Maranhão	6,1	93,9	100,0	63,7	36,3	100,0	11,1	88,9	100,0
Paraíba	8,0	92,0	100,0	68,4	31,6	100,0	13,2	86,8	100,0
Pernambuco	9,8	90,2	100,0	63,2	36,8	100,0	14,7	85,3	100,0
Piauí	6,6	93,4	100,0	55,3	44,7	100,0	11,7	88,3	100,0
Rio Grande do Norte	10,7	89,3	100,0	67,2	32,8	100,0	16,4	83,6	100,0
Sergipe	5,5	94,5	100,0	67,2	32,8	100,0	10,3	89,7	100,0

TABELA 28

Distribuição dos empregadores e conta própria segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria			Empregador			Total		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Sudeste	23,3	76,7	100,0	83,3	16,7	100,0	34,2	65,8	100,0
Espírito Santo	21,5	78,5	100,0	85,5	14,5	100,0	29,9	70,1	100,0
Minas Gerais	17,9	82,1	100,0	75,4	24,6	100,0	28,8	71,2	100,0
Rio de Janeiro	15,8	84,2	100,0	80,8	19,2	100,0	25,1	74,9	100,0
São Paulo	29,6	70,4	100,0	88,0	12,0	100,0	41,1	58,9	100,0
Sul	27,2	72,8	100,0	85,5	14,5	100,0	39,3	60,7	100,0
Paraná	26,4	73,6	100,0	85,1	14,9	100,0	39,3	60,7	100,0
Rio Grande do Sul	25,6	74,4	100,0	80,7	19,3	100,0	35,7	64,3	100,0
Santa Catarina	31,3	68,7	100,0	92,3	7,7	100,0	45,5	54,5	100,0
Centro-Oeste	19,7	80,3	100,0	77,3	22,7	100,0	31,9	68,1	100,0
Distrito Federal	24,3	75,7	100,0	92,3	7,7	100,0	37,6	62,4	100,0
Goiás	17,9	82,1	100,0	74,6	25,4	100,0	28,6	71,4	100,0
Mato Grosso	19,8	80,2	100,0	77,9	22,1	100,0	32,5	67,5	100,0
Mato Grosso do Sul	20,5	79,5	100,0	72,5	27,5	100,0	34,7	65,3	100,0
BRASIL	17,8	82,2	100,0	78,6	21,4	100,0	27,1	72,9	100,0

Fonte: IBGE.Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro de casos na amostra

Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

TABELA 29

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempreendimentos			Demais empreendimentos			Total		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Norte	58,1	41,9	100,0	94,2	(2)	100,0	61,6	38,4	100,0
Acre	56,3	43,7	100,0	(1)	(1)	(1)	56,3	43,7	100,0
Amapá	100,0	(1)	100,0	(1)	(1)	(1)	100,0	(1)	100,0
Amazonas	67,8	32,2	100,0	89,5	(2)	100,0	73,1	26,9	100,0
Pará	49,8	50,2	100,0	94,4	(2)	100,0	53,3	46,7	100,0
Rondônia	69,2	30,8	100,0	(2)	(1)	(2)	71,6	28,4	100,0
Roraima	65,8	34,2	100,0	(2)	(1)	(2)	69,8	30,2	100,0
Tocantins	71,0	29,0	100,0	(2)	(1)	(2)	73,5	26,5	100,0
Nordeste	58,3	41,7	100,0	98,6	(2)	100,0	63,6	36,4	100,0
Alagoas	61,3	38,7	100,0	(2)	(2)	(2)	65,8	34,2	100,0
Bahia	60,2	39,8	100,0	100,0	(1)	100,0	66,1	33,9	100,0
Ceará	53,5	46,5	100,0	100,0	(1)	100,0	57,3	42,7	100,0
Maranhão	58,2	41,8	100,0	(2)	(1)	(2)	63,7	36,3	100,0
Paraíba	66,0	34,0	100,0	(2)	(1)	(2)	68,4	31,6	100,0
Pernambuco	57,1	42,9	100,0	100,0	(1)	100,0	63,2	36,8	100,0
Piauí	50,7	49,3	100,0	90,0	(2)	100,0	55,3	44,7	100,0
Rio Grande do Norte	62,3	37,7	100,0	100,0	(1)	100,0	67,2	32,8	100,0
Sergipe	61,2	38,8	100,0	(2)	(1)	(2)	67,2	32,8	100,0

continua

TABELA 29

Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempreendimentos			Demais empreendimentos			Total		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Sudeste	80,7	19,3	100,0	96,4	3,6	100,0	83,3	16,7	100,0
Espírito Santo	84,7	15,3	100,0	91,7	(2)	100,0	85,5	14,5	100,0
Minas Gerais	72,1	27,9	100,0	96,8	(2)	100,0	75,4	24,6	100,0
Rio de Janeiro	78,1	21,9	100,0	93,1	(2)	100,0	80,8	19,2	100,0
São Paulo	85,8	14,2	100,0	97,4	(2)	100,0	88,0	12,0	100,0
Sul	82,5	17,5	100,0	98,4	(2)	100,0	85,5	14,5	100,0
Paraná	82,2	17,8	100,0	98,8	(2)	100,0	85,1	14,9	100,0
Rio Grande do Sul	77,7	22,3	100,0	99,4	(2)	100,0	80,7	19,3	100,0
Santa Catarina	90,5	9,5	100,0	97,4	(2)	100,0	92,3	7,7	100,0
Centro-Oeste	74,6	25,4	100,0	96,5	(2)	100,0	77,3	22,7	100,0
Distrito Federal	91,1	8,9	100,0	97,1	(2)	100,0	92,3	7,7	100,0
Goiás	71,6	28,4	100,0	97,5	(2)	100,0	74,6	25,4	100,0
Mato Grosso	74,7	25,3	100,0	96,3	(2)	100,0	77,9	22,1	100,0
Mato Grosso do Sul	70,8	29,2	100,0	93,3	(2)	100,0	72,5	27,5	100,0
BRASIL	75,1	24,9	100,0	97,2	2,8	100,0	78,6	21,4	100,0

Fonte: IBGE.Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Não há registros de casos na amostra; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Foram considerados como microempreendimentos aqueles com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregadores e conta própria segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	Com CNPJ	Homens Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Mulheres Sem CNPJ	Total
Norte	8,2	91,8	100,0	10,8	89,2	100,0
Acre	9,6	90,4	100,0	(2)	88,0	100,0
Amapá	14,2	85,8	100,0	(2)	86,1	100,0
Amazonas	8,5	91,5	100,0	10,6	89,4	100,0
Pará	5,2	94,8	100,0	7,1	92,9	100,0
Rondônia	15,1	84,9	100,0	20,6	79,4	100,0
Roraima	10,4	89,6	100,0	31,5	68,5	100,0
Tocantins	11,2	88,8	100,0	18,2	81,8	100,0
Nordeste	8,1	91,9	100,0	9,9	90,1	100,0
Alagoas	8,0	92,0	100,0	10,7	89,3	100,0
Bahia	8,3	91,7	100,0	11,2	88,8	100,0
Ceará	9,7	90,3	100,0	10,5	89,5	100,0
Maranhão	5,9	94,1	100,0	6,5	93,5	100,0
Paraíba	7,8	92,2	100,0	8,3	91,7	100,0
Pernambuco	8,5	91,5	100,0	12,7	87,3	100,0
Piauí	7,3	92,7	100,0	5,0	95,0	100,0
Rio Grande do Norte	10,3	89,7	100,0	11,7	88,3	100,0
Sergipe	5,4	94,6	100,0	(2)	94,3	100,0

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta própria segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	Com CNPJ	Homens		Com CNPJ	Mulheres	
		Sem CNPJ	Total		Sem CNPJ	Total
Sudeste	22,7	77,3	100,0	24,7	75,3	100,0
Espírito Santo	18,3	81,7	100,0	28,3	71,7	100,0
Minas Gerais	17,3	82,7	100,0	19,3	80,7	100,0
Rio de Janeiro	14,3	85,7	100,0	18,4	81,6	100,0
São Paulo	29,5	70,5	100,0	29,9	70,1	100,0
Sul	25,5	74,5	100,0	31,0	69,0	100,0
Paraná	25,2	74,8	100,0	29,2	70,8	100,0
Rio Grande do Sul	23,0	77,0	100,0	32,2	67,8	100,0
Santa Catarina	30,9	69,1	100,0	32,1	67,9	100,0
Centro-Oeste	17,9	82,1	100,0	23,8	76,2	100,0
Distrito Federal	20,0	80,0	100,0	32,9	67,1	100,0
Goiás	16,2	83,8	100,0	21,8	78,2	100,0
Mato Grosso	17,7	82,3	100,0	25,0	75,0	100,0
Mato Grosso do Sul	21,3	78,7	100,0	19,2	80,8	100,0
BRASIL	16,8	83,2	100,0	19,8	80,2	100,0

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregador					
	Com CNPJ	Homens		Com CNPJ	Mulheres	
		Sem CNPJ	Total		Sem CNPJ	Total
Norte	55,9	44,1	100,0	78,7	21,3	100,0
Acre	63,6	(2)	100,0	(2)	(2)	(2)
Amapá	(2)	(1)	(2)	(2)	(1)	(2)
Amazonas	71,2	28,8	100,0	78,9	(2)	100,0
Pará	45,1	54,9	100,0	79,3	20,7	100,0
Rondônia	69,3	30,7	100,0	77,8	(2)	100,0
Roraima	63,6	36,4	100,0	(2)	(2)	(2)
Tocantins	70,6	29,4	100,0	82,4	(2)	100,0
Nordeste	60,0	40,0	100,0	73,3	26,7	100,0
Alagoas	61,5	38,5	100,0	75,0	(2)	100,0
Bahia	62,7	37,3	100,0	75,1	24,9	100,0
Ceará	53,4	46,6	100,0	69,5	30,5	100,0
Maranhão	57,5	42,5	100,0	88,9	(2)	100,0
Paraíba	60,0	40,0	100,0	88,2	(2)	100,0
Pernambuco	65,2	34,8	100,0	58,9	41,1	100,0
Piauí	50,7	49,3	100,0	75,0	(2)	100,0
Rio Grande do Norte	61,5	38,5	100,0	77,3	(2)	100,0
Sergipe	69,2	(2)	100,0	(2)	(2)	100,0

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta própria segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregador					
	Homens			Mulheres		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Sudeste	81,9	18,1	100,0	87,0	13,0	100,0
Espírito Santo	83,9	16,1	100,0	89,7	(2)	100,0
Minas Gerais	73,8	26,2	100,0	80,0	20,0	100,0
Rio de Janeiro	80,9	19,1	100,0	80,6	19,4	100,0
São Paulo	86,3	13,7	100,0	92,3	7,7	100,0
Sul	83,6	16,4	100,0	89,4	10,6	100,0
Paraná	82,1	17,9	100,0	92,5	7,5	100,0
Rio Grande do Sul	78,3	21,7	100,0	85,3	14,7	100,0
Santa Catarina	92,8	7,2	100,0	91,2	8,8	100,0
Centro-Oeste	73,1	26,9	100,0	88,9	11,1	100,0
Distrito Federal	91,5	(2)	100,0	94,2	(2)	100,0
Goiás	70,9	29,1	100,0	85,2	14,8	100,0
Mato Grosso	73,1	26,9	100,0	90,2	(2)	100,0
Mato Grosso do Sul	66,4	33,6	100,0	90,2	(2)	100,0
BRASIL	76,0	24,0	100,0	85,1	14,9	100,0

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro de casos na amostra

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Distribuição dos empregadores e conta própria segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

TABELA 31

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria							
	Até 24 anos ⁽¹⁾		25 a 34 anos		35 a 64 anos		65 anos ou mais	
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Norte	4,9	95,1	8,9	91,1	9,6	90,4	6,3	93,7
Acre	(3)	88,9	11,8	88,2	9,6	90,4	(3)	95,0
Amapá	(3)	94,4	15,0	85,0	15,8	84,2	(2)	100,0
Amazonas	(3)	96,3	8,6	91,4	10,1	89,9	(3)	89,9
Pará	(3)	96,7	5,8	94,2	6,2	93,8	(3)	96,6
Rondônia	(3)	92,6	12,2	87,8	18,0	82,0	(3)	82,6
Roraima	(3)	83,4	25,0	75,0	12,3	87,7	(2)	100,0
Tocantins	(3)	87,5	16,4	83,6	13,1	86,9	(3)	94,2
Nordeste	5,7	94,3	10,3	89,7	9,1	90,9	4,9	95,1
Alagoas	(3)	89,6	(3)	89,4	8,4	91,6	(3)	93,5
Bahia	4,7	95,3	11,5	88,5	9,8	90,2	4,3	95,7
Ceará	(3)	93,4	12,9	87,1	10,3	89,7	(3)	96,9
Maranhão	(3)	96,2	(3)	94,0	7,2	92,8	(2)	100,0
Paraíba	(3)	92,4	9,5	90,5	7,6	92,4	(3)	91,9
Pernambuco	(3)	95,0	10,4	89,6	10,8	89,2	(3)	94,2
Piauí	(3)	93,5	7,0	93,0	5,9	94,1	(3)	90,1
Rio Grande do Norte	(3)	90,4	14,9	85,1	9,8	90,2	(3)	92,9
Sergipe	(3)	98,3	(3)	94,9	5,9	94,1	(3)	91,4

continua

TABELA 31

Distribuição dos empregadores e conta própria segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria							
	Até 24 anos ⁽¹⁾		25 a 34 anos		35 a 64 anos		65 anos ou mais	
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Sudeste	21,1	78,9	25,9	74,1	23,4	76,6	17,9	82,1
Espírito Santo	(3)	83,3	28,6	71,4	19,8	80,2	19,0	81,0
Minas Gerais	16,6	83,4	20,5	79,5	18,4	81,6	9,0	91,0
Rio de Janeiro	11,7	88,3	14,0	86,0	16,8	83,2	14,6	85,4
São Paulo	29,0	71,0	33,3	66,7	29,1	70,9	25,1	74,9
Sul	21,2	78,8	33,8	66,2	26,8	73,2	21,7	78,3
Paraná	19,7	80,3	34,4	65,6	26,2	73,8	14,5	85,5
Rio Grande do Sul	22,2	77,8	30,4	69,6	25,4	74,6	22,1	77,9
Santa Catarina	21,9	78,1	38,3	61,7	30,4	69,6	33,3	66,7
Centro-Oeste	14,9	85,1	21,3	78,7	20,7	79,3	9,7	90,3
Distrito Federal	34,2	65,8	30,1	69,9	21,7	78,3	(3)	80,5
Goiás	(3)	93,6	20,1	79,9	19,8	80,2	(3)	93,3
Mato Grosso	(3)	80,9	14,9	85,1	21,8	78,2	(3)	86,4
Mato Grosso do Sul	(3)	80,0	22,4	77,6	21,2	78,8	(3)	96,3
BRASIL	13,3	86,7	19,7	80,3	18,2	81,8	12,9	87,1

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

TABELA 31

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregador							
	Até 24 anos ⁽¹⁾		25 a 34 anos		35 a 64 anos		65 anos ou mais	
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Norte	43,0	57,0	67,6	32,4	62,6	37,4	46,6	53,4
Acre	(3)	(3)	(3)	(3)	57,2	(3)	(3)	(3)
Amapá	(2)	(2)	(3)	(2)	100,0	(2)	(3)	(2)
Amazonas	(3)	(3)	(3)	(3)	76,3	23,7	(3)	(3)
Pará	(3)	(3)	64,3	35,7	51,2	48,8	(3)	(3)
Rondônia	(3)	(3)	73,9	(3)	74,6	25,4	(3)	(3)
Roraima	(3)	(2)	(3)	(3)	67,7	(3)	(2)	(2)
Tocantins	(3)	(2)	(3)	(3)	82,2	(3)	(3)	(3)
Nordeste	47,6	52,4	68,5	31,5	65,7	34,3	38,6	61,4
Alagoas	(3)	(3)	(3)	(3)	67,8	32,2	(3)	(3)
Bahia	(3)	(3)	66,4	33,6	70,9	29,1	41,2	58,8
Ceará	(3)	(3)	67,1	32,9	56,9	43,1	(3)	66,0
Maranhão	(3)	(3)	70,8	(3)	64,8	35,2	(3)	(3)
Paraíba	(2)	(2)	84,6	(3)	69,2	30,8	(3)	(3)
Pernambuco	(2)	(3)	60,8	39,2	65,1	34,9	(3)	(3)
Piauí	(2)	(3)	75,0	(3)	57,9	42,1	(3)	81,8
Rio Grande do Norte	(2)	(2)	69,2	(3)	68,2	31,8	(3)	(3)
Sergipe	(3)	(2)	(3)	(3)	60,5	39,5	(3)	(3)

continua

TABELA 31

Distribuição dos empregadores e conta própria segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregador							
	Até 24 anos ⁽¹⁾		25 a 34 anos		35 a 64 anos		65 anos ou mais	
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Sudeste	75,7	24,3	83,5	16,5	83,4	16,6	85,4	14,6
Espírito Santo	(3)	(2)	66,7	(3)	89,7	(3)	(3)	(3)
Minas Gerais	71,9	(3)	78,6	21,4	75,9	24,1	60,9	39,1
Rio de Janeiro	(3)	(3)	82,1	17,9	78,6	21,4	100,0	(2)
São Paulo	74,5	(3)	88,3	11,7	87,9	12,1	93,6	(3)
Sul	85,1	(3)	87,2	12,8	85,8	14,2	76,4	23,6
Paraná	84,5	(3)	83,3	16,7	86,2	13,8	79,0	(3)
Rio Grande do Sul	82,7	(3)	81,6	18,4	81,1	18,9	72,1	(3)
Santa Catarina	88,9	(3)	98,4	(3)	91,7	8,3	76,9	(3)
Centro-Oeste	65,6	34,4	83,4	16,6	77,4	22,6	61,9	38,1
Distrito Federal	(3)	(2)	100,0	(2)	89,9	10,1	(3)	(3)
Goiás	66,6	(3)	84,1	15,9	75,2	24,8	47,8	52,2
Mato Grosso	(3)	(3)	85,7	(3)	77,4	22,6	(3)	(3)
Mato Grosso do Sul	(3)	(3)	66,7	33,3	74,0	26,0	(3)	(2)
BRASIL	69,0	31,0	80,2	19,8	79,5	20,5	68,7	31,3

Fonte: IBGE. Prnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Limite inferior da classe: 10 anos; (2) Não há registro de casos na amostra; (3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Distribuição dos ocupados segundo porte da empresa Regiões Metropolitanas 2013 (em %)

TABELA 32

Regiões Metropolitanas	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Belo Horizonte	64,1	9,9	26,0	100,0
Fortaleza	67,3	10,8	21,9	100,0
Porto Alegre	64,6	9,3	26,2	100,0
Recife	65,4	8,1	26,5	100,0
Salvador	63,9	8,4	27,6	100,0
São Paulo	56,6	9,6	33,7	100,0
Total Metropolitano⁽²⁾	60,5	9,5	30,0	100,0

■ Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo
Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 33

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Total Metropolitano 2013 (em %)

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	58,6	41,4	100,0
MGE	59,7	40,3	100,0
Média	64,9	35,1	100,0
Grande	58,0	42,0	100,0
TOTAL	59,0	41,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de São Paulo 2013 (em %)

TABELA 34

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	59,5	40,5	100,0
MGE	58,2	41,8	100,0
Média	64,0	36,0	100,0
Grande	56,6	43,4	100,0
TOTAL	59,0	41,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 35

**Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo
Região Metropolitana de Porto Alegre 2013 (em %)**

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	58,4	41,6	100,0
MGE	58,3	41,7	100,0
Média	62,3	37,7	100,0
Grande	56,9	43,1	100,0
TOTAL	58,4	41,6	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de Belo Horizonte 2013 (em %)

TABELA 36

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	58,3	41,7	100,0
MGE	60,9	39,1	100,0
Média	65,2	34,8	100,0
Grande	59,3	40,7	100,0
Total	59,2	40,8	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 37

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de Salvador 2013 (em %)

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	55,2	44,8	100,0
MGE	63,8	36,2	100,0
Média	68,6	31,4	100,0
Grande	62,3	37,7	100,0
TOTAL	58,3	41,7	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de Recife 2013 (em %)

TABELA 38

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	58,5	41,5	100,0
MGE	62,9	37,1	100,0
Média	68,9	31,1	100,0
Grande	61,0	39,0	100,0
TOTAL	60,0	40,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 39

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de Fortaleza 2013 (em %)

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	57,0	43,0	100,0
MGE	63,9	36,1	100,0
Média	66,4	33,6	100,0
Grande	62,7	37,3	100,0
TOTAL	59,3	40,7	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Total Metropolitano 2013 (em %)

TABELA 40

Porte da empresa	Negros	Não-negros	Total ⁽¹⁾
MPE	47,7	52,3	100,0
MGE	45,5	54,5	100,0
Média	48,3	51,7	100,0
Grande	44,6	55,4	100,0
TOTAL	46,8	53,2	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

c) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

TABELA 41

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de São Paulo 2013 (em %)

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	33,6	66,4	100,0
MGE	34,0	66,0	100,0
Média	36,0	64,0	100,0
Grande	33,5	66,5	100,0
TOTAL	33,8	66,2	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Porto Alegre 2013 (em %)

TABELA 42

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	9,5	90,5	100,0
MGE	12,9	87,1	100,0
Média	12,5	87,5	100,0
Grande	13,0	87,0	100,0
TOTAL	10,7	89,3	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

TABELA 43

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Belo Horizonte 2013 (em %)

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	65,9	34,1	100,0
MGE	66,7	33,3	100,0
Média	65,5	34,5	100,0
Grande	67,2	32,8	100,0
TOTAL	66,2	33,8	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Salvador 2013 (em %)

TABELA 44

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	90,6	9,4	100,0
MGE	90,4	9,6	100,0
Média	90,5	(2)	100,0
Grande	90,4	9,6	100,0
TOTAL	90,5	9,5	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

TABELA 45

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Recife 2013 (em %)

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	73,9	26,1	100,0
MGE	73,2	26,8	100,0
Média	75,7	24,3	100,0
Grande	72,5	27,5	100,0
TOTAL	73,7	26,3	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Fortaleza 2013 (em %)

TABELA 46

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	77,2	22,8	100,0
MGE	75,6	24,4	100,0
Média	78,3	21,7	100,0
Grande	74,2	25,8	100,0
TOTAL	76,7	23,3	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

TABELA 47

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Total Metropolitano 2013 (em %)

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 24 anos ⁽²⁾	16,8	19,8	21,2	20,9	18,4
25 a 34 anos	25,7	33,6	35,3	34,8	29,3
35 a 64 anos	54,2	45,6	42,9	43,5	50,0
65 anos ou mais	3,3	(3)	0,6	0,7	2,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de São Paulo 2013 (em %)

TABELA 48

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 24 anos ⁽²⁾	17,2	20,4	21,8	21,5	19,1
25 a 34 anos	25,5	33,4	35,0	34,7	29,5
35 a 64 anos	53,7	45,1	42,6	43,1	49,1
65 anos ou mais	3,7	(3)	(3)	0,7	2,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 49

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Porto Alegre 2013 (em %)

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 24 anos ⁽²⁾	15,6	17,7	21,0	20,1	17,2
25 a 34 anos	25,1	32,9	34,4	34,0	28,3
35 a 64 anos	56,6	48,5	43,9	45,1	52,5
65 anos ou mais	2,7	(3)	(3)	(3)	2,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Belo Horizonte 2013 (em %)

TABELA 50

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 24 anos ⁽²⁾	16,9	18,6	21,0	20,3	18,1
25 a 34 anos	26,0	31,0	34,9	33,8	28,8
35 a 64 anos	53,9	48,6	43,5	44,9	50,7
65 anos ou mais	3,2	(3)	(3)	(3)	2,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 51

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Salvador 2013 (em %)

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 24 anos ⁽²⁾	15,1	15,9	15,3	15,4	15,2
25 a 34 anos	27,0	34,6	37,6	36,9	30,6
35 a 64 anos	55,8	48,9	46,7	47,2	52,7
65 anos ou mais	2,1	(3)	(3)	(3)	1,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Recife 2013 (em %)

TABELA 52

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 24 anos ⁽²⁾	15,1	18,7	19,4	19,3	16,5
25 a 34 anos	24,4	34,9	35,9	35,6	28,3
35 a 64 anos	57,0	45,7	43,9	44,3	52,6
65 anos ou mais	3,5	(3)	(3)	(3)	2,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 53

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Fortaleza 2013 (em %)

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 24 anos ⁽²⁾	18,8	23,0	24,5	24,0	20,5
25 a 34 anos	26,9	35,8	36,1	36,0	29,9
35 a 64 anos	51,3	40,7	39,0	39,5	47,4
65 anos ou mais	3,1	(3)	(3)	(3)	2,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - Total Metropolitano 2013 (em %)

TABELA 54

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	2,0	1,2	0,5	0,6	1,4
Fundamental incompleto ⁽²⁾	25,5	16,9	11,2	12,6	20,4
Fundamental completo ou médio incompleto	19,9	17,0	13,7	14,5	17,8
Médio completo ou superior incompleto	41,0	49,6	55,2	53,8	46,0
Superior completo	11,7	15,4	19,5	18,5	14,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos alfabetizados sem escolarização

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 55

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - Região Metropolitana de São Paulo 2013 (em %)

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	1,8	(3)	(3)	(3)	1,3
Fundamental incompleto ⁽²⁾	25,0	15,5	10,6	11,7	19,2
Fundamental completo ou médio incompleto	19,4	16,4	12,7	13,5	16,8
Médio completo ou superior incompleto	40,7	49,8	53,0	52,3	45,8
Superior completo	13,1	17,1	23,2	21,8	16,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - Região Metropolitana de Porto Alegre 2013 (em %)

TABELA 56

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Fundamental incompleto ⁽²⁾	23,8	21,1	11,9	14,3	20,4
Fundamental completo ou médio incompleto	20,6	19,9	17,9	18,4	19,8
Médio completo ou superior incompleto	41,3	46,6	54,5	52,4	45,3
Superior completo	13,8	12,2	15,6	14,7	14,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 57

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - Região Metropolitana de Belo Horizonte 2013 (em %)

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	(3)	(3)	(3)	(3)	0,5
Fundamental incompleto ⁽²⁾	23,3	17,9	12,4	13,9	19,9
Fundamental completo ou médio incompleto	20,9	15,9	16,8	16,6	19,3
Médio completo ou superior incompleto	40,4	45,4	51,9	50,1	43,9
Superior completo	14,7	20,3	18,7	19,1	16,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - Região Metropolitana de Salvador 2013 (em %)

TABELA 58

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	1,9	(3)	(3)	(3)	1,3
Fundamental incompleto ⁽²⁾	23,7	16,7	10,4	11,9	19,5
Fundamental completo ou médio incompleto	20,1	18,5	12,9	14,2	18,0
Médio completo ou superior incompleto	45,9	54,4	64,5	62,2	51,8
Superior completo	8,4	9,8	11,9	11,4	9,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 59

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - Região Metropolitana de Recife 2013 (em %)

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	2,9	(3)	(3)	(3)	2,1
Fundamental incompleto ⁽²⁾	28,6	16,4	12,6	13,5	23,4
Fundamental completo ou médio incompleto	17,9	12,9	12,1	12,3	15,9
Médio completo ou superior incompleto	41,9	54,1	63,6	61,3	48,6
Superior completo	8,7	15,4	11,3	12,3	9,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - Região Metropolitana de Fortaleza 2013 (em %)

TABELA 60

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	4,9	(3)	(3)	(3)	3,9
Fundamental incompleto ⁽²⁾	30,3	19,7	12,9	15,2	25,4
Fundamental completo ou médio incompleto	21,9	20,3	15,9	17,3	20,4
Médio completo ou superior incompleto	38,2	49,8	61,8	57,8	44,6
Superior completo	4,7	7,0	8,3	7,9	5,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 61

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Total Metropolitan 2013 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	50,5	96,2	97,4	97,1	68,9
Assalariado com carteira assinada do setor privado	37,6	89,5	93,6	92,6	59,3
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	12,9	6,7	3,8	4,5	9,6
Autônomo ⁽³⁾	35,0	3,1	2,3	2,5	22,2
Empregador	7,3	(5)	(5)	0,3	4,5
Outras posições na ocupação ⁽⁴⁾	7,2	(5)	(5)	(5)	4,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) Estão incluídos dono de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de São Paulo 2013 (em %)

TABELA 62

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	52,9	95,4	97,0	96,6	71,8
Assalariado com carteira assinada do setor privado	38,9	88,2	93,0	91,9	61,9
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	14,0	7,2	4,0	4,7	10,0
Autônomo ⁽³⁾	31,5	3,8	2,7	3,0	19,1
Empregador	7,5	(5)	(5)	(5)	4,4
Outras posições na ocupação ⁽⁴⁾	8,2	(5)	(5)	(5)	4,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) Estão incluídos dono de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 63

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Porto Alegre 2013 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	52,2	97,3	98,6	98,3	68,5
Assalariado com carteira assinada do setor privado	42,3	93,5	95,9	95,3	61,1
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	9,9	(5)	2,7	3,0	7,4
Autônomo ⁽³⁾	27,6	(5)	(5)	1,3	18,3
Empregador	9,6	(5)	(5)	(5)	6,3
Outras posições na ocupação ⁽⁴⁾	10,6	(5)	(5)	(5)	6,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) Estão incluídos dono de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Belo Horizonte 2013 (em %)

TABELA 64

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	49,8	96,5	98,2	97,8	67,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	41,4	90,9	94,4	93,4	60,1
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	8,4	5,6	3,8	4,3	6,9
Autônomo ⁽³⁾	36,8	(5)	(5)	1,7	24,2
Empregador	8,7	(5)	(5)	(5)	5,7
Outras posições na ocupação ⁽⁴⁾	4,7	(5)	(5)	(5)	3,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

■ Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) Estão incluídos dono de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 65

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Salvador 2013 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	45,8	99,1	99,5	99,4	65,1
Assalariado com carteira assinada do setor privado	33,7	94,0	96,1	95,6	56,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	12,1	(5)	3,5	3,8	9,1
Autônomo ⁽³⁾	45,0	(5)	(5)	(5)	28,9
Empregador	5,9	(5)	(5)	(5)	3,8
Outras posições na ocupação ⁽⁴⁾	3,3	(5)	(5)	(5)	2,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) Estão incluídos dono de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Recife 2013 (em %)

TABELA 66

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	44,7	98,4	96,4	96,8	62,7
Assalariado com carteira assinada do setor privado	32,5	92,1	92,3	92,2	53,1
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	12,2	6,3	4,1	4,6	9,6
Autônomo ⁽³⁾	40,7	(5)	3,4	2,9	27,6
Empregador	6,0	(5)	(5)	(5)	4,0
Outras posições na ocupação ⁽⁴⁾	8,6	(5)	(5)	(5)	5,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

■ Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) Estão incluídos dono de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 67

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza 2013 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	46,8	96,2	98,3	97,6	63,4
Assalariado com carteira assinada do setor privado	29,9	87,6	94,1	91,9	50,2
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	16,9	8,6	4,2	5,7	13,2
Autônomo ⁽³⁾	44,9	(5)	(5)	2,3	30,9
Empregador	4,4	(5)	(5)	(5)	2,9
Outras posições na ocupação ⁽⁴⁾	4,0	(5)	(5)	(5)	2,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) Estão incluídos dono de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Total Metropolitano 2013 (em %)

TABELA 68

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	44,3	13,3	42,4	55,7	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	38,3	14,4	47,3	61,7	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	81,4	6,6	12,0	18,6	100,0
Autônomo ⁽³⁾	95,6	1,3	3,1	4,4	100,0
Empregador	97,3	(5)	(5)	2,7	100,0
Outras posições na ocupação ⁽⁴⁾	99,2	(5)	(5)	(5)	100,0
TOTAL	60,5	9,5	30,0	39,5	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) Estão incluídos dono de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 69

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de São Paulo 2013 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	41,7	12,8	45,5	58,3	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	35,6	13,7	50,7	64,4	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	79,6	7,0	13,4	20,4	100,0
Autônomo ⁽³⁾	93,3	1,9	4,8	6,7	100,0
Empregador	96,5	(5)	(5)	(5)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽⁴⁾	99,2	(5)	(5)	(5)	100,0
TOTAL	56,6	9,6	33,7	43,4	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) Estão incluídos dono de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Porto Alegre 2013 (em %)

TABELA 70

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	49,2	13,1	37,7	50,8	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	44,7	14,2	41,1	55,3	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	85,7	(5)	9,5	14,3	100,0
Autônomo ⁽³⁾	97,4	(5)	(5)	2,6	100,0
Empregador	98,3	(5)	(5)	(5)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽⁴⁾	99,5	(5)	(5)	(5)	100,0
TOTAL	64,6	9,3	26,2	35,4	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) Estão incluídos dono de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 71

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Belo Horizonte 2013 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	47,6	14,3	38,1	52,4	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	44,1	15,0	40,9	55,9	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	77,5	8,0	14,4	22,5	100,0
Autônomo ⁽³⁾	97,5	(5)	(5)	2,5	100,0
Empregador	97,2	(5)	(5)	(5)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽⁴⁾	98,6	(5)	(5)	(5)	100,0
TOTAL	64,1	9,9	26,0	35,9	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) Estão incluídos dono de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Salvador 2013 (em %)

TABELA 72

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	45,0	12,8	42,2	55,0	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	38,5	14,1	47,4	61,5	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	84,8	(5)	10,5	15,2	100,0
Autônomo ⁽³⁾	99,5	(5)	(5)	(5)	100,0
Empregador	99,0	(5)	(5)	(5)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽⁴⁾	99,7	(5)	(5)	(5)	100,0
TOTAL	63,9	8,4	27,6	36,1	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) Estão incluídos dono de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 73

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Recife 2013 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	46,6	12,7	40,7	53,4	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	40,0	14,1	46,0	60,0	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	83,3	5,3	11,3	16,7	100,0
Autônomo ⁽³⁾	96,4	(5)	3,2	3,6	100,0
Empregador	98,4	(5)	(5)	(5)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽⁴⁾	99,2	(5)	(5)	(5)	100,0
TOTAL	65,4	8,1	26,5	34,6	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) Estão incluídos dono de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Fortaleza 2013 (em %)

TABELA 74

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	49,7	16,4	33,9	50,3	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	40,1	18,9	41,0	59,9	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	85,9	7,0	7,0	14,1	100,0
Autônomo ⁽³⁾	97,6	(5)	(5)	2,4	100,0
Empregador	99,9	(5)	(5)	(5)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽⁴⁾	99,1	(5)	(5)	(5)	100,0
TOTAL	67,3	10,8	21,9	32,7	100,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Estão incluídos os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) Estão incluídos dono de negócio familiar, trabalhador familiar e outras posições

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Capítulo 2

Características dos Ocupados nos Estabelecimentos

Empregos nos estabelecimentos formais

Evolução do número de empregos por porte do estabelecimento Brasil 2003-2013 (em nºs absolutos)

TABELA 75

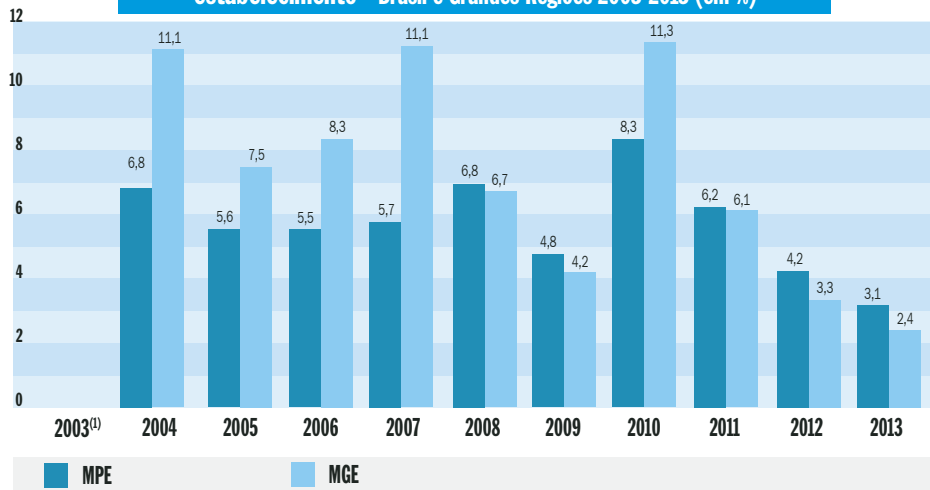
Porte	2003	2004	2005	2006	2007	2008
MPE	9.817.581	10.483.473	11.070.979	11.677.232	12.342.054	13.186.027
Micro	4.644.896	4.897.548	5.146.937	5.398.185	5.616.442	5.957.857
Pequena	5.172.685	5.585.925	5.924.042	6.279.047	6.725.612	7.228.170
MGE	7.860.040	8.729.213	9.380.966	10.157.980	11.287.161	12.045.736
Média	2.849.276	3.095.420	3.242.793	3.492.894	3.790.332	4.020.361
Grande	5.010.764	5.633.793	6.138.173	6.665.086	7.496.829	8.025.375
TOTAL	17.677.621	19.212.686	20.451.945	21.835.212	23.629.215	25.231.763

Porte	2009	2010	2011	2012	2013
MPE	13.817.310	14.959.135	15.887.711	16.556.345	17.071.291
Micro	6.263.212	6.705.756	7.114.273	7.447.914	7.713.340
Pequena	7.554.098	8.253.379	8.773.438	9.108.431	9.357.951
MGE	12.546.841	13.965.026	14.820.111	15.313.447	15.686.208
Média	4.166.658	4.607.526	4.786.063	4.910.685	5.027.167
Grande	8.380.183	9.357.500	10.034.048	10.402.762	10.659.041
TOTAL	26.364.151	28.924.161	30.707.822	31.869.792	32.757.499

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE
Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

GRÁFICO 4

Taxa de crescimento do número de empregos por porte de estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões 2003-2013 (em %)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração DIEESE

Nota: (1) Para período anterior a 2003, não é possível a categorização do porte do estabelecimento de acordo com os critérios adotados nesta publicação. Vide Nota metodológica. Da mesma forma, como são necessários os dados de 2002 para a taxa de crescimento em 2003, o cálculo não pode ser feito

Evolução da distribuição de empregos por porte do estabelecimento Brasil 2003-2013 (em %)

TABELA 76

Porte	2003	2004	2005	2006	2007	2008
MPE	55,5	54,6	54,1	53,5	52,2	52,3
Micro	26,3	25,5	25,2	24,7	23,8	23,6
Pequena	29,3	29,1	29,0	28,8	28,5	28,6
MGE	44,5	45,4	45,9	46,5	47,8	47,7
Média	16,1	16,1	15,9	16,0	16,0	15,9
Grande	28,3	29,3	30,0	30,5	31,7	31,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em nºs absolutos)	17.677.621	19.212.686	20.451.945	21.835.212	23.629.215	25.231.763

Porte	2009	2010	2011	2012	2013
MPE	52,4	51,7	51,7	51,9	52,1
Micro	23,8	23,2	23,2	23,4	23,5
Pequena	28,7	28,5	28,6	28,6	28,6
MGE	47,6	48,3	48,3	48,1	47,9
Média	15,8	15,9	15,6	15,4	15,3
Grande	31,8	32,4	32,7	32,6	32,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em nºs absolutos)	26.364.151	28.924.161	30.707.822	31.869.792	32.757.499

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 77

Evolução do número de empregos nas micro e pequenas empresas Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003-2013 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Norte	360.916	398.842	426.221	453.428	486.749	527.789	562.913	614.384	672.501	713.579	745.150
Acre	15.570	18.263	19.285	21.453	23.241	26.786	28.592	29.518	32.463	35.499	36.898
Amapá	13.678	15.317	17.053	18.785	21.061	22.648	24.918	26.160	29.791	31.006	33.167
Amazonas	72.482	78.596	85.016	92.302	97.741	105.651	112.501	118.903	130.850	138.493	144.412
Pará	151.419	167.743	176.815	186.155	197.313	211.855	223.668	244.767	270.366	289.192	300.462
Rondônia	64.837	70.483	74.825	77.069	84.300	89.526	98.757	109.644	117.874	123.625	129.883
Roraima	9.263	10.425	11.872	12.863	14.018	15.913	17.200	19.626	21.297	21.633	22.354
Tocantins	33.667	38.015	41.355	44.801	49.075	55.410	57.277	65.766	69.860	74.131	77.974
Nordeste	1.375.509	1.476.421	1.579.903	1.684.959	1.796.941	1.935.805	2.078.918	2.289.074	2.479.342	2.628.297	2.757.112
Alagoas	67.178	72.597	78.530	85.204	89.125	95.934	102.943	114.506	125.124	134.634	143.008
Bahia	403.234	430.110	459.529	485.917	520.736	555.194	592.295	642.883	692.316	728.241	758.330
Ceará	226.546	242.864	257.902	277.075	295.393	322.604	346.623	387.807	415.225	439.119	463.587
Maranhão	90.265	97.005	103.307	112.435	121.435	133.337	144.461	158.463	178.120	189.637	198.861
Paraíba	89.094	94.287	100.721	105.414	111.908	123.034	134.908	150.282	163.909	174.701	186.219
Pernambuco	269.853	290.969	309.494	329.282	350.564	372.780	403.699	446.561	483.298	516.607	543.751
Piauí	61.621	65.512	71.338	77.518	80.874	90.241	96.281	105.127	115.899	122.048	130.183
Rio Grande do Norte	105.073	115.536	125.989	136.716	145.640	155.069	165.036	181.777	195.791	206.148	211.932
Sergipe	62.645	67.541	73.093	75.398	81.266	87.612	92.672	101.668	109.660	117.162	121.241

conclusão

Evolução do número de empregos nas micro e pequenas empresas Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003-2013 (em n^{os} absolutos)

TABELA 77

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sudeste	5.316.093	5.625.824	5.939.447	6.264.860	6.593.811	6.989.516	7.247.319	7.789.182	8.206.801	8.481.500	8.674.440
Espírito Santo	217.935	233.379	252.832	273.485	290.281	301.901	313.613	335.034	354.530	365.510	375.472
Minas Gerais	1.112.267	1.182.573	1.256.921	1.319.658	1.393.258	1.478.190	1.538.268	1.669.203	1.754.482	1.823.744	1.868.957
Rio de Janeiro	950.334	990.418	1.029.546	1.077.508	1.126.485	1.174.919	1.217.723	1.297.547	1.374.782	1.426.208	1.463.957
São Paulo	3.035.557	3.219.454	3.400.148	3.594.209	3.783.787	4.034.506	4.177.715	4.487.398	4.723.007	4.866.038	4.966.054
Sul	2.048.918	2.204.473	2.311.465	2.426.259	2.558.275	2.743.845	2.868.499	3.105.697	3.284.951	3.415.627	3.520.761
Paraná	725.719	783.527	818.601	862.823	914.664	986.743	1.030.065	1.113.551	1.178.739	1.231.807	1.272.998
Rio Grande do Sul	763.034	810.820	834.486	867.782	906.620	973.519	1.012.978	1.101.834	1.170.898	1.214.504	1.249.224
Santa Catarina	560.165	610.126	658.378	695.654	736.991	783.583	825.456	890.312	935.314	969.316	998.539
Centro-Oeste	716.145	777.913	813.943	847.726	906.278	989.072	1.059.661	1.160.798	1.244.116	1.317.342	1.373.828
Distrito Federal	164.853	176.076	187.770	198.722	213.514	232.057	249.806	270.716	287.364	297.283	304.635
Goiás	282.288	303.135	322.609	336.015	354.699	385.238	414.804	458.234	493.607	526.131	548.430
Mato Grosso	113.441	122.228	127.301	131.573	139.740	152.697	160.533	177.255	273.041	290.627	306.738
Mato Grosso do Sul	155.563	176.474	176.263	181.416	198.325	219.080	234.518	254.593	190.104	203.301	214.025
BRASIL	9.817.581	10.483.473	11.070.979	11.677.232	12.342.054	13.186.027	13.817.310	14.959.135	15.887.711	16.556.345	17.071.291

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 78

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de empregos									
	Micro		Pequena		Micro e Pequena		Média e Grande		TOTAL	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Norte	312.729	21,0	432.421	29,0	745.150	50,0	745.506	50,0	1.490.656	100,0
Acre	15.957	26,5	20.941	34,8	36.898	61,2	23.352	38,8	60.250	100,0
Amapá	13.621	21,7	19.546	31,1	33.167	52,7	29.744	47,3	62.911	100,0
Amazonas	50.451	12,5	93.961	23,2	144.412	35,7	260.081	64,3	404.493	100,0
Pará	122.700	20,1	177.762	29,1	300.462	49,2	310.273	50,8	610.735	100,0
Rondônia	60.859	29,7	69.024	33,7	129.883	63,5	74.702	36,5	204.585	100,0
Roraima	10.381	28,6	11.973	33,0	22.354	61,6	13.910	38,4	36.264	100,0
Tocantins	38.760	34,8	39.214	35,2	77.974	70,0	33.444	30,0	111.418	100,0
Nordeste	1.248.972	23,5	1.508.140	28,3	2.757.112	51,8	2.568.506	48,2	5.325.618	100,0
Alagoas	65.372	22,0	77.636	26,1	143.008	48,1	154.225	51,9	297.233	100,0
Bahia	355.167	24,9	403.163	28,2	758.330	53,1	670.780	46,9	1.429.110	100,0
Ceará	206.651	22,0	256.936	27,4	463.587	49,5	473.813	50,5	937.400	100,0
Maranhão	87.084	22,7	111.777	29,1	198.861	51,8	184.821	48,2	383.682	100,0
Paraíba	86.275	26,1	99.944	30,2	186.219	56,3	144.603	43,7	330.822	100,0
Pernambuco	234.082	20,9	309.669	27,7	543.751	48,6	574.641	51,4	1.118.392	100,0
Piauí	64.306	27,7	65.877	28,4	130.183	56,2	101.581	43,8	231.764	100,0
Rio Grande do Norte	95.859	26,3	116.073	31,8	211.932	58,1	152.543	41,9	364.475	100,0
Sergipe	54.176	23,3	67.065	28,8	121.241	52,1	111.499	47,9	232.740	100,0

continua

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de empregos									
	Micro		Pequena		Micro e Pequena		Média e Grande		TOTAL	
	Em nº abs.	Em %	Em nº abs.	Em %	Em nº abs.	Em %	Em nº abs.	Em %	Em nº abs.	Em %
Sudeste	3.785.787	21,6	4.888.653	27,9	8.674.440	49,4	8.873.711	50,6	17.548.151	100,0
Espírito Santo	172.991	26,7	202.481	31,3	375.472	58,0	272.117	42,0	647.589	100,0
Minas Gerais	915.645	27,5	953.312	28,7	1.868.957	56,2	1.455.714	43,8	3.324.671	100,0
Rio de Janeiro	570.415	18,2	893.542	28,5	1.463.957	46,7	1.674.015	53,3	3.137.972	100,0
São Paulo	2.126.736	20,4	2.839.318	27,2	4.966.054	47,6	5.471.865	52,4	10.437.919	100,0
Sul	1.716.750	28,7	1.804.011	30,2	3.520.761	58,8	2.462.443	41,2	5.983.204	100,0
Paraná	614.477	28,2	658.521	30,2	1.272.998	58,4	908.312	41,6	2.181.310	100,0
Rio Grande do Sul	610.125	28,9	639.099	30,3	1.249.224	59,1	863.443	40,9	2.112.667	100,0
Santa Catarina	492.148	29,1	506.391	30,0	998.539	59,1	690.688	40,9	1.689.227	100,0
Centro-Oeste	649.102	26,9	724.726	30,1	1.373.828	57,0	1.036.042	43,0	2.409.870	100,0
Distrito Federal	134.686	22,0	169.949	27,7	304.635	49,7	307.906	50,3	612.541	100,0
Goiás	267.087	28,3	281.343	29,9	548.430	58,2	393.780	41,8	942.210	100,0
Mato Grosso	145.107	29,9	161.631	33,3	306.738	63,2	178.373	36,8	485.111	100,0
Mato Grosso do Sul	102.222	27,6	111.803	30,2	214.025	57,8	155.983	42,2	370.008	100,0
BRASIL	7.713.340	23,5	9.357.951	28,6	17.071.291	52,1	15.686.208	47,9	32.757.499	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 79

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de empregos									
	Micro		Pequena		Micro e Pequena		Média e Grande		TOTAL	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Norte	297.045	20,8	416.534	29,1	713.579	49,9	715.563	50,1	1.429.142	100,0
Acre	15.308	26,4	20.191	34,8	35.499	61,3	22.448	38,7	57.947	100,0
Amapá	12.942	21,7	18.064	30,3	31.006	52,0	28.661	48,0	59.667	100,0
Amazonas	48.282	12,5	90.211	23,3	138.493	35,8	248.744	64,2	387.237	100,0
Pará	115.754	20,2	173.438	30,3	289.192	50,5	282.943	49,5	572.135	100,0
Rondônia	57.982	28,1	65.643	31,8	123.625	59,8	83.059	40,2	206.684	100,0
Roraima	9.789	26,0	11.844	31,4	21.633	57,4	16.088	42,6	37.721	100,0
Tocantins	36.988	34,3	37.143	34,5	74.131	68,8	33.620	31,2	107.751	100,0
Nordeste	1.190.693	23,3	1.437.604	28,1	2.628.297	51,4	2.489.718	48,6	5.118.015	100,0
Alagoas	60.904	20,1	73.730	24,4	134.634	44,5	167.942	55,5	302.576	100,0
Bahia	342.307	24,7	385.934	27,8	728.241	52,5	658.019	47,5	1.386.260	100,0
Ceará	196.207	22,0	242.912	27,3	439.119	49,3	451.345	50,7	890.464	100,0
Maranhão	81.781	22,3	107.856	29,4	189.637	51,7	176.891	48,3	366.528	100,0
Paraíba	82.242	26,3	92.459	29,6	174.701	55,9	137.589	44,1	312.290	100,0
Pernambuco	223.679	20,9	292.928	27,4	516.607	48,3	553.806	51,7	1.070.413	100,0
Piauí	59.975	27,8	62.073	28,8	122.048	56,6	93.635	43,4	215.683	100,0
Rio Grande do Norte	92.143	26,0	114.005	32,2	206.148	58,2	148.064	41,8	354.212	100,0
Sergipe	51.455	23,4	65.707	29,9	117.162	53,4	102.427	46,6	219.589	100,0

continua

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2012

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de empregos									
	Micro		Pequena		Micro e Pequena		Média e Grande		TOTAL	
Sudeste	3.676.952	21,4	4.804.548	27,9	8.481.500	49,2	8.740.464	50,8	17.221.964	100,0
Espírito Santo	168.733	26,7	196.777	31,2	365.510	57,9	266.033	42,1	631.543	100,0
Minas Gerais	887.639	27,3	936.105	28,7	1.823.744	56,0	1.433.409	44,0	3.257.153	100,0
Rio de Janeiro	554.711	18,1	871.497	28,4	1.426.208	46,5	1.639.356	53,5	3.065.564	100,0
São Paulo	2.065.869	20,1	2.800.169	27,3	4.866.038	47,4	5.401.666	52,6	10.267.704	100,0
Sul	1.662.910	28,8	1.752.717	30,4	3.415.627	59,2	2.353.253	40,8	5.768.880	100,0
Paraná	592.705	28,3	639.102	30,5	1.231.807	58,9	860.396	41,1	2.092.203	100,0
Rio Grande do Sul	594.745	28,8	619.759	30,0	1.214.504	58,8	850.782	41,2	2.065.286	100,0
Santa Catarina	475.460	29,5	493.856	30,6	969.316	60,2	642.075	39,8	1.611.391	100,0
Centro-Oeste	620.314	26,6	697.028	29,9	1.317.342	56,5	1.014.449	43,5	2.331.791	100,0
Distrito Federal	131.044	22,0	166.239	27,9	297.283	49,9	299.005	50,1	596.288	100,0
Goiás	256.278	27,7	269.853	29,2	526.131	56,9	399.252	43,1	925.383	100,0
Mato Grosso	136.371	30,4	154.256	34,4	290.627	64,8	157.564	35,2	448.191	100,0
Mato Grosso do Sul	96.621	26,7	106.680	29,5	203.301	56,2	158.628	43,8	361.929	100,0
BRASIL	7.447.914	23,4	9.108.431	28,6	16.556.345	51,9	15.313.447	48,1	31.869.792	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 80

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento, segundo classes de tamanho dos municípios - Brasil 2013

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 hab.)	Nº de municípios		Número de empregos					
	Em n ^{os} abs.	Em %	Micro		Pequena		MPE	
			Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %
Inferior a 10	2.459	44,1	1.847.678	24,0	2.075.451	22,2	3.923.129	23,0
De 10 a menos de 30	1.980	35,5	1.411.312	18,3	1.421.973	15,2	2.833.285	16,6
De 30 a menos de 100	831	14,9	1.787.587	23,2	2.205.317	23,6	3.992.904	23,4
De 100 a menos de 200	155	2,8	505.896	6,6	593.756	6,3	1.099.652	6,4
De 200 a menos de 500	106	1,9	677.573	8,8	878.481	9,4	1.556.054	9,1
De 500 a menos de 1000	22	0,4	275.310	3,6	375.852	4,0	651.162	3,8
1000 ou mais	17	0,3	1.207.984	15,7	1.807.121	19,3	3.015.105	17,7
TOTAL	5.570	100,0	7.713.340	100,0	9.357.951	100,0	17.071.291	100,0

continua

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 hab.)	Número de empregos							
	Média		Grande		MGE		TOTAL	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Inferior a 10	1.146.424	22,8	2.009.875	18,9	3.156.299	20,1	7.079.428	21,6
De 10 a menos de 30	726.467	14,5	1.140.407	10,7	1.866.874	11,9	4.700.159	14,3
De 30 a menos de 100	1.213.433	24,1	2.672.097	25,1	3.885.530	24,8	7.878.434	24,1
De 100 a menos de 200	324.590	6,5	667.896	6,3	992.486	6,3	2.092.138	6,4
De 200 a menos de 500	477.185	9,5	1.185.743	11,1	1.662.928	10,6	3.218.982	9,8
De 500 a menos de 1000	209.679	4,2	448.716	4,2	658.395	4,2	1.309.557	4,0
1000 ou mais	929.389	18,5	2.534.307	23,8	3.463.696	22,1	6.478.801	19,8
TOTAL	5.027.167	100,0	10.659.041	100,0	15.686.208	100,0	32.757.499	100,0

■ Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Tamanho populacional dos municípios baseado nas estimativas do IBGE. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 81

Número e distribuição de empregos por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2013

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
	Em n^{os} absolutos				
MPE	3.626.926	1.359.525	6.769.477	5.315.363	17.071.291
Micro	1.546.400	583.494	3.415.385	2.168.061	7.713.340
Pequena	2.080.526	776.031	3.354.092	3.147.302	9.357.951
MGE	4.966.423	1.330.821	2.629.047	6.759.917	15.686.208
Média	2.192.599	729.325	932.491	1.172.752	5.027.167
Grande	2.773.824	601.496	1.696.556	5.587.165	10.659.041
TOTAL	8.593.349	2.690.346	9.398.524	12.075.280	32.757.499
	Em %				
MPE	42,2	50,5	72,0	44,0	52,1
Micro	18,0	21,7	36,3	18,0	23,5
Pequena	24,2	28,8	35,7	26,1	28,6
MGE	57,8	49,5	28,0	56,0	47,9
Média	25,5	27,1	9,9	9,7	15,3
Grande	32,3	22,4	18,1	46,3	32,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Número e distribuição de empregos por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2012

TABELA 82

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
	Em nºs absolutos				
MPE	3.607.335	1.318.933	6.583.250	5.046.827	16.556.345
Micro	1.525.652	556.414	3.327.887	2.037.961	7.447.914
Pequena	2.081.683	762.519	3.255.363	3.008.866	9.108.431
MGE	4.850.563	1.286.201	2.541.171	6.635.512	15.313.447
Média	2.159.012	721.545	908.022	1.122.106	4.910.685
Grande	2.691.551	564.656	1.633.149	5.513.406	10.402.762
TOTAL	8.457.898	2.605.134	9.124.421	11.682.339	31.869.792
	Em %				
MPE	42,7	50,6	72,1	43,2	51,9
Micro	18,0	21,4	36,5	17,4	23,4
Pequena	24,6	29,3	35,7	25,8	28,6
MGE	57,3	49,4	27,9	56,8	48,1
Média	25,5	27,7	10,0	9,6	15,4
Grande	31,8	21,7	17,9	47,2	32,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 83

Número de empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em n^{os} abs.)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	121.001	69.120	351.435	203.594	745.150
Acre	5.289	4.921	17.615	9.073	36.898
Amapá	3.446	3.548	16.836	9.337	33.167
Amazonas	25.713	14.668	61.472	42.559	144.412
Pará	48.139	27.480	142.810	82.033	300.462
Rondônia	24.644	8.693	64.013	32.533	129.883
Roraima	2.411	1.913	11.519	6.511	22.354
Tocantins	11.359	7.897	37.170	21.548	77.974
Nordeste	466.403	271.488	1.185.346	833.875	2.757.112
Alagoas	16.230	15.482	63.723	47.573	143.008
Bahia	107.211	62.328	342.808	245.983	758.330
Ceará	107.845	46.187	181.863	127.692	463.587
Maranhão	23.965	21.531	98.354	55.011	198.861
Paraíba	32.364	26.524	76.476	50.855	186.219
Pernambuco	101.167	47.022	226.387	169.175	543.751
Piauí	20.042	15.527	59.606	35.008	130.183
Rio Grande do Norte	37.237	23.446	87.450	63.799	211.932
Sergipe	20.342	13.441	48.679	38.779	121.241

continua

Número de empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em nºs abs.)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	1.841.155	627.231	3.335.431	2.870.623	8.674.440
Espírito Santo	78.792	35.225	150.387	111.068	375.472
Minas Gerais	405.005	152.103	750.045	561.804	1.868.957
Rio de Janeiro	201.776	99.551	575.546	587.084	1.463.957
São Paulo	1.155.582	340.352	1.859.453	1.610.667	4.966.054
Sul	976.065	264.743	1.307.767	972.186	3.520.761
Paraná	322.469	95.374	500.028	355.127	1.272.998
Rio Grande do Sul	335.758	89.900	472.331	351.235	1.249.224
Santa Catarina	317.838	79.469	335.408	265.824	998.539
Centro-Oeste	222.302	126.943	589.498	435.085	1.373.828
Distrito Federal	23.067	33.283	125.195	123.090	304.635
Goiás	114.626	50.158	222.383	161.263	548.430
Mato Grosso	54.156	25.257	144.357	82.968	306.738
Mato Grosso do Sul	30.453	18.245	97.563	67.764	214.025
BRASIL	3.626.926	1.359.525	6.769.477	5.315.363	17.071.291

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 84

Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	16,2	9,3	47,2	27,3	100,0
Acre	14,3	13,3	47,7	24,6	100,0
Amapá	10,4	10,7	50,8	28,2	100,0
Amazonas	17,8	10,2	42,6	29,5	100,0
Pará	16,0	9,1	47,5	27,3	100,0
Rondônia	19,0	6,7	49,3	25,0	100,0
Roraima	10,8	8,6	51,5	29,1	100,0
Tocantins	14,6	10,1	47,7	27,6	100,0
Nordeste	16,9	9,8	43,0	30,2	100,0
Alagoas	11,3	10,8	44,6	33,3	100,0
Bahia	14,1	8,2	45,2	32,4	100,0
Ceará	23,3	10,0	39,2	27,5	100,0
Maranhão	12,1	10,8	49,5	27,7	100,0
Paraíba	17,4	14,2	41,1	27,3	100,0
Pernambuco	18,6	8,6	41,6	31,1	100,0
Piauí	15,4	11,9	45,8	26,9	100,0
Rio Grande do Norte	17,6	11,1	41,3	30,1	100,0
Sergipe	16,8	11,1	40,2	32,0	100,0

Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	21,2	7,2	38,5	33,1	100,0
Espírito Santo	21,0	9,4	40,1	29,6	100,0
Minas Gerais	21,7	8,1	40,1	30,1	100,0
Rio de Janeiro	13,8	6,8	39,3	40,1	100,0
São Paulo	23,3	6,9	37,4	32,4	100,0
Sul	27,7	7,5	37,1	27,6	100,0
Paraná	25,3	7,5	39,3	27,9	100,0
Rio Grande do Sul	26,9	7,2	37,8	28,1	100,0
Santa Catarina	31,8	8,0	33,6	26,6	100,0
Centro-Oeste	16,2	9,2	42,9	31,7	100,0
Distrito Federal	7,6	10,9	41,1	40,4	100,0
Goiás	20,9	9,1	40,5	29,4	100,0
Mato Grosso	17,7	8,2	47,1	27,0	100,0
Mato Grosso do Sul	14,2	8,5	45,6	31,7	100,0
BRASIL	21,2	8,0	39,7	31,1	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 85

Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por localidade - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2003 e 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003			2013		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Norte	52,5	47,5	100,0	49,7	50,3	100,0
Acre	81,3	18,7	100,0	75,1	24,9	100,0
Amapá	80,7	19,3	100,0	79,1	20,9	100,0
Amazonas	91,2	8,8	100,0	88,7	11,3	100,0
Pará	39,7	60,3	100,0	32,7	67,3	100,0
Rondônia	30,1	69,9	100,0	32,8	67,2	100,0
Roraima	95,3	4,7	100,0	90,8	9,2	100,0
Tocantins	33,6	66,4	100,0	34,8	65,2	100,0
Nordeste	50,7	49,3	100,0	44,9	55,1	100,0
Alagoas	70,1	29,9	100,0	60,5	39,5	100,0
Bahia	37,4	62,6	100,0	32,1	67,9	100,0
Ceará	65,9	34,1	100,0	59,7	40,3	100,0
Maranhão	50,6	49,4	100,0	45,4	54,6	100,0
Paraíba	44,8	55,2	100,0	42,2	57,8	100,0
Pernambuco	46,7	53,3	100,0	39,4	60,6	100,0
Piauí	68,3	31,7	100,0	59,9	40,1	100,0
Rio Grande do Norte	54,5	45,5	100,0	47,5	52,5	100,0
Sergipe	61,9	38,1	100,0	56,7	43,3	100,0

continua

Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por localidade - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2003 e 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003			2013		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Sudeste	36,0	64,0	100,0	32,9	67,1	100,0
Espírito Santo	21,4	78,6	100,0	17,1	82,9	100,0
Minas Gerais	24,2	75,8	100,0	21,0	79,0	100,0
Rio de Janeiro	54,8	45,2	100,0	50,4	49,6	100,0
São Paulo	35,4	64,6	100,0	33,4	66,6	100,0
Sul	18,7	81,3	100,0	16,8	83,2	100,0
Paraná	25,6	74,4	100,0	23,0	77,0	100,0
Rio Grande do Sul	19,7	80,3	100,0	17,7	82,3	100,0
Santa Catarina	8,2	91,8	100,0	7,5	92,5	100,0
Centro-Oeste	54,5	45,5	100,0	51,1	48,9	100,0
Distrito Federal	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Goiás	45,9	54,1	100,0	40,1	59,9	100,0
Mato Grosso	44,2	55,8	100,0	27,6	72,4	100,0
Mato Grosso do Sul	29,3	70,7	100,0	43,6	56,4	100,0
BRASIL	36,4	63,6	100,0	33,7	66,3	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 86

Distribuição dos empregos por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2013 (em %)

Setor	Sexo	MPE			MGE			Total	
		Micro	Pequena	Total	Média	Grande	Total	Em %	Em nº abs.
Indústria	Homens	65,1	66,4	65,8	70,0	72,6	71,5	69,1	5.936.856
	Mulheres	34,9	33,6	34,2	30,0	27,4	28,5	30,9	2.656.493
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	8.593.349
Construção	Homens	90,4	92,6	91,7	91,9	90,3	91,2	91,4	2.459.968
	Mulheres	9,6	7,4	8,3	8,1	9,7	8,8	8,6	230.378
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.690.346
Comércio	Homens	52,8	56,8	54,8	58,3	58,3	58,3	55,8	5.243.965
	Mulheres	47,2	43,2	45,2	41,7	41,7	41,7	44,2	4.154.559
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	9.398.524
Serviços	Homens	44,4	52,2	49,0	60,1	58,8	59,0	54,6	6.592.534
	Mulheres	55,6	47,8	51,0	39,9	41,2	41,0	45,4	5.482.746
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	12.075.280
Total	Homens	55,8	60,3	58,3	68,7	64,1	65,6	61,8	20.233.323
	Mulheres	44,2	39,7	41,7	31,3	35,9	34,4	38,2	12.524.176
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	32.757.499

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregos por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2012 (em %)

TABELA 87

Setor	Sexo	MPE			MGE			Total	
		Micro	Pequena	Total	Média	Grande	Total	Em %	Em nº abs.
Indústria	Homens	65,1	66,6	66,0	70,3	73,3	72,0	69,4	5.871.203
	Mulheres	34,9	33,4	34,0	29,7	26,7	28,0	30,6	2.586.695
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	8.457.898
Construção	Homens	90,9	92,9	92,0	92,0	90,6	91,4	91,7	2.389.073
	Mulheres	9,1	7,1	8,0	8,0	9,4	8,6	8,3	216.061
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.605.134
Comércio	Homens	53,3	57,4	55,3	59,2	58,9	59,0	56,3	5.139.992
	Mulheres	46,7	42,6	44,7	40,8	41,1	41,0	43,7	3.984.429
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	9.124.421
Serviços	Homens	44,5	52,4	49,2	60,6	59,6	59,7	55,2	6.447.394
	Mulheres	55,5	47,6	50,8	39,4	40,4	40,3	44,8	5.234.945
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	11.682.339
Total	Homens	56,1	60,8	58,7	69,2	64,7	66,1	62,3	19.847.662
	Mulheres	43,9	39,2	41,3	30,8	35,3	33,9	37,7	12.022.130
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	31.869.792

Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 88

Distribuição dos empregos por cor, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2013 (em %)

Cor	MPE			Média	MGE		Total ⁽¹⁾
	Micro	Pequena	Total		Grande	Total	
Branca	26,0	30,0	56,0	15,3	28,7	44,0	100,0
Preta	17,8	25,7	43,5	17,4	39,1	56,5	100,0
Parda	18,9	26,1	45,0	15,2	39,8	55,0	100,0
Amarela	26,5	25,6	52,1	14,3	33,6	47,9	100,0
Indígena	17,8	19,7	37,5	12,6	49,9	62,5	100,0
TOTAL	23,5	28,6	52,1	15,3	32,5	47,9	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos no total os não classificados e os não identificados

Distribuição dos empregos por cor, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2013 (em %)

TABELA 89

Setor	Cor	MPE			MGE			Total	
		Micro	Pequena	Total	Média	Grande	Total	Em %	Em nº ^{abs.}
Indústria	Branca	63,6	62,6	63,0	60,6	54,9	57,4	59,8	5.138.652
	Negra	4,0	5,0	4,6	5,8	5,7	5,7	5,2	450.977
	Parda	22,6	24,1	23,5	25,9	33,9	30,4	27,5	2.360.479
	Amarela	0,8	0,6	0,7	0,7	0,8	0,8	0,7	63.465
	Indígena	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	14.426
	Total⁽¹⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	8.593.349
Construção	Branca	51,2	44,3	47,3	37,8	28,9	33,8	40,6	1.092.166
	Negra	5,4	6,4	5,9	7,1	6,8	6,9	6,4	172.877
	Parda	31,0	38,9	35,5	47,5	58,6	52,5	43,9	1.181.785
	Amarela	0,9	0,7	0,8	0,8	0,7	0,8	0,8	20.951
	Indígena	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	5.645
	Total⁽¹⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.690.346
Comércio	Branca	60,4	56,3	58,4	52,9	46,8	49,0	55,7	5.237.782
	Negra	3,5	4,1	3,8	5,3	6,6	6,2	4,4	416.673
	Parda	26,8	31,4	29,1	34,6	41,1	38,8	31,8	2.988.865
	Amarela	0,8	0,6	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	71.404
	Indígena	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	15.534
	Total⁽¹⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	9.398.524

continua

TABELA 89

Distribuição dos empregos por cor, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2013 (em %)

conclusão

Setor	Cor	MPE			MGE			Total	
		Micro	Pequena	Total	Média	Grande	Total	Em %	Em nºs abs.
Serviços	Branca	61,5	58,9	60,0	55,5	47,9	49,2	54,0	6.515.990
	Negra	3,8	4,3	4,1	5,1	6,0	5,8	5,1	610.394
	Parda	24,9	28,1	26,8	30,9	39,4	37,9	33,0	3.989.093
	Amarela	0,9	0,7	0,8	0,7	0,8	0,7	0,8	92.332
	Indígena	0,2	0,2	0,2	0,2	0,5	0,5	0,3	40.110
	Total⁽¹⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	12.075.280
Total	Branca	60,6	57,6	59,0	54,7	48,5	50,5	54,9	17.984.590
	Negra	3,8	4,5	4,2	5,7	6,1	5,9	5,0	1.650.921
	Parda	25,8	29,3	27,7	31,8	39,3	36,9	32,1	10.520.222
	Amarela	0,9	0,7	0,8	0,7	0,8	0,8	0,8	248.152
	Indígena	0,2	0,2	0,2	0,2	0,4	0,3	0,2	75.715
	Total⁽¹⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	32.757.499

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos os casos não classificados e os não identificados

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em %)

TABELA 90

Setor	Sexo	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Indústria	Homens	69,4	68,7	68,3	68,0	67,8	67,0
	Mulheres	30,6	31,3	31,7	32,0	32,2	33,0
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.513.171	2.696.076	2.799.534	2.984.007	3.105.222	3.239.233
Construção	Homens	92,8	93,1	93,2	93,3	93,5	93,4
	Mulheres	7,2	6,9	6,8	6,7	6,5	6,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	564.937	586.078	612.472	674.403	759.285	877.986
Comércio	Homens	60,5	60,0	59,5	59,1	58,6	57,9
	Mulheres	39,5	40,0	40,5	40,9	41,4	42,1
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.940.603	4.250.025	4.525.724	4.725.845	5.017.105	5.344.393
Serviços	Homens	53,2	53,1	52,6	52,1	51,6	51,0
	Mulheres	46,8	46,9	47,4	47,9	48,4	49,0
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.798.870	2.951.294	3.133.249	3.292.977	3.460.442	3.724.415

continua

TABELA 90

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em %)

Setor	Sexo	2009	2010	2011	2012	2013
Indústria	Homens	66,7	66,5	66,2	66,0	65,8
	Mulheres	33,3	33,5	33,8	34,0	34,2
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.286.065	3.435.629	3.529.687	3.607.335	3.626.926
Construção	Homens	93,1	93,0	92,6	92,0	91,7
	Mulheres	6,9	7,0	7,4	8,0	8,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	960.641	1.141.024	1.296.432	1.318.933	1.359.525
Comércio	Homens	57,4	56,6	55,9	55,3	54,8
	Mulheres	42,6	43,4	44,1	44,7	45,2
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	5.586.693	6.013.826	6.322.083	6.583.250	6.769.477
Serviços	Homens	50,6	50,2	49,7	49,2	49,0
	Mulheres	49,4	49,8	50,3	50,8	51,0
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.983.911	4.368.656	4.739.509	5.046.827	5.315.363

continua

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em %)

Sector	Sexo	2003	2004	2005	2006	2007
Total MPE	Homens	62,6	62,2	61,7	61,4	61,1
	Mulheres	37,4	37,8	38,3	38,6	38,9
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	9.817.581	10.483.473	11.070.979	11.677.232	12.342.054
Total MGE	Homens	70,6	70,3	70,0	69,7	69,3
	Mulheres	29,4	29,7	30,0	30,3	30,7
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	7.860.040	8.729.213	9.380.966	10.157.980	11.287.161

Sector	Sexo	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total MPE	Homens	60,6	60,1	59,8	59,3	58,7	58,3
	Mulheres	39,4	39,9	40,2	40,7	41,3	41,7
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	13.186.027	13.817.310	14.959.135	15.887.711	16.556.345	17.071.291
Total MGE	Homens	68,7	68,3	67,7	66,9	66,1	65,6
	Mulheres	31,3	31,7	32,3	33,1	33,9	34,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	12.045.736	12.546.841	13.965.026	14.820.111	15.313.447	15.686.208

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 91

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2003- 2013(em %)

Setor	Faixa etária	2003	2004	2005	2006	2007
Indústria	Até 24 anos ⁽¹⁾	26,8	26,6	25,8	24,9	24,4
	25 a 34 anos	34,3	34,3	34,4	34,6	34,6
	35 a 64 anos	38,5	38,7	39,4	40,1	40,6
	65 anos ou mais	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.513.171	2.696.076	2.799.534	2.984.007	3.105.222
Construção	Até 24 anos ⁽¹⁾	16,5	15,7	15,4	15,3	15,6
	25 a 34 anos	33,1	33,1	32,5	32,1	31,4
	35 a 64 anos	49,8	50,7	51,5	52,0	52,4
	65 anos ou mais	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	564.937	586.078	612.472	674.403	759.285
Comércio	Até 24 anos ⁽¹⁾	34,2	33,6	32,9	31,6	30,9
	25 a 34 anos	36,3	36,5	36,5	37,0	37,1
	35 a 64 anos	29,2	29,6	30,3	31,1	31,6
	65 anos ou mais	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.940.603	4.250.025	4.525.724	4.725.845	5.017.105

continua

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2003- 2013(em %)

TABELA 91

Setor	Faixa etária	2003	2004	2005	2006	2007
Serviços	Até 24 anos ⁽¹⁾	24,9	24,1	23,8	22,8	22,2
	25 a 34 anos	36,6	36,8	36,8	37,1	37,2
	35 a 64 anos	38,0	38,6	39,0	39,6	40,0
	65 anos ou mais	0,5	0,5	0,4	0,5	0,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.798.870	2.951.294	3.133.249	3.292.977	3.460.442
Total MPE	Até 24 anos ⁽¹⁾	28,6	28,1	27,6	26,5	25,9
	25 a 34 anos	35,7	35,8	35,8	36,1	36,2
	35 a 64 anos	35,3	35,7	36,2	37,0	37,5
	65 anos ou mais	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	9.817.581	10.483.473	11.070.979	11.677.232	12.342.054
Total MGE	Até 24 anos ⁽¹⁾	22,9	23,5	23,2	22,8	22,8
	25 a 34 anos	37,0	37,1	37,1	37,4	37,5
	35 a 64 anos	39,7	39,2	39,3	39,5	39,4
	65 anos ou mais	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	7.860.040	8.729.213	9.380.966	10.157.980	11.287.161

continua

TABELA 91

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2003- 2013(em %)

Setor	Faixa etária	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Indústria	Até 24 anos ⁽¹⁾	24,1	23,1	23,1	22,6	21,8	21,2
	25 a 34 anos	34,4	34,4	34,0	33,7	33,4	33,0
	35 a 64 anos	41,1	42,0	42,4	43,2	44,2	45,1
	65 anos ou mais	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,7
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.239.233	3.286.065	3.435.629	3.529.687	3.607.335	3.626.926
Construção	Até 24 anos ⁽¹⁾	16,4	16,8	17,6	18,2	18,3	17,7
	25 a 34 anos	31,4	31,4	31,5	31,5	31,8	31,9
	35 a 64 anos	51,5	51,1	50,2	49,4	49,0	49,4
	65 anos ou mais	0,7	0,7	0,8	0,8	0,9	1,0
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	877.986	960.641	1.141.024	1.296.432	1.318.933	1.359.525
Comércio	Até 24 anos ⁽¹⁾	30,6	29,9	29,7	29,4	28,9	28,5
	25 a 34 anos	37,0	37,0	36,6	36,2	35,9	35,6
	35 a 64 anos	32,1	32,8	33,3	34,0	34,7	35,5
	65 anos ou mais	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	5.344.393	5.586.693	6.013.826	6.322.083	6.583.250	6.769.477

continua

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2003- 2013(em %)

Sector	Faixa etária	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Serviços	Até 24 anos ⁽¹⁾	22,1	21,9	21,9	21,7	21,4	20,8
	25 a 34 anos	37,2	37,1	36,9	36,6	36,3	35,9
	35 a 64 anos	40,3	40,5	40,7	41,1	41,7	42,6
	65 anos ou mais	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,7
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.724.415	3.983.911	4.368.656	4.739.509	5.046.827	5.315.363
Total MPE	Até 24 anos ⁽¹⁾	25,6	25,1	25,0	24,7	24,2	23,7
	25 a 34 anos	36,0	36,0	35,7	35,4	35,2	34,8
	35 a 64 anos	37,9	38,5	38,9	39,4	40,1	40,9
	65 anos ou mais	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	13.186.027	13.817.310	14.959.135	15.887.711	16.556.345	17.071.291
Total MGE	Até 24 anos ⁽¹⁾	22,3	21,7	21,7	21,2	20,6	19,9
	25 a 34 anos	37,5	37,5	37,2	37,0	36,6	36,1
	35 a 64 anos	39,8	40,5	40,7	41,4	42,3	43,4
	65 anos ou mais	0,3	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	12.045.736	12.546.841	13.965.026	14.820.111	15.313.447	15.686.208

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Limite inferior da faixa: 14 anos de idade

Obs.: a) As pessoas com menos de 16 anos de idade é vedado qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos

b) Os totais expressos em números absolutos incluem os empregados com idade ignorada

TABELA 92

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em %)

Sector	Grau de instrução	2003	2004	2005	2006	2007
Indústria	Analfabeto	0,8	0,8	0,7	0,6	0,6
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	35,0	32,5	29,8	27,1	25,0
	Fundamental completo ou médio incompleto	36,6	36,7	36,3	35,9	35,0
	Médio completo ou superior incompleto	24,0	26,7	29,6	32,6	35,5
	Superior completo	3,5	3,4	3,6	3,8	3,9
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	2.513.171	2.696.076	2.799.534	2.984.007	3.105.222
Construção	Analfabeto	1,8	1,6	1,5	1,4	1,4
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	52,0	49,8	47,8	45,6	43,1
	Fundamental completo ou médio incompleto	27,9	29,1	29,6	30,7	31,1
	Médio completo ou superior incompleto	14,5	15,9	17,3	18,6	20,7
	Superior completo	3,8	3,7	3,7	3,6	3,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	564.937	586.078	612.472	674.403	759.285
Comércio	Analfabeto	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	19,9	18,0	16,2	14,6	13,3
	Fundamental completo ou médio incompleto	37,2	35,9	34,4	32,8	31,1
	Médio completo ou superior incompleto	39,1	42,5	45,8	48,8	51,8
	Superior completo	3,5	3,3	3,4	3,6	3,7
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	3.940.603	4.250.025	4.525.724	4.725.845	5.017.105

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em %)

TABELA 92

Setor	Grau de instrução	2003	2004	2005	2006	2007
Serviços	Analfabeto	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	20,6	19,0	17,2	15,7	14,3
	Fundamental completo ou médio incompleto	30,3	29,8	29,0	27,9	26,7
	Médio completo ou superior incompleto	36,5	39,0	41,3	43,6	45,4
	Superior completo	12,1	11,8	12,2	12,4	13,2
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	2.798.870	2.951.294	3.133.249	3.292.977	3.460.442
Total MPE	Analfabeto	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	25,8	23,8	21,6	19,9	18,4
	Fundamental completo ou médio incompleto	34,5	34,0	33,1	32,1	30,8
	Médio completo ou superior incompleto	33,1	36,0	38,9	41,5	44,0
	Superior completo	6,0	5,7	6,0	6,1	6,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	9.817.581	10.483.473	11.070.979	11.677.232	12.342.054
Total MGE	Analfabeto	1,0	0,9	0,7	0,7	0,7
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	28,4	26,0	23,8	22,2	20,8
	Fundamental completo ou médio incompleto	26,8	26,5	25,5	24,6	23,8
	Médio completo ou superior incompleto	34,6	38,1	41,0	43,2	45,4
	Superior completo	9,2	8,6	9,0	9,3	9,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	7.860.040	8.729.213	9.380.966	10.157.980	11.287.161

continua 211

TABELA 92

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em %)

Sector	Grau de instrução	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Indústria	Analfabeto	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	22,9	21,1	19,7	18,5	17,1	16,0
	Fundamental completo ou médio incompleto	34,0	32,7	31,3	30,0	28,8	27,5
	Médio completo ou superior incompleto	38,5	41,4	44,0	46,4	48,7	50,8
	Superior completo	4,1	4,3	4,5	4,7	5,0	5,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em n^{os} absolutos)	3.239.233	3.286.065	3.435.629	3.529.687	3.607.335	3.626.926
Construção	Analfabeto	1,3	1,3	1,2	1,1	1,0	1,0
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	39,8	36,6	34,4	31,6	28,4	25,8
	Fundamental completo ou médio incompleto	32,1	32,1	31,8	30,9	30,2	29,5
	Médio completo ou superior incompleto	23,2	26,3	29,1	32,9	36,7	39,9
	Superior completo	3,6	3,7	3,6	3,6	3,7	3,9
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em n^{os} absolutos)	877.986	960.641	1.141.024	1.296.432	1.318.933	1.359.525
Comércio	Analfabeto	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	12,0	10,9	10,0	9,2	8,4	7,7
	Fundamental completo ou médio incompleto	29,5	27,8	26,3	24,9	23,5	22,2
	Médio completo ou superior incompleto	54,5	57,2	59,4	61,5	63,5	65,1
	Superior completo	3,9	4,0	4,2	4,3	4,5	4,9
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em n^{os} absolutos)	5.344.393	5.586.693	6.013.826	6.322.083	6.583.250	6.769.477

Sector	Grau de instrução	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Serviços	Analfabeto	0,3	0,3	0,3	0,1	0,1	0,1
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	13,0	11,8	10,8	9,9	9,0	8,3
	Fundamental completo ou médio incompleto	25,7	24,4	23,1	21,9	20,7	19,7
	Médio completo ou superior incompleto	47,6	49,8	51,8	53,7	55,5	56,4
	Superior completo	13,4	13,8	14,1	14,3	14,7	15,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	3.724.415	3.983.911	4.368.656	4.739.509	5.046.827	5.315.363
Total MPE	Analfabeto	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,2
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	16,8	15,4	14,3	13,3	12,1	11,1
	Fundamental completo ou médio incompleto	29,7	28,3	26,9	25,6	24,3	23,1
	Médio completo ou superior incompleto	46,5	49,1	51,3	53,5	55,7	57,4
	Superior completo	6,6	6,9	7,1	7,3	7,6	8,2
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	13.186.027	13.817.310	14.959.135	15.887.711	16.556.345	17.071.291
Total MGE	Analfabeto	0,6	0,6	0,5	0,4	0,4	0,4
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	19,5	18,7	17,8	16,9	15,8	15,3
	Fundamental completo ou médio incompleto	22,9	22,2	21,7	21,2	20,7	20,3
	Médio completo ou superior incompleto	46,8	48,2	49,3	50,5	51,0	51,8
	Superior completo	10,1	10,3	10,7	11,1	12,1	12,2
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	12.045.736	12.546.841	13.965.026	14.820.111	15.313.447	15.686.208

Fonte: MTE, Rais. Elaboração: DIEESE. Obs.: Os totais expressos em números absolutos incluem os empregados com grau de instrução ignorado

Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização

TABELA 93

Número de empregos gerados por setor de atividade econômica e porte do estabelecimento - Brasil 2013 (em nºs absolutos)

Setor	MPE			Média	MGE		Total
	Micro	Pequena	Total		Grande	Total	
Indústria	20.748	-1.157	19.591	33.587	82.273	115.860	135.451
Construção	27.080	13.512	40.592	7.780	36.840	44.620	85.212
Comércio	87.498	98.729	186.227	24.469	63.407	87.876	274.103
Serviços	130.100	138.436	268.536	50.646	73.759	124.405	392.941
Total	265.426	249.520	514.946	116.482	256.279	372.761	887.707

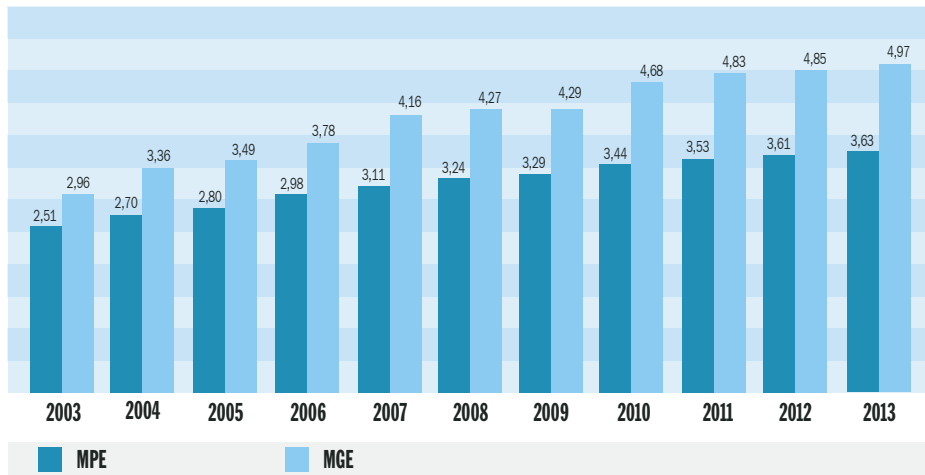
Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Os dados foram obtidos pela diferença dos estoques de empregos formais de 2012 e 2013

Evolução do número de empregados formais na indústria, por porte de estabelecimento - Brasil 2003 e 2013 (em milhões)

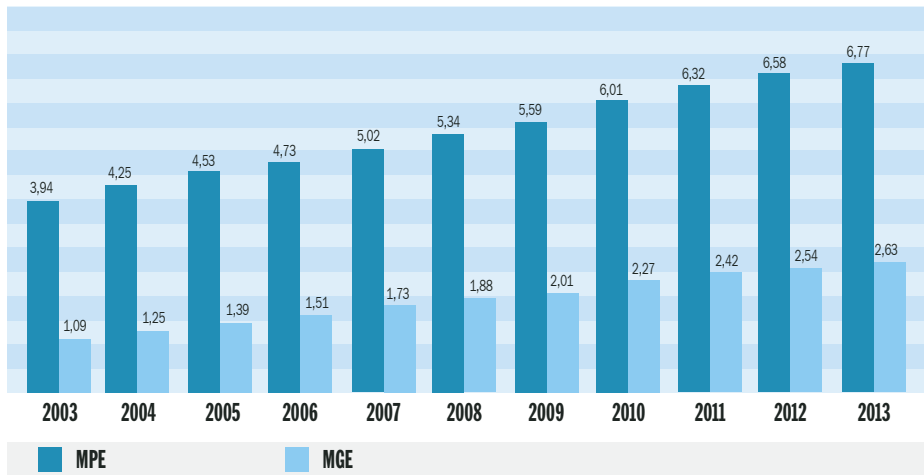
GRÁFICO 5



Fonte: MTE, Rais
Elaboração DIEESE

GRÁFICO 6

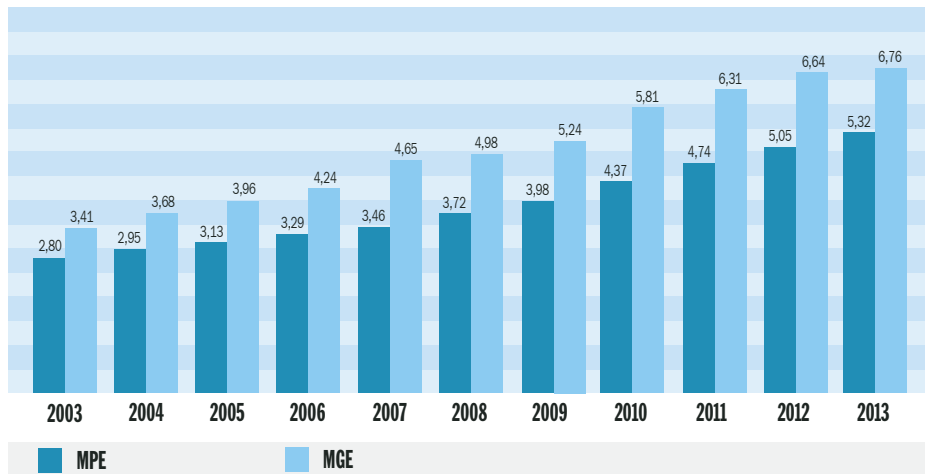
Evolução do número de empregados formais no comércio, por porte de estabelecimento - Brasil 2003 e 2013 (em milhões)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração DIEESE

Evolução do número de empregados formais nos serviços, por porte de estabelecimento - Brasil 2003 e 2013 (em milhões)

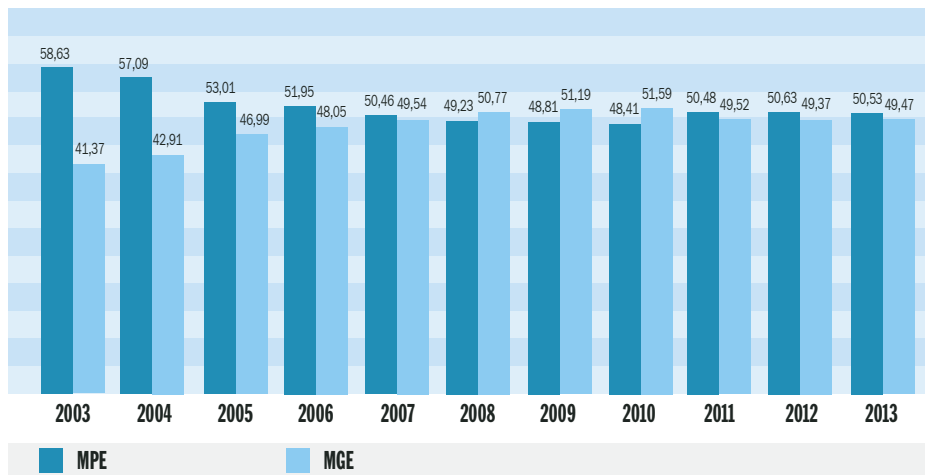
GRÁFICO 7



Fonte: MTE, Rais
Elaboração DIEESE

GRÁFICO 8

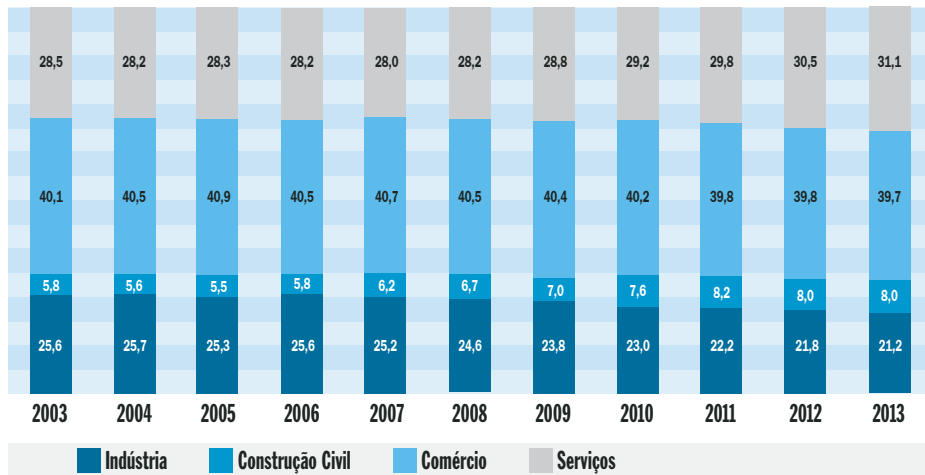
Evolução do número de empregados formais na construção civil, por porte de estabelecimento - Brasil 2003 e 2013 (em milhões)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração DIEESE

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil 2003 e 2013 (em milhões)

GRÁFICO 9



Fonte: MTE. Rais
Elaboração DIEESE

Capítulo 3

Rendimento do Trabalho dos Ocupados nos Estabelecimentos

**Rendimento do trabalho
dos empregados nos
estabelecimentos formais**

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil 2003-2013 (em R\$)

TABELA 94

Porte	2003	2004	2005	2006	2007	2008
MPE	1.123	1.127	1.144	1.196	1.221	1.253
Micro	927	934	955	1.005	1.027	1.057
Pequena	1.299	1.297	1.307	1.360	1.383	1.414
MGE	1.913	1.909	1.919	1.974	1.988	2.049
Média	1.804	1.805	1.811	1.877	1.887	1.932
Grande	1.975	1.966	1.977	2.025	2.039	2.109
TOTAL	1.474	1.482	1.499	1.557	1.587	1.632

Porte	2009	2010	2011	2012	2013
MPE	1.298	1.331	1.374	1.430	1.485
Micro	1.102	1.131	1.170	1.228	1.280
Pequena	1.461	1.492	1.538	1.595	1.654
MGE	2.062	2.096	2.177	2.237	2.297
Média	1.971	1.977	2.047	2.125	2.189
Grande	2.108	2.155	2.239	2.291	2.348
TOTAL	1.661	1.700	1.760	1.817	1.873

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2013.

Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 95

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2003-2013 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Norte	870	881	910	978	1.004	1.036	1.097	1.127	1.153	1.215	1.254
Acre	724	749	780	872	894	934	1.004	1.032	1.034	1.112	1.151
Amapá	827	787	889	952	955	962	1.023	1.054	1.082	1.149	1.163
Amazonas	1.054	1.081	1.087	1.134	1.172	1.216	1.256	1.282	1.310	1.352	1.363
Pará	839	842	866	942	962	995	1.056	1.076	1.113	1.182	1.229
Rondônia	797	824	870	942	969	993	1.080	1.141	1.152	1.212	1.256
Roraima	780	789	803	906	904	929	1.002	1.040	1.056	1.098	1.136
Tocantins	868	873	909	952	994	1.024	1.078	1.114	1.125	1.206	1.266
Nordeste	799	801	826	878	896	927	973	1.000	1.033	1.085	1.129
Alagoas	765	786	792	855	865	896	939	972	988	1.033	1.061
Bahia	877	880	914	963	982	1.010	1.054	1.076	1.105	1.150	1.195
Ceará	711	717	735	786	801	821	868	896	930	984	1.029
Maranhão	770	757	777	842	872	917	953	985	1.030	1.123	1.149
Paraíba	720	735	756	811	831	852	898	917	951	1.005	1.059
Pernambuco	892	882	899	940	953	989	1.035	1.070	1.110	1.159	1.210
Piauí	620	637	666	727	749	781	837	868	894	952	997
Rio Grande do Norte	711	711	748	813	838	873	924	979	1.012	1.059	1.093
Sergipe	721	739	783	851	851	916	972	967	988	1.040	1.085

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2003-2013 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sudeste	1.258	1.261	1.271	1.320	1.348	1.383	1.426	1.458	1.506	1.557	1.616
Espírito Santo	925	940	976	1.062	1.112	1.144	1.180	1.218	1.247	1.314	1.361
Minas Gerais	879	883	908	971	1.001	1.027	1.082	1.128	1.166	1.219	1.269
Rio de Janeiro	1.152	1.158	1.171	1.211	1.247	1.281	1.326	1.367	1.420	1.473	1.539
São Paulo	1.456	1.455	1.458	1.501	1.526	1.561	1.601	1.626	1.676	1.727	1.788
Sul	1.092	1.104	1.126	1.181	1.208	1.240	1.293	1.334	1.385	1.461	1.528
Paraná	1.061	1.070	1.088	1.145	1.176	1.203	1.265	1.311	1.367	1.437	1.509
Rio Grande do Sul	1.161	1.174	1.189	1.235	1.255	1.282	1.319	1.338	1.383	1.466	1.523
Santa Catarina	1.038	1.055	1.094	1.158	1.190	1.235	1.298	1.357	1.410	1.483	1.560
Centro-Oeste	966	981	1.012	1.077	1.107	1.135	1.193	1.235	1.280	1.347	1.402
Distrito Federal	1.160	1.153	1.186	1.238	1.266	1.269	1.320	1.364	1.410	1.467	1.516
Goiás	878	899	928	997	1.027	1.061	1.120	1.158	1.208	1.279	1.329
Mato Grosso	931	948	978	1.034	1.067	1.114	1.159	1.206	1.294	1.372	1.438
Mato Grosso do Sul	944	973	1.006	1.081	1.106	1.137	1.210	1.254	1.256	1.313	1.375
BRASIL	1.123	1.127	1.144	1.196	1.221	1.253	1.298	1.331	1.374	1.430	1.485

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2013.

Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 96

Evolução da distribuição da massa de remuneração real⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil 2003 - 2013 (em %)

Porte	2003	2004	2005	2006	2007	2008
MPE	42,4	41,6	41,4	41,2	40,3	40,2
Micro	16,5	16,1	16,1	16,0	15,4	15,3
Pequena	25,8	25,5	25,3	25,2	24,9	24,9
MGE	57,6	58,4	58,6	58,8	59,7	59,8
Média	19,7	19,6	19,2	19,3	19,1	18,9
Grande	37,9	38,8	39,4	39,6	40,6	40,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em R\$)	25.405.784.151	27.666.309.243	29.724.959.761	32.831.228.107	36.109.489.380	39.670.737.435

Porte	2009	2010	2011	2012	2013
MPE	41,1	40,6	40,4	41,0	41,4
Micro	15,8	15,4	15,4	15,8	16,1
Pequena	25,3	25,2	25,1	25,2	25,3
MGE	58,9	59,4	59,6	59,0	58,6
Média	18,8	18,6	18,1	18,0	17,9
Grande	40,1	40,9	41,4	41,0	40,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em R\$)	42.184.049.975	47.330.563.666	51.918.743.454	55.645.950.464	59.031.845.723

Evolução da massa de remuneração real⁽¹⁾ dos empregados por porte de estabelecimento - Brasil 2003 - 2013 (em R\$)

TABELA 97

Porte	2003	2004	2005	2006	2007	2008
MPE	10.762.601.940	11.499.924.804	12.305.937.146	13.511.209.201	14.547.916.639	15.953.015.349
Micro	4.197.442.101	4.444.552.845	4.774.625.775	5.239.929.836	5.557.598.087	6.065.528.938
Pequena	6.565.159.840	7.055.371.959	7.531.311.371	8.271.279.365	8.990.318.552	9.887.486.411
MGE	14.643.182.211	16.166.384.439	17.419.022.615	19.320.018.907	21.561.572.740	23.717.722.086
Média	5.012.328.918	5.432.351.518	5.699.282.991	6.334.365.677	6.898.189.299	7.495.665.550
Grande	9.630.853.293	10.734.032.921	11.719.739.624	12.985.653.229	14.663.383.442	16.222.056.536
TOTAL	25.405.784.151	27.666.309.243	29.724.959.761	32.831.228.107	36.109.489.380	39.670.737.435

Porte	2009	2010	2011	2012	2013
MPE	17.323.219.515	19.203.121.362	20.999.899.258	22.794.440.013	24.449.086.346
Micro	6.648.055.010	7.295.215.319	7.987.808.501	8.781.899.668	9.496.017.983
Pequena	10.675.164.506	11.907.906.043	13.012.090.756	14.012.540.344	14.953.068.363
MGE	24.860.830.460	28.127.442.305	30.918.844.197	32.851.510.451	34.582.759.377
Média	7.926.643.265	8.790.527.489	9.417.145.503	10.040.308.336	10.589.160.057
Grande	16.934.187.195	19.336.914.816	21.501.698.693	22.811.202.116	23.993.599.320
TOTAL	42.184.049.975	47.330.563.666	51.918.743.454	55.645.950.464	59.031.845.723

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano, a preços do INPC/IBGE em dez/2013. Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 98

Evolução da distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em %)

Sector	Porte	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Indústria	MPE	31,6	30,5	30,8	30,7	29,9	29,9	30,9	30,0	29,8	30,4	30,3
	Micro	11,3	10,7	10,9	10,9	10,5	10,4	11,0	10,5	10,6	10,9	11,0
	Pequena	20,3	19,7	19,8	19,8	19,5	19,5	19,9	19,5	19,3	19,5	19,3
	MGE	68,4	69,5	69,2	69,3	70,1	70,1	69,1	70,0	70,2	69,6	69,7
	Média	32,0	31,2	30,6	30,6	29,6	29,2	29,2	28,7	28,3	28,6	28,5
	Grande	36,4	38,3	38,6	38,7	40,5	41,0	39,9	41,4	41,9	41,0	41,2
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Construção	MPE	52,3	50,3	45,4	44,1	41,7	39,3	39,7	39,4	40,5	41,1	41,1
	Micro	19,9	18,9	16,7	15,8	14,7	13,9	13,8	13,9	14,6	15,4	15,7
	Pequena	32,4	31,3	28,7	28,3	27,0	25,4	25,9	25,5	25,9	25,7	25,4
	MGE	47,7	49,7	54,6	55,9	58,3	60,7	60,3	60,6	59,5	58,9	58,9
	Média	31,8	32,4	31,0	32,1	32,9	30,6	31,3	31,6	29,9	30,0	28,9
	Grande	15,9	17,3	23,7	23,8	25,3	30,1	28,9	29,0	29,6	28,9	30,1
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Comércio	MPE	69,0	68,0	67,2	66,4	65,1	64,9	64,7	64,2	64,2	63,8	64,0
	Micro	32,6	31,7	31,4	30,8	29,5	29,1	29,0	28,4	28,3	28,2	28,2
	Pequena	36,5	36,3	35,8	35,6	35,5	35,8	35,7	35,8	35,8	35,6	35,8
	MGE	31,0	32,0	32,8	33,6	34,9	35,1	35,3	35,8	35,8	36,2	36,0
	Média	10,8	11,3	11,3	11,1	11,9	12,0	12,0	12,0	11,9	11,7	11,7
	Grande	20,2	20,6	21,6	22,5	23,0	23,1	23,3	23,8	23,9	24,5	24,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

conclusão

Evolução da distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em %)

TABELA 98

Setor	Porte	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Serviços	MPE	36,7	36,4	36,1	36,1	35,2	35,4	35,9	35,7	35,3	35,7	36,6
	Micro	12,1	12,0	11,9	12,1	11,7	11,8	12,2	12,0	11,8	12,2	12,8
	Pequena	24,5	24,5	24,2	24,0	23,5	23,6	23,7	23,7	23,4	23,5	23,8
	MGE	63,3	63,6	63,9	63,9	64,8	64,6	64,1	64,3	64,7	64,3	63,4
	Média	10,6	10,3	10,3	10,3	10,1	10,1	10,3	10,1	10,1	10,1	10,3
	Grande	52,7	53,2	53,6	53,6	54,6	54,5	53,8	54,2	54,6	54,2	53,1
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	MPE	42,4	41,6	41,4	41,2	40,3	40,2	41,1	40,6	40,4	41,0	41,4
	Micro	16,5	16,1	16,1	16,0	15,4	15,3	15,8	15,4	15,4	15,8	16,1
	Pequena	25,8	25,5	25,3	25,2	24,9	24,9	25,3	25,2	25,1	25,2	25,3
	MGE	57,6	58,4	58,6	58,8	59,7	59,8	58,9	59,4	59,6	59,0	58,6
	Média	19,7	19,6	19,2	19,3	19,1	18,9	18,8	18,6	18,1	18,0	17,9
	Grande	37,9	38,8	39,4	39,6	40,6	40,9	40,1	40,9	41,4	41,0	40,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano, a preços do INPC/IBGE em dez/2013

TABELA 99

Distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	MPE			Média	MGE		Total
	Micro	Pequena	Total		Grande	Total	
Norte	14,9	25,4	40,3	17,5	42,2	59,7	100,0
Acre	22,5	36,2	58,8	15,9	25,3	41,2	100,0
Amapá	16,6	28,7	45,3	23,1	31,6	54,7	100,0
Amazonas	8,6	20,0	28,6	20,8	50,6	71,4	100,0
Pará	13,8	24,0	37,8	15,3	46,9	62,2	100,0
Rondônia	22,1	32,0	54,1	15,3	30,6	45,9	100,0
Roraima	25,6	37,2	62,7	17,6	19,7	37,3	100,0
Tocantins	28,6	36,3	64,9	17,5	17,6	35,1	100,0
Nordeste	17,6	26,7	44,3	18,1	37,6	55,7	100,0
Alagoas	17,5	24,8	42,3	14,5	43,2	57,7	100,0
Bahia	17,8	26,4	44,2	18,9	36,9	55,8	100,0
Ceará	17,2	25,8	43,0	19,2	37,8	57,0	100,0
Maranhão	16,8	26,5	43,3	17,1	39,6	56,7	100,0
Paraíba	21,3	29,9	51,1	17,4	31,5	48,9	100,0
Pernambuco	15,2	25,9	41,1	17,8	41,1	58,9	100,0
Piauí	22,9	27,8	50,7	15,3	34,0	49,3	100,0
Rio Grande do Norte	21,0	31,6	52,6	17,2	30,2	47,4	100,0
Sergipe	18,1	27,0	45,2	21,4	33,4	54,8	100,0

Distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	MPE			MGE			Total
	Micro	Pequena	Total	Média	Grande	Total	
Sudeste	13,8	23,6	37,4	18,0	44,6	62,6	100,0
Espírito Santo	19,7	28,7	48,4	15,5	36,1	51,6	100,0
Minas Gerais	18,5	25,3	43,8	16,8	39,4	56,2	100,0
Rio de Janeiro	11,3	23,0	34,4	16,5	49,2	65,6	100,0
São Paulo	13,1	23,1	36,3	18,8	44,9	63,7	100,0
Sul	21,8	29,0	50,9	18,4	30,7	49,1	100,0
Paraná	21,2	28,5	49,7	17,6	32,7	50,3	100,0
Rio Grande do Sul	21,4	29,1	50,4	19,3	30,2	49,6	100,0
Santa Catarina	23,2	29,7	52,9	18,3	28,8	47,1	100,0
Centro-Oeste	20,9	29,8	50,7	15,6	33,6	49,3	100,0
Distrito Federal	16,9	27,2	44,1	13,9	42,0	55,9	100,0
Goiás	21,9	29,8	51,6	16,6	31,7	48,4	100,0
Mato Grosso	23,9	33,4	57,3	15,5	27,2	42,7	100,0
Mato Grosso do Sul	21,7	30,0	51,8	16,5	31,7	48,2	100,0
BRASIL	16,1	25,3	41,4	17,9	40,6	58,6	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12/2013

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 100

Evolução da massa de remuneração real(1) dos empregados nas micro e pequenas empresas - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2003-2013 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Norte	307.425.509	343.150.328	379.022.568	432.270.946	474.775.963	531.293.961
Acre	11.078.540	13.298.482	14.708.244	18.278.725	20.302.816	24.396.619
Amapá	11.015.372	11.763.042	14.729.577	17.558.770	19.713.626	21.258.121
Amazonas	74.796.693	83.126.064	90.359.709	102.414.126	112.080.210	125.504.350
Pará	124.202.257	137.764.660	149.427.692	170.288.356	183.900.466	204.465.170
Rondônia	50.674.427	56.766.444	63.673.522	70.592.930	78.943.113	86.144.652
Roraima	7.142.215	8.011.489	9.364.559	11.470.936	12.377.496	14.290.705
Tocantins	28.516.004	32.420.145	36.759.265	41.667.102	47.458.236	55.234.346
Nordeste	1.079.872.560	1.159.471.911	1.279.801.403	1.445.017.676	1.571.644.784	1.751.364.768
Alagoas	50.346.550	55.761.554	60.843.406	70.993.937	75.012.649	83.271.032
Bahia	347.234.922	369.834.913	410.054.082	454.640.691	496.587.144	546.537.711
Ceará	158.583.743	171.190.824	186.708.099	213.360.349	231.762.753	258.917.788
Maranhão	68.289.953	71.918.824	78.868.628	92.365.163	103.671.439	119.511.154
Paraíba	62.889.983	67.928.134	74.882.956	83.909.292	91.326.786	102.559.265
Pernambuco	237.109.284	252.372.994	273.694.091	304.138.153	327.419.439	360.973.102
Piauí	37.669.807	41.122.231	46.363.606	54.770.018	59.562.605	68.972.903
Rio Grande do Norte	73.414.919	80.473.038	92.327.785	108.276.965	119.276.718	132.331.841
Sergipe	44.333.400	48.869.400	56.058.750	62.563.108	67.025.250	78.289.973

continua

Evolução da massa de remuneração real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2003-2013 (em R\$)

TABELA 100

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2009	2010	2011	2012	2013
Norte	600.069.655	672.632.113	752.269.384	838.837.141	905.748.940
Acre	27.978.717	29.676.104	32.637.884	38.372.579	41.078.321
Amapá	24.868.823	26.932.937	31.495.771	34.815.142	37.830.959
Amazonas	138.040.046	148.879.313	167.418.861	182.390.207	191.483.505
Pará	229.438.619	255.304.451	291.318.416	329.422.913	357.936.817
Rondônia	102.905.413	120.469.530	131.105.198	143.770.296	156.564.525
Roraima	16.732.587	19.825.445	21.964.073	23.115.903	24.725.814
Tocantins	60.105.451	71.544.334	76.329.180	86.950.100	96.128.998
Nordeste	1.974.775.791	2.235.176.949	2.494.439.621	2.773.572.791	3.027.061.775
Alagoas	93.505.606	107.210.171	118.380.829	132.780.040	145.161.669
Bahia	609.295.986	674.131.471	744.549.056	813.987.473	881.907.669
Ceará	294.903.371	340.686.127	378.281.122	423.199.872	467.303.184
Maranhão	134.042.692	152.454.333	178.287.753	206.200.277	221.055.969
Paraíba	118.632.581	134.847.643	152.088.957	170.806.009	192.110.982
Pernambuco	408.878.027	467.349.672	523.353.071	582.838.714	640.202.752
Piauí	78.821.119	89.223.076	101.156.985	113.334.358	126.643.512
Rio Grande do Norte	148.638.482	173.347.841	192.966.191	212.204.707	225.114.548
Sergipe	88.057.926	95.926.615	105.375.657	118.221.342	127.561.489

continua

TABELA 100

Evolução da massa de remuneração real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2003-2013 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Sudeste	6.520.511.009	6.888.375.316	7.323.247.344	7.986.088.429	8.557.869.072	9.321.413.035
Espírito Santo	197.493.281	214.431.172	240.722.888	281.393.968	311.347.006	332.287.249
Minas Gerais	954.486.084	1.013.826.126	1.107.840.847	1.237.931.478	1.347.859.192	1.466.073.023
Rio de Janeiro	1.071.415.408	1.119.061.725	1.172.390.979	1.264.795.702	1.357.571.424	1.455.081.816
São Paulo	4.297.116.237	4.541.056.292	4.802.292.630	5.201.967.282	5.541.091.450	6.067.970.948
Sul	2.178.980.596	2.364.128.950	2.520.859.853	2.762.135.391	2.969.946.028	3.260.566.214
Paraná	754.278.559	820.378.383	869.792.463	959.504.156	1.040.710.155	1.148.440.746
Rio Grande do Sul	857.779.712	920.018.144	957.174.767	1.030.486.886	1.091.311.934	1.191.855.751
Santa Catarina	566.922.325	623.732.424	693.892.623	772.144.350	837.923.939	920.269.717
Centro-Oeste	675.812.267	744.798.299	803.005.978	885.696.758	973.680.793	1.088.377.371
Distrito Federal	187.016.925	197.806.793	217.557.556	238.913.524	263.099.280	285.949.782
Goiás	241.798.914	265.866.524	291.588.442	325.311.640	353.868.710	397.032.369
Mato Grosso	103.449.789	113.369.489	121.109.957	131.964.476	144.540.115	164.544.973
Mato Grosso do Sul	143.546.639	167.755.493	172.750.023	189.507.118	212.172.689	240.850.247
BRASIL	10.762.601.940	11.499.924.804	12.305.937.146	13.511.209.201	14.547.916.639	15.953.015.349

continua

conclusão

Evolução da massa de remuneração real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2003-2013 (em R\$)

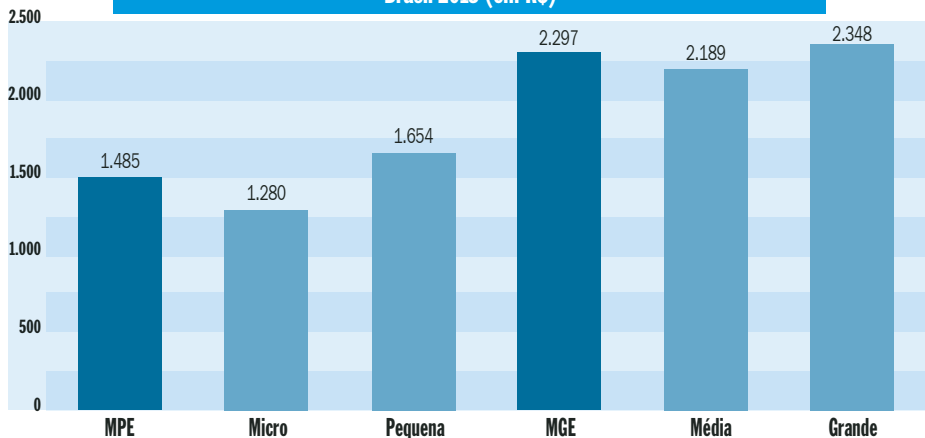
TABELA 100

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2009	2010	2011	2012	2013
Sudeste	9.973.983.208	10.959.187.343	11.892.110.750	12.727.388.869	13.519.991.043
Espírito Santo	356.130.096	393.378.200	424.547.771	462.034.620	491.975.204
Minas Gerais	1.610.591.210	1.820.959.085	1.975.949.974	2.144.383.507	2.287.829.445
Rio de Janeiro	1.559.613.749	1.712.419.307	1.879.026.008	2.021.242.220	2.167.823.556
São Paulo	6.447.648.152	7.032.430.751	7.612.586.998	8.099.728.522	8.572.362.837
Sul	3.548.657.890	3.948.455.296	4.324.757.744	4.747.027.235	5.136.312.280
Paraná	1.256.343.341	1.404.415.731	1.547.999.395	1.702.079.589	1.850.900.120
Rio Grande do Sul	1.274.820.001	1.401.592.444	1.535.892.501	1.692.833.937	1.813.123.677
Santa Catarina	1.017.494.548	1.142.447.121	1.240.865.849	1.352.113.709	1.472.288.483
Centro-Oeste	1.225.732.971	1.387.669.660	1.536.321.758	1.707.613.977	1.859.972.308
Distrito Federal	319.157.020	357.580.414	389.399.204	418.918.015	444.866.540
Goiás	451.944.268	515.398.611	577.014.052	647.448.199	706.412.806
Mato Grosso	180.389.937	206.412.598	340.665.978	385.113.993	426.309.072
Mato Grosso do Sul	274.241.745	308.278.036	229.242.525	256.133.769	282.383.890
BRASIL	17.323.219.515	19.203.121.362	20.999.899.258	22.794.440.013	24.449.086.346

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à massa da remuneração real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2013

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

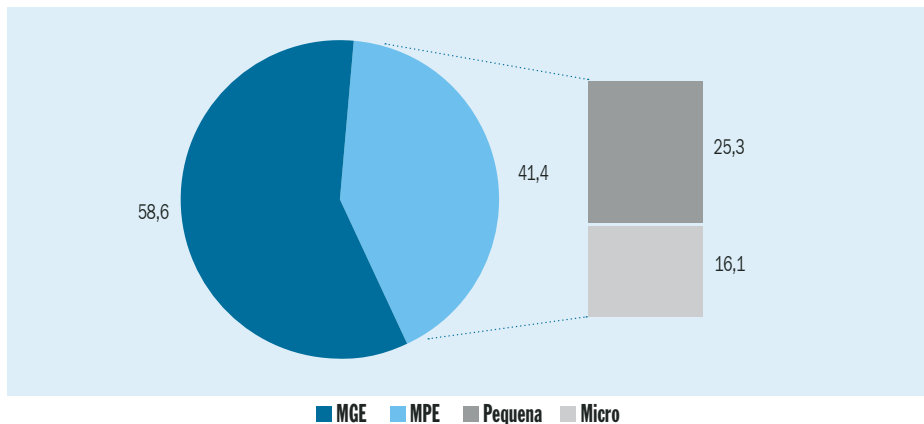
GRÁFICO 10**Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados por porte de estabelecimento
Brasil 2013 (em R\$)**

Fonte: MTE, Rais
Elaboração DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12/2013

Distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte de estabelecimento - Brasil 2013 (em %)

GRÁFICO 11



Elaboração DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12/2013

TABELA 101

Distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por setor de atividade econômica, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2013 (em %)

Setor	MPE			Média	MGE		Total
	Micro	Pequena	Total		Grande	Total	
Indústria	11,0	19,3	30,3	28,5	41,2	69,7	100,0
Construção	15,7	25,4	41,1	28,9	30,1	58,9	100,0
Comércio	28,2	35,8	64,0	11,7	24,3	36,0	100,0
Serviços	12,8	23,8	36,6	10,3	53,1	63,4	100,0
TOTAL	16,1	25,3	41,4	17,9	40,6	58,6	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12/2013

Evolução da distribuição da massa de remuneração real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em %)

TABELA 102

Sector de atividade econômica	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Indústria	28,3	28,3	27,9	28,3	27,8	27,2	26,4	25,4	24,6	24,1	23,4
Construção	5,7	5,5	5,5	5,6	5,9	6,5	6,8	7,4	7,9	7,8	7,9
Comércio	34,7	35,2	35,6	35,6	36,1	36,1	36,4	36,4	36,1	36,4	36,5
Serviços	31,3	30,9	30,9	30,5	30,2	30,2	30,4	30,8	31,5	31,7	32,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à massa da remuneração real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2013

TABELA 103

Remuneração média dos empregados⁽¹⁾ por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	MPE			MGE			Total
	Micro	Pequena	Total	Média	Grande	Total	
Norte	1.104	1.362	1.254	1.705	1.929	1.858	1.556
Acre	1.022	1.250	1.151	1.407	1.206	1.276	1.200
Amapá	1.033	1.253	1.163	1.613	1.536	1.567	1.354
Amazonas	1.181	1.461	1.363	1.832	1.930	1.900	1.708
Pará	1.097	1.320	1.229	1.658	2.084	1.960	1.600
Rondônia	1.097	1.395	1.256	1.741	1.906	1.848	1.472
Roraima	1.000	1.254	1.136	1.282	988	1.108	1.125
Tocantins	1.124	1.405	1.266	1.663	1.508	1.581	1.361
Nordeste	990	1.243	1.129	1.596	1.501	1.530	1.322
Alagoas	960	1.146	1.061	1.492	1.319	1.358	1.214
Bahia	1.027	1.342	1.195	1.835	1.651	1.709	1.436
Ceará	927	1.112	1.029	1.419	1.298	1.336	1.185
Maranhão	1.012	1.256	1.149	1.532	1.689	1.638	1.383
Paraíba	950	1.153	1.059	1.319	1.303	1.309	1.168
Pernambuco	1.036	1.341	1.210	1.764	1.611	1.654	1.437
Piauí	913	1.080	997	1.165	1.299	1.254	1.109
Rio Grande do Norte	969	1.196	1.093	1.427	1.370	1.390	1.217
Sergipe	976	1.174	1.085	1.462	1.418	1.435	1.253

Remuneração média dos empregados⁽¹⁾ por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	MPE			MGE			Total
	Micro	Pequena	Total	Média	Grande	Total	
Sudeste	1.369	1.805	1.616	2.489	2.739	2.662	2.143
Espírito Santo	1.204	1.495	1.361	1.843	2.063	1.992	1.627
Minas Gerais	1.098	1.432	1.269	1.859	2.214	2.094	1.630
Rio de Janeiro	1.304	1.689	1.539	2.399	2.690	2.610	2.107
São Paulo	1.518	1.989	1.788	2.729	2.922	2.862	2.350
Sul	1.349	1.699	1.528	2.071	2.154	2.122	1.772
Paraná	1.340	1.666	1.509	2.069	2.189	2.145	1.774
Rio Grande do Sul	1.324	1.713	1.523	2.114	2.232	2.185	1.792
Santa Catarina	1.391	1.723	1.560	2.018	2.008	2.012	1.744
Centro-Oeste	1.225	1.559	1.402	1.831	1.809	1.816	1.579
Distrito Federal	1.320	1.670	1.516	1.954	1.892	1.907	1.712
Goiás	1.157	1.492	1.329	1.817	1.714	1.748	1.503
Mato Grosso	1.275	1.584	1.438	1.789	1.883	1.847	1.589
Mato Grosso do Sul	1.210	1.525	1.375	1.750	1.783	1.771	1.541
BRASIL	1.280	1.654	1.485	2.189	2.348	2.297	1.873

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12/2013. Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada
Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 104

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2013 (em R\$)

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
MPE	1.645	1.551	1.353	1.531	1.485
Micro	1.411	1.404	1.182	1.311	1.280
Pequena	1.817	1.658	1.526	1.683	1.654
MGE	2.764	2.193	1.969	2.103	2.297
Média	2.556	1.966	1.797	1.954	2.189
Grande	2.930	2.465	2.064	2.134	2.348
Total	2.292	1.874	1.525	1.850	1.873

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12/2013. Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em R\$)

TABELA 105

Setor de atividade	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Indústria	1.241	1.239	1.265	1.328	1.352	1.391
Construção	1.168	1.173	1.194	1.231	1.251	1.302
Comércio	965	973	990	1.042	1.074	1.105
Serviços	1.234	1.240	1.251	1.293	1.314	1.336
TOTAL	1.123	1.127	1.144	1.196	1.221	1.253

Setor de atividade	2009	2010	2011	2012	2013
Indústria	1.442	1.471	1.521	1.584	1.645
Construção	1.353	1.374	1.422	1.482	1.551
Comércio	1.157	1.194	1.231	1.297	1.353
Serviços	1.368	1.400	1.443	1.484	1.531
TOTAL	1.298	1.331	1.374	1.430	1.485

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2013. Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

TABELA 106

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	1.356	1.324	1.190	1.281	1.254
Acre	1.085	1.186	1.164	1.147	1.151
Amapá	1.391	1.157	1.100	1.194	1.163
Amazonas	1.628	1.392	1.206	1.423	1.363
Pará	1.286	1.308	1.167	1.279	1.229
Rondônia	1.263	1.390	1.246	1.236	1.256
Roraima	1.108	1.286	1.102	1.165	1.136
Tocantins	1.395	1.353	1.241	1.209	1.266
Nordeste	1.178	1.298	1.038	1.177	1.129
Alagoas	1.190	1.249	984	1.062	1.061
Bahia	1.413	1.393	1.064	1.235	1.195
Ceará	985	1.224	957	1.102	1.029
Maranhão	1.319	1.301	1.049	1.200	1.149
Paraíba	998	1.144	1.006	1.135	1.059
Pernambuco	1.243	1.455	1.105	1.266	1.210
Piauí	973	1.128	970	1.001	997
Rio Grande do Norte	1.092	1.265	1.026	1.126	1.093
Sergipe	1.114	1.172	1.051	1.086	1.085

continua

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	1.831	1.693	1.443	1.664	1.616
Espírito Santo	1.466	1.419	1.288	1.370	1.361
Minas Gerais	1.352	1.424	1.143	1.337	1.269
Rio de Janeiro	1.904	1.899	1.300	1.591	1.539
São Paulo	2.010	1.781	1.621	1.824	1.788
Sul	1.606	1.534	1.456	1.548	1.528
Paraná	1.553	1.558	1.454	1.536	1.509
Rio Grande do Sul	1.648	1.490	1.420	1.553	1.523
Santa Catarina	1.615	1.555	1.511	1.559	1.560
Centro-Oeste	1.422	1.568	1.349	1.416	1.402
Distrito Federal	1.670	1.747	1.413	1.532	1.516
Goiás	1.314	1.566	1.271	1.349	1.329
Mato Grosso	1.519	1.482	1.409	1.426	1.438
Mato Grosso do Sul	1.472	1.365	1.359	1.356	1.375
BRASIL	1.645	1.551	1.353	1.531	1.485

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se a remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12/2013. Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

TABELA 107

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2013 (em R\$)

Porte	Sexo	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
MPE	Homens	1.812	1.542	1.435	1.707	1.610
	Mulheres	1.322	1.646	1.254	1.364	1.314
	Total	1.645	1.551	1.353	1.531	1.485
Micro	Homens	1.535	1.401	1.225	1.483	1.376
	Mulheres	1.182	1.430	1.134	1.175	1.161
	Total	1.411	1.404	1.182	1.311	1.280
Pequena	Homens	2.013	1.642	1.632	1.838	1.786
	Mulheres	1.431	1.855	1.388	1.514	1.454
	Total	1.817	1.658	1.526	1.683	1.654
MGE	Homens	3.064	2.194	2.190	2.356	2.557
	Mulheres	2.004	2.182	1.660	1.738	1.801
	Total	2.764	2.193	1.969	2.103	2.297
Média	Homens	2.822	1.946	1.998	2.100	2.376
	Mulheres	1.929	2.190	1.518	1.734	1.778
	Total	2.556	1.966	1.797	1.954	2.189

continua

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2013 (em R\$)

Porte	Sexo	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Grande	Homens	3.249	2.496	2.295	2.411	2.648
	Mulheres	2.070	2.174	1.739	1.739	1.810
	Total	2.930	2.465	2.064	2.134	2.348
Total	Homens	2.561	1.870	1.655	2.099	2.091
	Mulheres	1.684	1.919	1.360	1.552	1.522
	Total	2.292	1.874	1.525	1.850	1.873

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12/2013

Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

TABELA 108

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por sexo e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em R\$)

Sector	Sexo	2003	2004	2005	2006	2007
Indústria	Homens	1.366	1.366	1.392	1.463	1.489
	Mulheres	957	960	988	1.038	1.062
	TOTAL	1.241	1.239	1.265	1.328	1.352
Construção	Homens	1.155	1.161	1.183	1.218	1.239
	Mulheres	1.326	1.326	1.339	1.391	1.416
	TOTAL	1.168	1.173	1.194	1.231	1.251
Comércio	Homens	1.019	1.028	1.047	1.100	1.135
	Mulheres	882	891	906	958	988
	TOTAL	965	973	990	1.042	1.074
Serviços	Homens	1.368	1.372	1.381	1.428	1.451
	Mulheres	1.081	1.090	1.105	1.147	1.168
	TOTAL	1.234	1.240	1.251	1.293	1.314
Total	Homens	1.213	1.218	1.235	1.292	1.318
	Mulheres	973	979	997	1.045	1.070
	TOTAL	1.123	1.127	1.144	1.196	1.221

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por sexo e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em R\$)

Setor	Sexo	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Indústria	Homens	1.538	1.594	1.624	1.677	1.746	1.812
	Mulheres	1.090	1.138	1.168	1.213	1.268	1.322
	TOTAL	1.391	1.442	1.471	1.521	1.584	1.645
Construção	Homens	1.289	1.340	1.361	1.411	1.472	1.542
	Mulheres	1.465	1.524	1.534	1.553	1.587	1.646
	TOTAL	1.302	1.353	1.374	1.422	1.482	1.551
Comércio	Homens	1.171	1.226	1.267	1.308	1.377	1.435
	Mulheres	1.015	1.064	1.099	1.134	1.199	1.254
	TOTAL	1.105	1.157	1.194	1.231	1.297	1.353
Serviços	Homens	1.479	1.513	1.551	1.603	1.652	1.707
	Mulheres	1.188	1.220	1.248	1.287	1.322	1.364
	TOTAL	1.336	1.368	1.400	1.443	1.484	1.531
Total	Homens	1.356	1.405	1.439	1.487	1.549	1.610
	Mulheres	1.096	1.140	1.172	1.211	1.263	1.314
	TOTAL	1.253	1.298	1.331	1.374	1.430	1.485

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2013. Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

TABELA 109

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em R\$)

Sector	Faixa etária (em anos)	2003	2004	2005	2006	2007
Indústria	Até 24 anos ⁽²⁾	804	816	843	894	917
	25 a 34 anos	1.180	1.181	1.199	1.259	1.288
	35 a 64 anos	1.599	1.584	1.601	1.662	1.676
	65 anos ou mais	1.662	1.724	1.786	1.921	1.942
	Total	1.241	1.239	1.265	1.328	1.352
Construção	Até 24 anos ⁽²⁾	799	801	821	859	883
	25 a 34 anos	1.075	1.083	1.105	1.143	1.174
	35 a 64 anos	1.351	1.347	1.362	1.397	1.410
	65 anos ou mais	1.585	1.616	1.706	1.756	1.801
	Total	1.168	1.173	1.194	1.231	1.251
Comércio	Até 24 anos ⁽²⁾	751	761	781	827	855
	25 a 34 anos	985	989	1.002	1.051	1.085
	35 a 64 anos	1.190	1.195	1.203	1.253	1.279
	65 anos ou mais	1.204	1.243	1.289	1.308	1.332
	Total	965	973	990	1.042	1.074

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em R\$)

TABELA 109

Setor	Faixa etária (em anos)	2003	2004	2005	2006	2007
Serviços	Até 24 anos ⁽²⁾	804	811	834	884	907
	25 a 34 anos	1.209	1.211	1.219	1.260	1.286
	35 a 64 anos	1.540	1.538	1.537	1.565	1.571
	65 anos ou mais	1.483	1.494	1.553	1.632	1.619
	Total	1.234	1.240	1.251	1.293	1.314
Total	Até 24 anos ⁽²⁾	779	788	810	858	883
	25 a 34 anos	1.103	1.105	1.118	1.167	1.196
	35 a 64 anos	1.425	1.420	1.426	1.472	1.485
	65 anos ou mais	1.446	1.482	1.540	1.615	1.628
	Total	1.123	1.127	1.144	1.196	1.221

continua

TABELA 109

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em R\$)

Sector	Faixa etária (em anos)	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Indústria	Até 24 anos ⁽²⁾	951	990	1.021	1.054	1.099	1.138
	25 a 34 anos	1.334	1.383	1.420	1.477	1.547	1.612
	35 a 64 anos	1.700	1.745	1.763	1.802	1.854	1.910
	65 anos ou mais	1.980	2.016	2.083	2.114	2.109	2.214
	Total	1.391	1.442	1.471	1.521	1.584	1.645
Construção	Até 24 anos ⁽²⁾	929	970	1.000	1.040	1.088	1.134
	25 a 34 anos	1.239	1.295	1.326	1.382	1.448	1.513
	35 a 64 anos	1.460	1.517	1.535	1.589	1.649	1.722
	65 anos ou mais	1.889	1.962	2.003	1.994	2.041	2.083
	Total	1.302	1.353	1.374	1.422	1.482	1.551
Comércio	Até 24 anos ⁽²⁾	880	922	956	983	1.036	1.073
	25 a 34 anos	1.115	1.168	1.210	1.251	1.321	1.381
	35 a 64 anos	1.311	1.361	1.392	1.429	1.493	1.552
	65 anos ou mais	1.361	1.411	1.443	1.457	1.499	1.536
	Total	1.105	1.157	1.194	1.231	1.297	1.353

continua

conclusão

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em R\$)

TABELA 109

Setor	Faixa etária (em anos)	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Serviços	Até 24 anos ⁽²⁾	936	969	1.003	1.039	1.073	1.099
	25 a 34 anos	1.317	1.360	1.403	1.459	1.505	1.559
	35 a 64 anos	1.577	1.595	1.613	1.646	1.677	1.720
	65 anos ou mais	1.688	1.701	1.758	1.758	1.805	1.830
	Total	1.336	1.368	1.400	1.443	1.484	1.531
Total	Até 24 anos ⁽²⁾	912	951	984	1.016	1.061	1.096
	25 a 34 anos	1.232	1.282	1.322	1.372	1.435	1.494
	35 a 64 anos	1.508	1.545	1.566	1.603	1.653	1.706
	65 anos ou mais	1.681	1.720	1.772	1.784	1.815	1.864
	Total	1.253	1.298	1.331	1.374	1.430	1.485

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2013

Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

(2) Limite inferior da faixa: 14 anos ou mais de idade

TABELA 110

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em R\$)

Setor	Grau de instrução	2003	2004	2005	2006	2007
Indústria	Analfabeto	757	760	786	846	857
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	943	955	978	1.031	1.052
	Fundamental completo ou médio incompleto	1.000	1.006	1.023	1.074	1.094
	Médio completo ou superior incompleto	1.446	1.397	1.377	1.403	1.400
	Superior completo ⁽³⁾	5.351	5.266	5.167	5.174	5.094
	TOTAL	1.241	1.239	1.265	1.328	1.352
Construção	Analfabeto	799	806	817	852	875
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	972	976	996	1.032	1.052
	Fundamental completo ou médio incompleto	1.021	1.031	1.042	1.080	1.094
	Médio completo ou superior incompleto	1.387	1.374	1.356	1.363	1.335
	Superior completo ⁽³⁾	4.183	4.115	4.208	4.275	4.406
	TOTAL	1.168	1.173	1.194	1.231	1.251
Comércio	Analfabeto	689	698	710	766	769
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	833	839	859	902	923
	Fundamental completo ou médio incompleto	850	856	873	919	943
	Médio completo ou superior incompleto	997	1.000	1.003	1.050	1.078
	Superior completo ⁽³⁾	2.592	2.647	2.611	2.631	2.641
	TOTAL	965	973	990	1.042	1.074

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em R\$)

TABELA 110

Setor	Grau de instrução	2003	2004	2005	2006	2007
Serviços	Analfabeto	692	688	703	761	772
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	833	850	872	924	934
	Fundamental completo ou médio incompleto	864	876	890	937	943
	Médio completo ou superior incompleto	1.200	1.202	1.183	1.205	1.202
	Superior completo ⁽³⁾	2.972	2.923	2.889	2.877	2.861
	TOTAL		1.234	1.240	1.251	1.293
Total	Analfabeto	735	739	756	811	823
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	886	898	919	968	988
	Fundamental completo ou médio incompleto	902	910	927	976	995
	Médio completo ou superior incompleto	1.153	1.146	1.137	1.174	1.186
	Superior completo ⁽³⁾	3.288	3.259	3.218	3.231	3.207
	TOTAL		1.123	1.127	1.144	1.196

continua

TABELA 110

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2003-2013 (em R\$)

Sector	Grau de instrução	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Indústria	Analfabeto	884	926	951	997	1.044	1.080
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	1.087	1.134	1.161	1.199	1.261	1.319
	Fundamental completo ou médio incompleto	1.121	1.165	1.197	1.237	1.294	1.352
	Médio completo ou superior incompleto	1.416	1.441	1.451	1.487	1.534	1.574
	Superior completo ⁽³⁾	5.077	5.008	4.868	4.860	4.794	4.707
	TOTAL	1.391	1.442	1.471	1.521	1.584	1.645
Construção	Analfabeto	885	922	950	1.010	1.058	1.115
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	1.098	1.138	1.167	1.219	1.284	1.358
	Fundamental completo ou médio incompleto	1.128	1.164	1.190	1.232	1.289	1.350
	Médio completo ou superior incompleto	1.368	1.399	1.395	1.420	1.461	1.502
	Superior completo ⁽³⁾	4.639	4.738	4.743	4.795	4.687	4.783
	TOTAL	1.302	1.353	1.374	1.422	1.482	1.551
Comércio	Analfabeto	792	838	863	917	958	998
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	952	992	1.015	1.051	1.106	1.150
	Fundamental completo ou médio incompleto	971	1.010	1.040	1.074	1.128	1.173
	Médio completo ou superior incompleto	1.098	1.146	1.181	1.209	1.271	1.316
	Superior completo ⁽³⁾	2.697	2.749	2.745	2.800	2.889	2.951
	TOTAL	1.105	1.157	1.194	1.231	1.297	1.353

continua

Sector	Grau de instrução	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Serviços	Analfabeto	787	832	861	960	989	1.016
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	955	996	1.028	1.067	1.122	1.176
	Fundamental completo ou médio incompleto	961	1.000	1.028	1.060	1.110	1.157
	Médio completo ou superior incompleto	1.209	1.226	1.236	1.267	1.301	1.329
	Superior completo ⁽³⁾	2.876	2.850	2.888	2.937	2.915	2.930
	TOTAL		1.336	1.368	1.400	1.443	1.484
Total	Analfabeto	843	887	913	982	1.024	1.065
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	1.020	1.062	1.091	1.131	1.190	1.245
	Fundamental completo ou médio incompleto	1.022	1.062	1.092	1.128	1.181	1.231
	Médio completo ou superior incompleto	1.203	1.237	1.259	1.290	1.339	1.378
	Superior completo ⁽³⁾	3.231	3.219	3.214	3.252	3.244	3.254
	TOTAL		1.253	1.298	1.331	1.374	1.430

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2013.

Para seu cálculo exclui-se os vínculos com renda ignorada

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) Inclui mestrado e doutorado

Capítulo 3

Rendimento do Trabalho dos Ocupados nos Estabelecimentos

**Rendimento do trabalho
de empregadores, conta própria
e empregados nos
estabelecimentos em geral**

Distribuição do rendimento mensal de empregadores e conta própria, segundo suas fontes - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013

TABELA 111

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores					
	2003			2013		
	Rendimento do trabalho	Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total	Rendimento do trabalho	Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total
Norte	94,8	5,2	100,0	93,3	6,7	100,0
Acre	97,8	2,2	100,0	97,7	2,3	100,0
Amapá	(2)	(2)	(2)	96,6	3,4	100,0
Amazonas	97,4	2,6	100,0	97,9	2,1	100,0
Pará	94,3	5,7	100,0	90,4	9,6	100,0
Rondônia	92,9	7,1	100,0	97,1	2,9	100,0
Roraima	97,9	2,1	100,0	98,9	1,1	100,0
Tocantins	92,2	7,8	100,0	93,7	6,3	100,0
Nordeste	89,5	10,5	100,0	92,0	8,0	100,0
Alagoas	97,3	2,7	100,0	98,2	1,8	100,0
Bahia	89,8	10,2	100,0	93,3	6,7	100,0
Ceará	87,8	12,2	100,0	90,2	9,8	100,0
Maranhão	94,5	5,5	100,0	88,1	11,9	100,0
Paraíba	85,5	14,5	100,0	92,5	7,5	100,0
Pernambuco	90,1	9,9	100,0	93,3	6,7	100,0
Piauí	78,7	21,3	100,0	93,0	7,0	100,0
Rio Grande do Norte	88,3	11,7	100,0	88,9	11,1	100,0
Sergipe	93,0	7,0	100,0	93,2	6,8	100,0

continua

TABELA 111

Distribuição do rendimento mensal de empregadores e conta própria, segundo suas fontes - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores					
	Rendimento do trabalho	2003 Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total	Rendimento do trabalho	2013 Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total
Sudeste	91,2	8,8	100,0	93,3	6,7	100,0
Espírito Santo	89,1	10,9	100,0	85,6	14,4	100,0
Minas Gerais	89,1	10,9	100,0	91,1	8,9	100,0
Rio de Janeiro	88,5	11,5	100,0	94,6	5,4	100,0
São Paulo	92,6	7,4	100,0	94,2	5,8	100,0
Sul	90,8	9,2	100,0	93,8	6,2	100,0
Paraná	91,7	8,3	100,0	95,2	4,8	100,0
Rio Grande do Sul	88,0	12,0	100,0	91,7	8,3	100,0
Santa Catarina	93,9	6,1	100,0	94,4	5,6	100,0
Centro-Oeste	92,6	7,4	100,0	95,6	4,4	100,0
Distrito Federal	85,8	14,2	100,0	94,9	5,1	100,0
Goiás	95,2	4,8	100,0	95,5	4,5	100,0
Mato Grosso	93,6	6,4	100,0	95,7	4,3	100,0
Mato Grosso do Sul	93,6	6,4	100,0	96,4	3,6	100,0
BRASIL	91,1	8,9	100,0	93,4	6,6	100,0

continua

Distribuição do rendimento mensal de empregadores e conta própria, segundo suas fontes - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013

TABELA 111

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	2003			2013		
	Rendimento do trabalho	Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total	Rendimento do trabalho	Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total
Norte	91,7	8,3	100,0	91,1	8,9	100,0
Acre	90,5	9,5	100,0	90,2	9,8	100,0
Amapá	92,6	7,4	100,0	93,4	6,6	100,0
Amazonas	96,5	3,5	100,0	92,3	7,7	100,0
Pará	89,7	10,3	100,0	89,8	10,2	100,0
Rondônia	93,0	7,0	100,0	92,8	7,2	100,0
Roraima	89,9	10,1	100,0	90,8	9,2	100,0
Tocantins	87,1	12,9	100,0	90,2	9,8	100,0
Nordeste	83,4	16,6	100,0	83,8	16,2	100,0
Alagoas	87,8	12,2	100,0	86,7	13,3	100,0
Bahia	83,4	16,6	100,0	84,6	15,4	100,0
Ceará	81,6	18,4	100,0	82,4	17,6	100,0
Maranhão	85,6	14,4	100,0	80,8	19,2	100,0
Paraíba	82,2	17,8	100,0	82,0	18,0	100,0
Pernambuco	83,4	16,6	100,0	87,3	12,7	100,0
Piauí	73,9	26,1	100,0	71,4	28,6	100,0
Rio Grande do Norte	87,1	12,9	100,0	87,3	12,7	100,0
Sergipe	86,2	13,8	100,0	89,1	10,9	100,0

continua

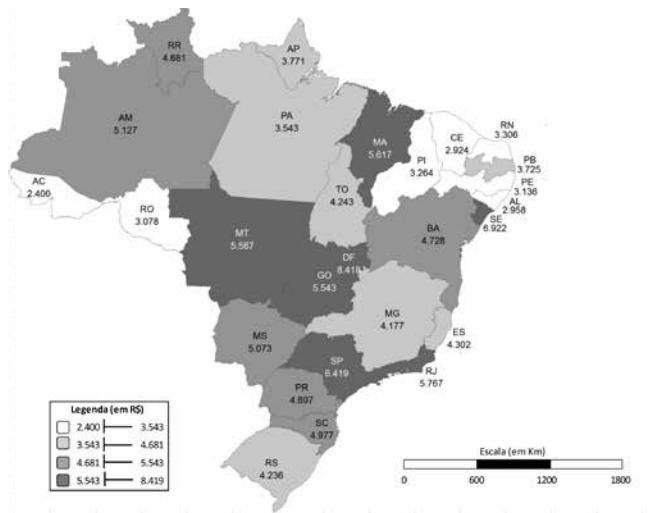
Distribuição do rendimento mensal de empregadores e conta própria, segundo suas fontes - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2003 e 2013

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	Rendimento do trabalho	2003 Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total	Rendimento do trabalho	2013 Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total
Sudeste	89,3	10,7	100,0	90,7	9,3	100,0
Espírito Santo	88,7	11,3	100,0	92,5	7,5	100,0
Minas Gerais	84,6	15,4	100,0	87,6	12,4	100,0
Rio de Janeiro	87,8	12,2	100,0	91,6	8,4	100,0
São Paulo	91,3	8,7	100,0	91,4	8,6	100,0
Sul	87,5	12,5	100,0	89,4	10,6	100,0
Paraná	87,9	12,1	100,0	91,1	8,9	100,0
Rio Grande do Sul	85,3	14,7	100,0	87,1	12,9	100,0
Santa Catarina	91,0	9,0	100,0	90,8	9,2	100,0
Centro-Oeste	90,9	9,1	100,0	91,7	8,3	100,0
Distrito Federal	89,9	10,1	100,0	88,6	11,4	100,0
Goiás	92,0	8,0	100,0	92,3	7,7	100,0
Mato Grosso	93,4	6,6	100,0	93,0	7,0	100,0
Mato Grosso do Sul	86,3	13,7	100,0	92,2	7,8	100,0
BRASIL	88,1	11,9	100,0	89,3	10,7	100,0

Fonte: IBGE. Phad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui aposentadorias e pensões (do governo federal e de outros tipos), abonos, aluguéis, doações, juros e dividendos de aplicações financeiras, benefícios de programas sociais e outras fontes de renda. (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Em 2003 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Phad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4% em Rondônia, 38,6% no Pará, 35,1% no Acre, 29,2% em Roraima, 23,2% no Amazonas e 14,5% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 33,9%.

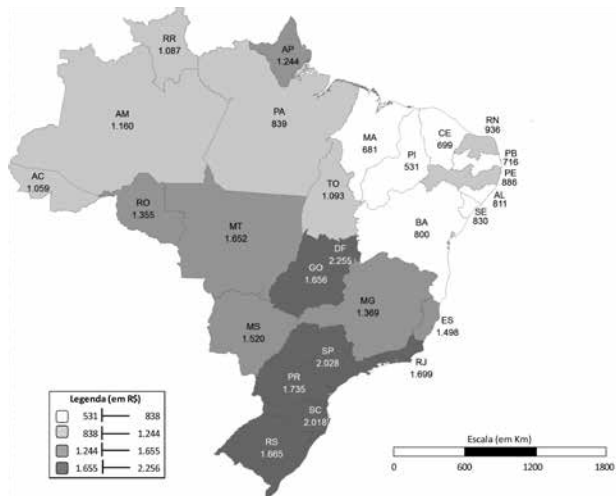
Rendimento médio dos empregadores, segundo classes de rendimento mensal do trabalho principal - Brasil 2013 (em R\$)

MAPA 3



Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Rendimento médio dos conta própria, segundo classes de rendimento mensal do trabalho principal - Brasil 2013 (em R\$)



Rendimento médio real mensal⁽¹⁾ do trabalho principal dos empregadores, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2003 e 2013 (em R\$)

TABELA 112

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003			2013		
	Microempreendimentos	Demais empreendimentos	Total ⁽²⁾	Microempreendimentos	Demais empreendimentos	Total ⁽²⁾
Norte	3.226	2.111	3.055	3.468	6.517	3.759
Acre	3.541	(4)	3.285	2.400	(3)	2.400
Amapá	4.967	(4)	4.658	3.771	(3)	3.771
Amazonas	4.844	(4)	4.734	4.205	7.891	5.127
Pará	2.732	1.895	2.583	3.416	5.194	3.543
Rondônia	2.559	3.328	2.682	3.026	(4)	3.078
Roraima	3.676	(4)	3.425	3.157	(4)	4.681
Tocantins	3.089	2.296	2.927	4.113	(4)	4.243
Nordeste	2.861	1.190	2.407	3.204	10.161	4.078
Alagoas	3.688	2.117	3.374	2.696	(4)	2.958
Bahia	3.177	2.022	2.882	3.640	10.959	4.728
Ceará	3.080	737	2.332	2.577	6.693	2.924
Maranhão	2.997	1.798	2.729	4.205	(4)	5.617
Paraíba	1.656	2.076	1.708	2.800	(4)	3.725
Pernambuco	2.633	819	2.174	2.707	5.791	3.136
Piauí	3.012	330	1.419	2.470	9.224	3.264
Rio Grande do Norte	2.217	590	1.968	2.603	7.959	3.306
Sergipe	2.992	1.037	2.585	5.059	(4)	6.922

continua

Rendimento médio real mensal⁽¹⁾ do trabalho principal dos empregadores, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2003 e 2013 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2003			2013		
	Microemprendimentos	Demais empreendimentos	Total ⁽²⁾	Microemprendimentos	Demais empreendimentos	Total ⁽²⁾
Sudeste	4.055	4.630	4.106	5.028	8.487	5.599
Espírito Santo	3.162	2.679	3.069	4.389	3.599	4.302
Minas Gerais	2.904	3.286	2.973	3.695	7.322	4.177
Rio de Janeiro	4.160	(4)	4.121	5.223	8.487	5.767
São Paulo	4.599	7.863	4.772	5.792	9.163	6.419
Sul	3.451	4.879	3.632	3.823	8.500	4.681
Paraná	3.565	8.913	4.102	3.901	9.421	4.897
Rio Grande do Sul	3.470	3.463	3.469	3.798	6.897	4.236
Santa Catarina	3.247	3.189	3.236	3.728	8.739	4.977
Centro-Oeste	3.677	4.686	3.869	4.833	13.234	5.830
Distrito Federal	5.105	4.588	5.073	6.276	17.727	8.418
Goiás	3.325	3.635	3.392	4.615	12.776	5.543
Mato Grosso	4.110	6.141	4.549	4.456	12.839	5.567
Mato Grosso do Sul	2.984	5.579	3.501	4.780	8.674	5.073
BRASIL	3.677	3.335	3.628	4.333	9.035	5.056

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Rendimento médio real do trabalho principal em setembro de cada ano a preços do INPC/IBGE de set/2013. Foram excluídas as pessoas sem rendimento ou sem declaração; (2) Inclui os casos sem declaração de porte do estabelecimento; (3) Não há registro de casos na amostra; (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: a) Em 2003 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e trabalhadores rurais por conta própria nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4% em Rondônia, 38,6% no Pará, 35,1% no Acre, 29,2% em Roraima, 23,2% no Amazonas e 14,5% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 33,9%. b) Foram considerados como microemprendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Rendimento médio real mensal⁽¹⁾ do trabalho principal dos conta própria
Brasil, Grandes Regiões e UFs 2003 e 2013 (em R\$)

TABELA 113

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2003	2013
Norte	727	1.014
Acre	814	1.059
Amapá	1.073	1.244
Amazonas	841	1.160
Pará	624	839
Rondônia	868	1.355
Roraima	655	1.087
Tocantins	648	1.093
Nordeste	462	768
Alagoas	499	811
Bahia	498	800
Ceará	444	699
Maranhão	435	681
Paraíba	425	716
Pernambuco	510	886
Piauí	245	531
Rio Grande do Norte	505	936
Sergipe	602	830

continua

Rendimento médio real mensal⁽¹⁾ do trabalho principal dos conta própria Brasil, Grandes Regiões e UFs 2003 e 2013 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2003	2013
Sudeste	1.244	1.755
Espírito Santo	904	1.498
Minas Gerais	817	1.369
Rio de Janeiro	1.140	1.699
São Paulo	1.550	2.028
Sul	1.154	1.768
Paraná	1.160	1.735
Rio Grande do Sul	1.028	1.665
Santa Catarina	1.421	2.018
Centro-Oeste	1.125	1.720
Distrito Federal	1.887	2.255
Goiás	1.000	1.656
Mato Grosso	1.041	1.652
Mato Grosso do Sul	1.013	1.520
BRASIL	921	1.379

Fonte: IBGE. Phad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Rendimento médio real do trabalho principal em setembro de cada ano a preços do INPC/IBGE de set/2013. Foram excluídas as pessoas sem rendimento ou sem declaração. Obs.: Em 2003 a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Phad passa a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e trabalhadores rurais por conta própria nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4% em Rondônia, 38,6% no Pará, 35,1% no Acre, 29,2% em Roraima, 23,2% no Amazonas e 14,5% no Amapá, representando no total da região Norte (exclusive Tocantins), 33,9%.

Rendimento médio real mensal dos ocupados por porte da empresa Regiões Metropolitanas 2013 (em R\$)

TABELA 114

Regiões Metropolitanas	MPE	MGE	Total ⁽¹⁾
Belo Horizonte	1.629	1.768	1.680
Fortaleza	1.005	1.097	1.035
Porto Alegre	1.648	1.759	1.689
Recife	1.069	1.216	1.124
Salvador	1.031	1.269	1.117
São Paulo	1.644	2.043	1.821
Total Metropolitano⁽²⁾	1.462	1.790	1.594

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo

Obs.: a) Médias anuais

b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/YPEAD; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

d) Valores expressos em R\$ de novembro de 2013

e) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 115

Rendimento médio real mensal dos ocupados por setor de atividade econômica e porte da empresa - Regiões Metropolitanas 2013 (em R\$)

Regiões Metropolitanas			MPE	MGE	Total ⁽¹⁾
Indústria e Construção					
Belo Horizonte			1.487	1.892	1.650
Fortaleza			957	1.069	998
Porto Alegre			1.551	1.900	1.697
Recife			1.034	1.455	1.223
Salvador			1.037	1.477	1.238
São Paulo			1.505	2.327	1.859
Total Metropolitano⁽²⁾			1.373	1.983	1.629
Comércio					
	Micro	Pequena	MPE	MGE	Total ⁽¹⁾
Belo Horizonte	1.526	1.286	1.441	1.436	1.440
Fortaleza	961	1.017	974	1.032	988
Porto Alegre	1.516	1.491	1.509	1.503	1.507
Recife	993	1.084	1.019	1.062	1.030
Salvador	938	995	951	1.080	984
São Paulo	1.476	1.581	1.508	1.666	1.558
Total Metropolitano⁽²⁾	1.303	1.379	1.325	1.462	1.364

continua

Rendimento médio real mensal dos ocupados por setor de atividade econômica e porte da empresa - Regiões Metropolitanas 2013 (em R\$)

Regiões Metropolitanas	Micro	Pequena	MPE	MGE	Total ⁽¹⁾
Serviços					
Belo Horizonte	1.932	1.592	1.819	1.791	1.808
Fortaleza	1.080	1.060	1.074	1.154	1.104
Porto Alegre	1.882	1.637	1.801	1.752	1.782
Recife	1.113	1.125	1.117	1.143	1.127
Salvador	1.055	1.120	1.074	1.222	1.131
São Paulo	1.876	1.710	1.820	1.999	1.911
Total Metropolitano⁽²⁾	1.646	1.522	1.605	1.781	1.685

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo

Obs.: a) Médias anuais

b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/YPEAD; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

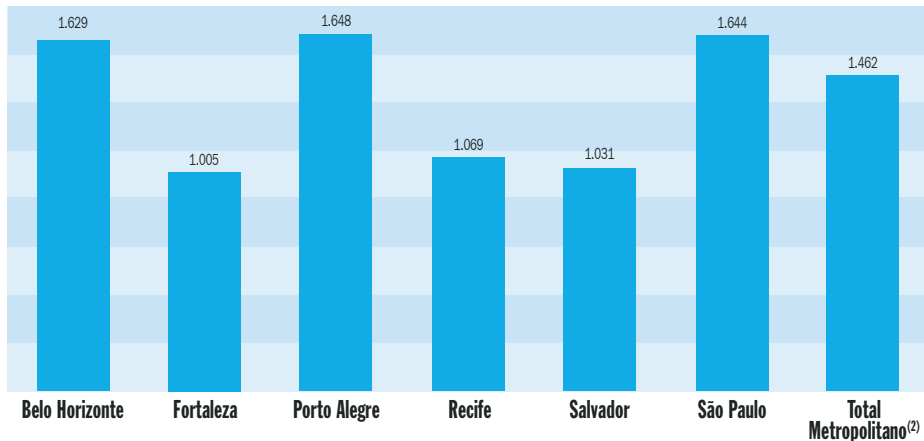
c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

d) Valores expressos em R\$ de novembro de 2013

e) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

GRÁFICO 12

Rendimento médio real mensal dos ocupados nas micro e pequenas empresas⁽¹⁾ - Regiões Metropolitanas 2013 (em R\$)



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estão incluídos apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo

Obs.: a) Médias anuais

b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/YPEAD; INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

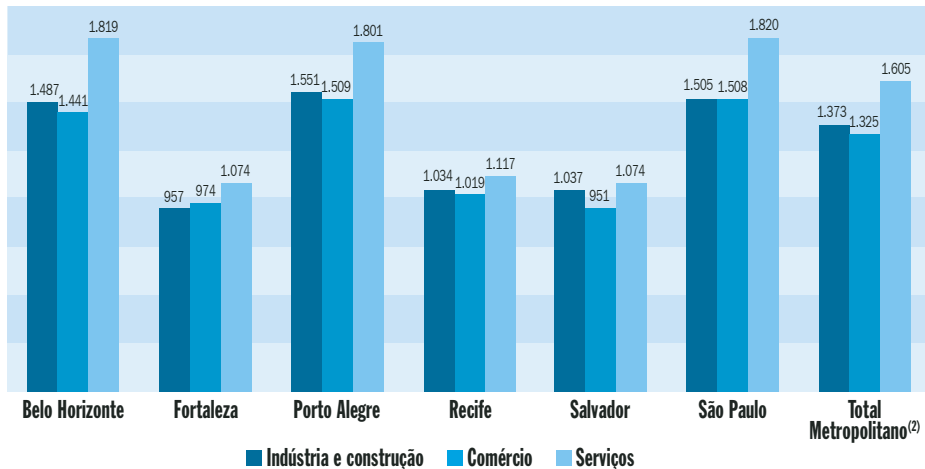
c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

d) Valores expressos em R\$ de novembro de 2013

e) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Rendimento médio real mensal dos ocupados nas micro e pequenas empresas⁽¹⁾, por setor de atividade econômica - Regiões Metropolitanas 2013 (em R\$)

GRÁFICO 13



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo

Obs.: a) Médias anuais

b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/IPEAD; INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SE/BA; ICV-DIEESE/SP

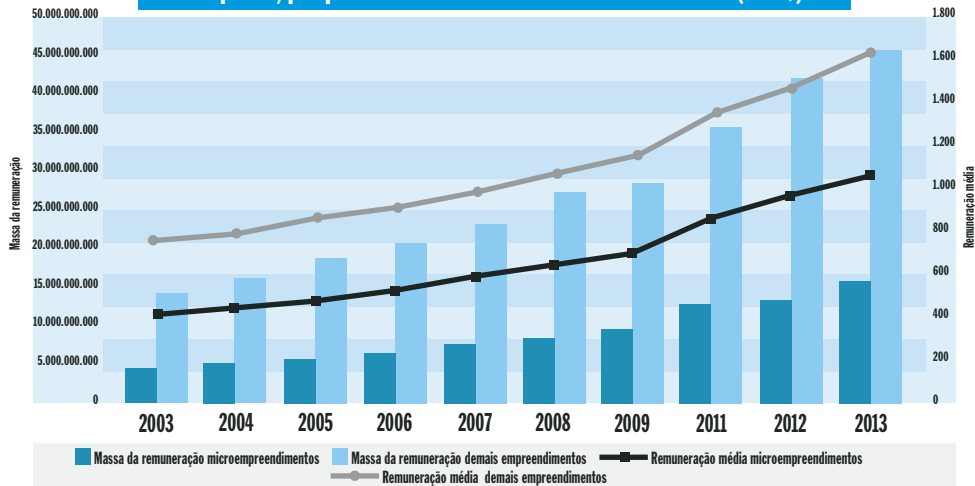
c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

d) Valores expressos em R\$ de novembro de 2013

e) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

GRÁFICO 14

Evolução da massa de remuneração real e do rendimento médio real dos ocupados, por porte do estabelecimento - Brasil 2003 e 2013 (em R\$)



Fonte: IBGE, Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Em 2003, a área rural dos estados de Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amazonas e Amapá não foi investigada. A análise comparativa das estimativas absolutas e variações relativas de 2003 e 2013 deve considerar a ampliação da cobertura amostral ocorrida a partir de 2004, quando a Pnad passou a incluir a área rural destes estados. O efeito dessa mudança nos indicadores apresentados deve variar conforme a participação de empregadores e conta própria rurais nos referidos estados, que, em 2013, era de: 40,4% em Rondônia, 38,6% no Pará, 35,1% no Acre, 29,2% em Roraima, 23,2% no Amazonas e 14,5% no Amapá. O total da região Norte (exclusive Tocantins) representou 33,9%. b) Em 2010 a Pnad não foi realizada. c) Massa de remuneração real e rendimento médio dos ocupados na semana de referência em setembro de cada ano, a preços do INPC/IBGE em setembro de 2013. d) Foram considerados como microempreendimentos aqueles com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Glossário

Referências

CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA - Corresponde aos vínculos empregatícios do setor público ou privado regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

CONTA PRÓPRIA - De acordo com o IBGE, o conceito de conta própria se refere à pessoa que trabalhava explorando o próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado, ainda que contando com ajuda de trabalhador não remunerado.

EMPREGADOR - Conforme o IBGE, o conceito de empregador se refere à pessoa que trabalhava explorando o próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

EMPREGO FORMAL - Com base na Rais, corresponde aos vínculos empregatícios com carteira de trabalho assinada, estatutários e militares, do setor público ou privado. Contratos de trabalho regidos pela CLT ou estatutos próprios.

ESTABELECIMENTOS FORMAIS - A partir do universo declarado na Rais, foram considerados aqueles estabelecimentos privados não agrícolas, com ou sem empregados em 31 de dezembro de cada ano, inscritos no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ e todos os empregadores, conforme definidos na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

INFLATOR - Índice de correção das flutuações monetárias, utilizado para determinar o preço real dos produtos e serviços.

MASSA DE REMUNERAÇÃO - Corresponde à soma dos rendimentos, em 31/12, de todos os empregados ativos declarados na Rais.

OCUPADOS - Na Pnad do IBGE, foram classificadas como ocupadas, na semana de referência, as pessoas que exerciam algum trabalho durante pelo menos uma hora completa na semana de referência ou a pessoa que tinha trabalho remunerado, mas estava temporariamente afastada nessa semana. Considerou-se como ocupada temporariamente afastada de trabalho remunerado a pessoa que não trabalhou durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, licença remunerada pelo empregador ou por instituto de previdência, falta voluntária ao trabalho, greve, suspensão temporária do contrato de trabalho, doença, más condições do tempo, quebra de máquina, limitação de produção ou qualquer outro impedimento independente da própria vontade. Para a PED, do DIEESE/SEADE, os ocupados são os indivíduos que, nos sete dias anteriores ao da entrevista, possuem trabalho remunerado exercido regularmente, com ou sem procura de trabalho; ou que, neste período, possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não tenham procurado trabalho diferente do atual; ou possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho.

280 **REMUNERAÇÃO (Rais)** - Corresponde à remuneração mensal nominal, em 31/12 do ano-base, dos

vínculos declarados na Rais. Integram a remuneração ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, gratificações etc. (excluído 13º salário).

RENDIMENTO DO TRABALHO (Pnad) - Considera-se:

- a) Para os empregados - a remuneração bruta mensal (sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc.) a que normalmente teriam direito trabalhando o mês completo ou, quando o rendimento era variável (participação nos lucros paga pelo empreendimento), a remuneração média mensal, no mês de referência da pesquisa;
- b) Para os empregadores e conta própria - a retirada mensal normalmente feita ou, quando o rendimento era variável, a retirada média mensal, no mês de referência da pesquisa. Considera-se retirada o ganho (rendimento bruto menos despesas efetuadas com o empreendimento, tais como: pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) da pessoa que explorava um empreendimento.

RENDIMENTO DO TRABALHO (PED) - Rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido pelo ocupado, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da entrevista. Esta remuneração pode ser resultante do trabalho principal, de trabalhos adicionais ou de pensão/aposentadoria, paga por uma só fonte, por várias delas ou de todas ao mesmo tempo. Para os assalariados, são considerados descontos por falta etc., ou acréscimos devido a horas extras, gratificações, etc. O décimo-terceiro salário e os benefícios indiretos não são computados nesta situação. Para os empregadores, conta própria e demais é considerada a retirada mensal,

não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio. Quando o empregado assalariado começou a trabalhar recentemente e, por isso, ainda não recebeu a remuneração correspondente ao mês de referência é registrada a remuneração contratual. Se o trabalhador iniciou o trabalho atual no mês da pesquisa, a remuneração dele é igual a “zero”.

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - É a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário, tendo o registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ. Segundo a Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI também pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria.

- BRASIL. MTE. **Relação Anual de Informações Sociais**: RAIS: microdados. Brasília, DF, 2003-2013. CD ROM.
- DIEESE; SEADE; MTE; FAT; Convênios regionais. **Pesquisa de Emprego e Desemprego**: PED. São Paulo, 2013.
- IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. PNAD: microdados. Rio de Janeiro, 2003-2013. CD ROM.
- SEBRAE. **Portal do empreendedor**. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/>>. Acesso em: nov/2014.
- SEBRAE. **Nota metodológica para o cálculo de indicadores empresariais a partir do Cadastro Sebrae de Empresas**. Brasília, DF, 2013.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

ESCRITÓRIO NACIONAL: Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro - São Paulo - SP - CEP 01209-001

Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

DIREÇÃO SINDICAL EXECUTIVA

Zenaide Honório - Presidente - Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Luis Carlos de Oliveira - Vice-presidente - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Antônio de Sousa - Secretário Executivo - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Alceu Luiz dos Santos - Diretor Executivo - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Bernardino Jesus de Brito - Diretor Executivo - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Cibele Granito Santana - Diretora Executiva - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Josinaldo José de Barros - Diretor Executivo - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias

Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP
Mara Luzia Feltes - Diretora Executiva - Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Maria das Graças de Oliveira - Diretora Executiva - Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa - Diretor Executivo - Sindicato dos Eletricitários da Bahia - BA
Raquel Kacelnik - Diretora Executiva - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Roberto Alves da Silva - Diretor Executivo - Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Ângelo Maximo de Oliveira Pinho - Diretor Executivo - Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

DIREÇÃO TÉCNICA

Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Patrícia Pelatieri - Coordenadora Executiva

Ângela Maria Schwengber - Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento
José Silvestre Prado de Oliveira - Coordenador de Relações Sindicais
Nelson Karam - Coordenador de Educação
Airtton Santos - Coordenador de Atendimento Técnico Sindical
Rosana de Freitas - Coordenadora Administrativa e Financeira

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Fernando Adura Martins / Laender Valério Batista / Vinícius Bredariol / Pedro dos Santos B. Neto / Cristiane Bibiano Silva / Guilherme Silva Araújo / Edgard Rodrigues Fusaro / Letícia Herrmann (Estagiária) / Egberto Moraes Spricigo / Ana Paula A. Pegoraro / Geni Marques / Iara Heger (Revisão) / Vilma Silva Batista

DIAGRAMAÇÃO E PROD. GRÁFICA

Caco Bisol Produção Gráfica
(Márcia Helena Ramos - diagramação)

IMPRESSÃO

Pigma



Parceiro dos brasileiros

